

Convenios para construção de escolas no Estado de S. Paulo

ASSINADOS, PELO GOVERNADOR JANIO QUADROS, ACORDOS NESSE SENTIDO NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

RIO, 23 (Socursal) — O governador de São Paulo, sr. Janio Quadros, assinou hoje, à tarde, no Ministério da Educação e Cultura, diversos convenios para prosseguimento de obras e cons-

truições de escolas naquele Estado. Pelos acordos assinados, será iniciada a construção de um grupo escolar em Rio Claro, outro em Santos e de uma escola-sana-

tório, sendo que um deles para prosseguimento das obras do Instituto do Professor Primário de São Paulo, num total de 14 milhões de cruzeiros.

Na oportunidade, foram concluídos os entendimentos para assinatura de acordo com a Universidade de São Paulo para o funcionamento do Centro Regional de Aperfeiçoamento de Professores, no Instituto do Professor Primário, para o que o Ministério da Educação concorrerá com o auxílio inicial de 4 milhões e 100.000 cruzeiros.

MOMENTO PROPICIO PARA RECOMPOSIÇÃO

RIO, 23 (Assapress) — Todas as atenções do mundo político voltam-se, agora, para a candidatura do gal. Juarez Távora, que, com a desistência do sr. Elvino Lins, ganha novo impulso, "podendo representar a unidade das forças antijulcelistas", conforme acentuou o sr. Raul Pila, presidente do P.L. O "leader" libertador, aliás, considera que o caminho, agora, é Juarez, e não ser que novas alterações políticas — coisas que acham pouco prováveis — pudessem fazer surgir um nome com melhores perspectivas de vitória.

OPINIOES
O marchal Eurico Gaspar Dutra

NEREU DESCONHECE OS TERMOS DA CARTA

RIO, 23 (Socursal) — O sr. Nereu Ramos reparece, presidindo a sessão do Senado Federal, justamente num dia em que circulariam notícias de que, devido a uma atitude por ele assumida, na reunião do PSD carterense, o sr. Elvino Lins resolveu retirar a candidatura a presidência da República. E, a nenhum passou despercebido que trazia a fisionomia mais fechada do que em outros dias. Mas, mesmo assim, os jornalistas credenciados no Monro, logo ao término da sessão, procuraram ouvir o líder pesadista, sem esperanças, contudo, de lograr êxito. E, de fato, isso aconteceu. Sem esconder sua irritação, o sr. Nereu Ramos explicou que nada tinha a dizer, a não ser "que estava vivo", quando um jornalista acrescentou: "mas parece que alguém está morrendo". — "Então procure o morto", retrucou o procer carterense.

Desconheço saber — insistiu um jornalista — se v. ex.ªcia. recebeu uma carta do sr. Elvino Lins depositando em suas mãos a sua candidatura. — "Não recebi coisa alguma. Não sei de nenhuma carta" — e assim, respondendo, fechou-se em seu gabinete de trabalho o sr. Nereu Ramos.

SITUAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

RIO, 23 (Socursal) — Funcionários do Banco do Brasil só poderão servir em outros Bancos, na condição de requisitados, se os requisitantes pagarem seus vencimentos e vantagens — determinou o presidente da República, despachando solicitação do Banco do Brasil, provocada por uma requisição de quatro funcionários seus para o Banco do Nordeste. Declarou o Banco do Brasil que o afastamento de funcionários requisitados lhe traz dois problemas simultâneos e graves: o agravamento das dificuldades que decorrem da falta de pessoal já existente; e a continuação da responsabilidade do Banco do Brasil pela atenção a vantagens anteriormente adquiridas pelo seu servidor. Exemplificando: o banco oficial, que quiser funcionário do Banco do Brasil, pode levá-lo, contanto que concorde em pagar os vencimentos dos servidores que terão suspensos seus contratos de trabalho (pelo B.B.). Também deverão os contratantes responsabilizar-se pelo recolhimento de suas contribuições semanais.

Ação das emissoras contra os furtos de automóveis

RIO, 23 (Socursal) — Todas as estações de rádio desta Capital divulgarão os números de placas e outras características de automóveis furtados, colaborando com a polícia de forma a provocar o alarme geral, como meio eficiente de combater o surto crescente (e impune) de desaparecimento de veículos. Em outros casos de emergência também as emissoras radiofônicas manterão contato íntimo com a Chefia de Polícia do D.F.P.P., mediante orientação que será fornecida entre os dirigentes das emissoras e o cel. Geraldo de Menezes Cortes. O primeiro entendimento coletivo para se estabelecer o entrosamento entre as autoridades policiais e as emissoras radiofônicas foi realizado ontem, no Ministério da Visão, em consequência de um apelo do ministro Marcos Ferraz, feito em apoio ao sugestão do Chefe de Polícia. As direções de todas as estações de rádio fizeram-se representar na reunião citada e assumiram o compromisso de prestar inteira colaboração à Chefia de Polícia.

FERIDO POR DISPAROS O SECRETARIO DE CAFE FILHO

RIO, 23 (Socursal) — Há dias, uma estação radiofônica, em um dos seus programas jornalísticos, informou que o sr. Odeas Martins, secretário particular do Presidente da República, "fora acidentado por disparos de arma de fogo". Hoje, um informante, preciso terem sido os ferimentos na região glútea, afirmando encontrar-se o sr. Odeas Martins convalescendo dos ferimentos e passando bem de saúde.

CONDENADO A UM ANO DE CADEIA O EX-DEPUTADO

RIO, 23 (Socursal) — O ex-deputado pelo PSD, de São Paulo, Carlos Pereira Nogueira, vem de ser condenado a um ano de cadeia e ao pagamento de multa de seis mil cruzeiros, pelo juiz Pedro Barreto Steio, da 8.ª Vara Criminal. Em fins de setembro de 1947, Carlos Nogueira, imbuído de incorporação da Indústria Brasileira de Pneus S.A., em organização, conseguiu ludibriar Luiz Batista de Barros, do qual tomou a quantia de quarenta mil cruzeiros, sendo 31 mil cruzeiros em dinheiro e o restante em 9 notas promissórias.

CONVENÇÃO DO P.S.D.

RIO, 23 (Socursal) — Sábado próximo será encerrada a Convenção Nacional do PSD que, como já foi divulgado, se encontra em reunião permanente por decisão unânime dos seus conveniados. Nesse dia, os três casos dissidentes do partido maioritário, como sejam: das seções dos Estados de Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul deverão ter uma solução definitiva. Adiantava-se na Câmara, que a

NOVO APELO DAS FORÇAS ARMADAS

RIO, 23 (Socursal) — Segundo informa um vespertino, há três dias corre nos meios militares um manifesto concitando as Forças Armadas a uma união em torno dos princípios democráticos, mas com o objetivo de formular um apelo aos "leaders" políticos para encerrar uma situação harmoniosa para a sucessão presidencial. Pontes militares teriam confirmado a existência do documento, mas nada adiantaram a respeito do seu teor, revelando apenas que, ontem à noite, o mesmo já continha várias assinaturas.

Saldos global dos depósitos nos Bancos de todo o país

RIO, 23 (Socursal) — Informa o boletim mensal "Comércio Internacional", que o saldo global dos depósitos, a 28 de fevereiro, era de 163.269 milhões de cruzeiros, figurando o Banco do Brasil com 60 bilhões de cruzeiros. Dos depósitos à vista ou a curto prazo, no valor de Cr\$ 140.871 milhões, o Banco do Brasil concentrava 57.631 milhões de cruzeiros. Concorreram os depósitos à vista ou a curto prazo, com 86% do total geral, contribuindo as contas "populares", "sem juros" e de "aviso prévio", com Cr\$ 85.911 milhões. As contas à vista dos governos federal, estaduais e municipais, totalizaram Cr\$ 21.876 milhões, participando o Banco do Brasil com Cr\$ 19.133 milhões. Os depósitos à Superintendência da Moeda e do Crédito montavam aquela época a Cr\$ 4.195 milhões, sendo Cr\$ 1.130 milhões ao Banco do Brasil, Cr\$ 2.738 milhões aos bancos nacionais e 92 milhões às casas bancárias e Cr\$ 245 milhões aos bancos estrangeiros.

De acordo com recente publicação oficial do Banco do Brasil, o montante dos títulos redencionados até o último dia do mês de fevereiro ascendeu a Cr\$ 18.132 milhões, assim compreendidos: 14.261 milhões referem-se ao Banco do Brasil; 2.768 milhões aos bancos nacionais e 103 milhões aos bancos estrangeiros e casas bancárias.

A Caixa de Mobilização Bancária consignava, no final do referido mês, o saldo de Cr\$ 6.553 milhões.

CONTINUARA O SR. MILTON CAMPOS

RIO, 23 (Socursal) — O sr. Milton Campos, presidente da UDN, contestando notícias dos jornais declarando, na manhã de hoje, não haver cogitado de renunciar ao posto que ocupa, em virtude do fracasso da candidatura Elvino Lins. Argumentou mesmo o ex-governador de Minas que seria precipitada uma atitude dessa ordem, assim na primeira hora, sem antes serem pesadas as condições do partido e sua situação decorrente do gesto anunciado do candidato. Aitupou mesmo não ter curado da questão. Declarou que vai reunir a U. D. N. para examinar as tendências e que essa reunião poderá ser ainda nesta semana. Desconhece que o sr. Afonso Arinos, "leader" do partido, pretenda igualmente renunciar. O sr. Milton Campos admitiu ter sido falado a sua candidatura, mas apenas como especulação, sem qualquer base real, para lançamento.

Problemas de Minas-S. Paulo

BELO HORIZONTE, 23 (Assapress) — O deputado Olavo Drummond viajara, nos próximos dias, para São Paulo, como portador de uma carta do sr. Clóvis Salgado ao sr. Janio Quadros e referente a assuntos administrativos do interesse dos dois Estados. O sr. Olavo Drummond também levaria a incumbência de acertar com o governador paulista a data de sua visita a Minas Gerais.

Visita do governador paulista àquele Estado

BELO HORIZONTE, 23 (Assapress) — O deputado Olavo Drummond viajara, nos próximos dias, para São Paulo, como portador de uma carta do sr. Clóvis Salgado ao sr. Janio Quadros e referente a assuntos administrativos do interesse dos dois Estados. O sr. Olavo Drummond também levaria a incumbência de acertar com o governador paulista a data de sua visita a Minas Gerais.

RETARDADO O RECURSO

ENTRARA HOJE NA JUSTIÇA O MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O CEL. CANAVÓ

A petição é longa e a pormenorização do arrazoado retardou a entrega do recurso — Seria ilegal a permanência do coronel José Canavó Filho no comando da Força Pública — Demissionária a Casa Militar dos Campos Eliseos

Conforme noticiamos, o advogado Percival de Oliveira, em nome de oficiais da Força Pública de São Paulo, deveria ter impetrado Mandado de Segurança, no Foro da Capital, contra a permanência do atual comandante da corporação no alto posto, alegando faltar apoio em lei para a sua situação. Dada a insistência da reportagem junto ao protocolo do Palácio da Justiça para saber se realmente a petição fora ali entregue, visto que as informações dadas eram de que, efetivamente, o requerimento havia sido encaminhado, informamos-nos que a verdade, de longa espera, em que se adianta, de longa espera, em que o caudillesco demonstrava a ilegalidade do ato governamental revertendo à ativa um oficial aposentado para exercer o comando da milícia estadual.

DEMISSIONARIA

A reportagem apurou que a Casa Militar do governador do Estado está demissionária desde o primeiro dia da crise que culminou com a prisão do coronel Agnir Almeida Castro e a transferência do coronel Nabor Nogueira Santos, então chefe da Casa Militar do Palácio dos Campos Eliseos. Na ocasião foi redigido o pedido de renúncia que todos os oficiais, desde o chefe, subscreveram. Quando era para ser entregue ao governador, foram suprimidos pela notícia de que o chefe do Executivo afastara apenas o coronel Nabor Nogueira Santos, que assim resolveu não fazer a entrega do documento, que ainda se encontra em seu poder. Sabe-se, no entanto, que os oficiais estão solidários com o ex-chefe, tendo mantido o pedido formulado. A reportagem pode verificar que os termos do pedido de renúncia é vagoado em linguagem elevada, ressaltando a espinha que têm pelo governador, em cujas "mãos limpas e honradas colocamos os nossos postos".

FALECEU EM VIAGEM

RIO, 23 (Socursal) — Procedente de Londres, aterrissou, no Galeão, um "Constellation" da P. Americana Airways, trazendo membros da missão inglesa à Conferência de Estatística que se realiza em Quitandinha. Uma nota triste, porém, foi dada àqueles que aguardavam o aparelho, com o falecimento do professor George Pindley Shirras, da Escócia, vitimado por um colapso cardíaco quando a aeronave preparava-se para descer.

Adesões ao P.L.

RIO, 23 (Socursal) — Vários deputados eleitos pela legenda do PTN de São Paulo vão ingressar no P.L. Será um reforço apreciável para o partido do sr. Raul Pila, porque todos são elementos intimamente ligados ao sr. Janio Quadros. São eles os sr.s: Miguel Pettrilli, Alotido Ferreira, Silveira Bueno, Miguel Leuzi e Luiz Francisco. Os dois últimos são deputados federais. O sr. Raul Pila foi procurado por alguns desses deputados.

A Sessão do Senado

Conclamação de tempo para aposentadoria DEBATES À LEI DE REFORMA ELEITORAL — MEDIDAS DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS — OUTRAS NOTAS RIO, 23 (Socursal) — Na sessão de hoje do Senado, foi lida mensagem do presidente da República, contendo as razões do veto ao art. 2.º do projeto de Lei que suprime a cláusula de frequência e assiduidade integral para aumento de salário dos trabalhadores. A mesa designou o dia 23 de julho para debate e votação desse veto, pelas duas casas do Congresso Nacional.

REFORMA ELEITORAL

O primeiro orador do dia, sr. Cunha Melo, criticou a emenda constitucional apresentada pelo sr. Nivaldo Filho, no sentido de estabelecer a eleição do presidente da República por maioria absoluta de votos. O representante amazonense comentou o projeto de reforma eleitoral, divergindo de muitas recomendações do presidente do Superior Tribunal Eleitoral. Combateu, ainda, o sr. Cunha Melo, o estabelecimento da cédula oficial e encareceu a necessidade de ser o referido projeto discutido e votado com ponderação e clareza. Apertando com veemência palavras srs. Coimbra Bueno e Domingos Velasco, respondeu ao senador do Partido Socialista de maneira a provocar ligeiro incidente, logo solucionado pelo presidente dos Trabalhos.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi aprovada a seguinte matéria constante do avulso: projeto que restabelece medidas de proteção aos animais irracionais; requerimento de urgência para o projeto que concede licença de laudêmio dos outros emolumentos legais, ao Sindicato dos Médicos do Distrito Federal; projeto que regulamenta a movimentação dos quadros do Exército e projeto de consolidação da legislação relativa ao Instituto de Resseguros.

COMPETENCIA PARA JULGAR AS AÇÕES RESCISÓRIAS

RIO, 23 (Socursal) — Opinião em sua ação rescisória de sentença prolatada pelo Juiz Juvenal de Almeida, em São Paulo, promovida pela firma Indústria de Papel J. Costa e Ribeiro S. A. contra a União Federal, o subprocurador geral da República declarou que competem ao Juízo Juiz, e não ao Tribunal Federal de Recursos, as ações rescisórias denegatorias de mandado de segurança, como a do caso em tela.

ASSUME O CARGO AMANHÃ O CHEFE DO ESTADO MAIOR

RIO, 23 (Socursal) — Assumirá, depois de amanhã, sábado, às 8.30 horas, o seu novo cargo de chefe do Estado Maior do Exército o general Anor Teixeira dos Santos, em substituição ao general Alvaro Fluzza de Castro, que deixou o serviço ativo do Exército. O ato reverteu-se à de solenidade, devendo comparecer ao mesmo todos os oficiais do Estado Maior e os generais presentes nesta capital. Após a transmissão do cargo o general Fluzza de Castro será alvo de várias demonstrações de apreço de seus camaradas e antigos subordinados.

O comercio ausculta os candidatos

RIO, 23 (Socursal) — Na próxima segunda-feira, será realizada na sede da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, uma reunião, a que deve comparecer o sr. Juscelino Kubitschek. Serão debatidos, na oportunidade, os problemas de imediato interesse das classes conservadoras, definindo o candidato do PSD a sua posição em relação dos mesmos.

Correio Paulistano

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

CAMARA FEDERAL

Comissão de deputados nos festejos de Campinas

Homenagens ao Legislativo nacional — Plano Nacional de Eletrificação : sugerida, para sua execução, a produção de equipamentos pesados em nosso país — Segundo Tribunal do Juri no Distrito Federal — Lei Organica do Ensino Secundario — Outros assuntos da sessão de ontem

RIO, 23 (Socursal) — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, usaram da palavra, para breves comunicações, os representantes seguintes: Armando Correia, lendo, para que conste dos anais, discurso pronunciado pelo sr. Moura Carvalho, ex-governador do Pará, na defesa de sua administração, no período de 1947 a 1950; Ivoanir Cortes, requerendo informações a respeito de instalação de novas colônias federais no norte do Paraná; Da-goberto Sales, sugerindo a construção, no Brasil, de equipamento pesado, tanto hidráulico como elétrico, para execução do Plano Nacional de Eletrificação; Nelson Omega, requerendo a nomeação de uma comissão especial, a fim de representar a Câmara dos Deputados nas homenagens que a cidade de Campinas vai prestar ao legislativo brasileiro; Pereira da Silva, anunciando os auspícios resultados dos trabalhos petrolíferos em Nova Olinda, onde, provavelmente, no fim do próximo mês, será realizado o teste definitivo sobre a capacidade do poço pioneiro, cujo revestimento está sendo ultimado; Bruzzi de Mendonça, tecendo comentários a respeito de reivindicações do pessoal da Cia. Telefônica Brasileira; Lincoln Feliciano, pedindo o exame da cláusula V.º do Convênio Brasileiro-Argentino, no tocante à exportação de frutas na-

RECLAMAM OS MEDICOS O CUMPRIMENTO DO DECRETO

RIO, 23 (Socursal) — Uma comissão da Associação Médica do Distrito Federal reclamou hoje, do Ministério da Saúde, o cumprimento de decreto que aumentou de 40% os vencimentos de todos os médicos do serviço público. Esse decreto, assinado há 25 dias, tem tido a sua execução retardada pelos Serviços de Pessoal de diversos Ministérios, inclusive o da Saúde.

ESQUEMA DE PRIORIDADE NAS NEGOCIAÇÕES

RIO, 23 (Socursal) — A U. D. N. concordou com o senhor Elvino Lins na seguinte escala de prioridade para as negociações que se farão para a revisão da posição do conjunto de forças que apoiam o ex-governador de Pernambuco: 1) entregar as gestões ao senhor Elvino Lins para renovar a articulação com o senhor Ademir de Barros em favor da candidatura Canrobert; 2) caso fracasse, examinar a possibilidade da candidatura Milton Campos; 3) em última hipótese, a dissidência do PSD se afastará de U. D. N. para seguir caminho próprio e os dirigentes identitários renunciarão para que os líderes juarezistas assumam o controle do partido. O sr. Odilon Braga seria o novo líder na Câmara.

CHEGARÁ AO RIO O DR. E. CHERASKIN

Deverá chegar ao Rio a 1.º de julho próximo o sr. E. Chersakin, representante diretor do Departamento de Medicina Oral da Escola de Odontologia da Universidade de Alabama. Sob o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos, o sr. E. Chersakin fará uma série de conferências, durante o período de duas semanas que residirá entre nós. Entre suas palestras, destacam-se o curso de Medicina Oral, na Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil; vários seminários sobre "Manifestações Oraes da Diabetes" e "Controle da Diabetes Oral no Paciente", na Santa Casa; e temas variados de sua especialidade para os membros da Associação Brasileira de Odontologia.

PRIMEIRA DISCUSSÃO

Em primeira discussão, logram aprovação os seguintes projetos de lei: o que dá o nome de Donato Longo à rua "A", na Água Fria; o que denomina logradouros públicos do Ipiranga e da Saúde; o que dá o nome de Guaimarães a rua situada entre as ruas Itaci e Campo Verde; o que dá o nome de Prof. Francisco Morato à atual estrada de Itaipicric; o que autoriza a construção de um prédio de 10 milhões ao Instituto Bom Pastor, no Ipiranga; o que dá o nome de Agostinho Lattari à rua 141, no Parque da Mooca; o que dá o nome de Cap. Servio Rodrigues Caldas à rua Nova Zelândia, na Vila D. Pedro II; o que denomina rua do Oratório a atual estrada do Oratório; o que aprova o plano de retificação do alinhamento da rua dos Ingleses; o que aprova o plano de prolongamento da rua Apai; o do vereador Meyer Filho, que proibe a localização de estabelecimentos comerciais nas portas de edifícios; o que autoriza o Executivo a permutar terreno municipal na esquina da av. Indianópolis com a rua dos Agores por terreno de propriedade particular na confluência da av. Indianópolis com a rua Fernandes Borges; o que aprova o plano de abertura de via pública, ligando as ruas Carneiro Leão e Castejo Pinto; o que isenta de tributos municipais durante cinco anos os edifícios especialmente construídos para garagens coletivas e que aluguem 50 carros, no mínimo; o que autoriza a instalação de luz elétrica nos abrigos de ônibus e bondes, para o que abre o crédito de um milhão de cruzeiros; o que declara de

CAMARA MUNICIPAL

ISENÇÃO DE IMPOSTOS AS GARAGES COLETIVAS

Gozarão do beneficio os estabelecimentos que abriguem mais de 50 carros — Zoneamentos dos bairros do Pacaembu e Pacaembuzinho — Iluminação para abrigos

A Câmara Municipal realizou ontem uma sessão extraordinária, para apreciar e votar numerosos projetos de lei incluídos na pauta.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Em segunda discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: o que denomina General Ataliba Leonel as atuais ruas da Estrada do Carandiru; o que dá o nome de Silvio Portugal à rua 3, no Pacaembu; o que aprova o plano de alargamento da rua Maria Antonia, na Consolação; o que aprova o plano de prolongamento da rua Wladir; o que aprova a construção de uma passarela, com pedestais na praça Santa Rosalia; o que autoriza o prolongamento da rua Londres; o que autoriza o plano de alargamento da estrada de Itu; o que autoriza o alargamento da rua Jabaíras; o que aprova o plano de retificação do alinhamento da rua Saguiru; o que autoriza a construção de uma via sanitária entre as ruas Almeida Torres e Marcolli; o que autoriza a execução de um plano de melhoramento ao longo do corredor do Carandiru; o que modifica em parte os alinhamentos da av. Hilaruera; o que autoriza a retificação do alinhamento da rua do plano de alargamento da estrada de Guapura; o que autoriza a execução de um plano de melhoramento ao longo do corredor Tiquatira e o que autoriza a retificação do alinhamento da av. Adolfo Pinheiro.

PRIMEIRA DISCUSSÃO

Em primeira discussão, logram aprovação os seguintes projetos de lei: o que dá o nome de Donato Longo à rua "A", na Água Fria; o que denomina logradouros públicos do Ipiranga e da Saúde; o que dá o nome de Guaimarães a rua situada entre as ruas Itaci e Campo Verde; o que dá o nome de Prof. Francisco Morato à atual estrada de Itaipicric; o que autoriza a construção de um prédio de 10 milhões ao Instituto Bom Pastor, no Ipiranga; o que dá o nome de Agostinho Lattari à rua 141, no Parque da Mooca; o que dá o nome de Cap. Servio Rodrigues Caldas à rua Nova Zelândia, na Vila D. Pedro II; o que denomina rua do Oratório a atual estrada do Oratório; o que aprova o plano de retificação do alinhamento da rua dos Ingleses; o que aprova o plano de prolongamento da rua Apai; o do vereador Meyer Filho, que proibe a localização de estabelecimentos comerciais nas portas de edifícios; o que autoriza o Executivo a permutar terreno municipal na esquina da av. Indianópolis com a rua dos Agores por terreno de propriedade particular na confluência da av. Indianópolis com a rua Fernandes Borges; o que aprova o plano de abertura de via pública, ligando as ruas Carneiro Leão e Castejo Pinto; o que isenta de tributos municipais durante cinco anos os edifícios especialmente construídos para garagens coletivas e que aluguem 50 carros, no mínimo; o que autoriza a instalação de luz elétrica nos abrigos de ônibus e bondes, para o que abre o crédito de um milhão de cruzeiros; o que declara de

CAMARA MUNICIPAL

ISENÇÃO DE IMPOSTOS AS GARAGES COLETIVAS

Gozarão do beneficio os estabelecimentos que abriguem mais de 50 carros — Zoneamentos dos bairros do Pacaembu e Pacaembuzinho — Iluminação para abrigos

A Câmara Municipal realizou ontem uma sessão extraordinária, para apreciar e votar numerosos projetos de lei incluídos na pauta.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Em segunda discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: o que denomina General Ataliba Leonel as atuais ruas da Estrada do Carandiru; o que dá o nome de Silvio Portugal à rua 3, no Pacaembu; o que aprova o plano de alargamento da rua Maria Antonia, na Consolação; o que aprova o plano de prolongamento da rua Wladir; o que aprova a construção de uma passarela, com pedestais na praça Santa Rosalia; o que autoriza o prolongamento da rua Londres; o que autoriza o plano de alargamento da estrada de Itu; o que autoriza o alargamento da rua Jabaíras; o que aprova o plano de retificação do alinhamento da rua Saguiru; o que autoriza a construção de uma via sanitária entre as ruas Almeida Torres e Marcolli; o que autoriza a execução de um plano de melhoramento ao longo do corredor do Carandiru; o que modifica em parte os alinhamentos da av. Hilaruera; o que autoriza a retificação do alinhamento da rua do plano de alargamento da estrada de Guapura; o que autoriza a execução de um plano de melhoramento ao longo do corredor Tiquatira e o que autoriza a retificação do alinhamento da av. Adolfo Pinheiro.

PRIMEIRA DISCUSSÃO

Em primeira discussão, logram aprovação os seguintes projetos de lei: o que dá o nome de Donato Longo à rua "A", na Água Fria; o que denomina logradouros públicos do Ipiranga e da Saúde; o que dá o nome de Guaimarães a rua situada entre as ruas Itaci e Campo Verde; o que dá o nome de Prof. Francisco Morato à atual estrada de Itaipicric; o que autoriza a construção de um prédio de 10 milhões ao Instituto Bom Pastor, no Ipiranga; o que dá o nome de Agostinho Lattari à rua 141, no Parque da Mooca; o que dá o nome de Cap. Servio Rodrigues Caldas à rua Nova Zelândia, na Vila D. Pedro II; o que denomina rua do Oratório a atual estrada do Oratório; o que aprova o plano de retificação do alinhamento da rua dos Ingleses; o que aprova o plano de prolongamento da rua Apai; o do vereador Meyer Filho, que proibe a localização de estabelecimentos comerciais nas portas de edifícios; o que autoriza o Executivo a permutar terreno municipal na esquina da av. Indianópolis com a rua dos Agores por terreno de propriedade particular na confluência da av. Indianópolis com a rua Fernandes Borges; o que aprova o plano de abertura de via pública, ligando as ruas Carneiro Leão e Castejo Pinto; o que isenta de tributos municipais durante cinco anos os edifícios especialmente construídos para garagens coletivas e que aluguem 50 carros, no mínimo; o que autoriza a instalação de luz elétrica nos abrigos de ônibus e bondes, para o que abre o crédito de um milhão de cruzeiros; o que declara de

CAMARA MUNICIPAL

ISENÇÃO DE IMPOSTOS AS GARAGES COLETIVAS

Gozarão do beneficio os estabelecimentos que abriguem mais de 50 carros — Zoneamentos dos bairros do Pacaembu e Pacaembuzinho — Iluminação para abrigos

A Câmara Municipal realizou ontem uma sessão extraordinária, para apreciar e votar numerosos projetos de lei incluídos na pauta.

SEGUNDA DISCUSSÃO

Em segunda discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: o que denomina General Ataliba Leonel as atuais ruas da Estrada do Carandiru; o que dá o nome de Silvio Portugal à rua 3, no Pacaembu; o que aprova o plano de alargamento da rua Maria Antonia, na Consolação; o que aprova o plano de prolongamento da rua Wladir; o que aprova a construção de uma passarela, com pedestais na praça Santa Rosalia; o que autoriza o prolongamento da rua Londres; o que autoriza o plano de alargamento da estrada de Itu; o que autoriza o alargamento da rua Jabaíras; o que aprova o plano de retificação do alinhamento da rua Saguiru; o que autoriza a construção de uma via sanitária entre as ruas Almeida Torres e Marcolli; o que autoriza a execução de um plano de melhoramento ao longo do corredor do Carandiru; o que modifica em parte os alinhamentos da av. Hilaruera; o que autoriza a retificação do alinhamento da rua do plano de alargamento da estrada de Guapura; o que autoriza a execução de um plano de melhoramento ao longo do corredor Tiquatira e o que autoriza a retificação do alinhamento da av. Adolfo Pinheiro.

PRIMEIRA DISCUSSÃO

Em primeira discussão, logram aprovação os seguintes projetos de lei: o que dá o nome de Donato Longo à rua "A", na Água Fria; o que denomina logradouros públicos do Ipiranga e da Saúde; o que dá o nome de Guaimarães a rua situada entre as ruas Itaci e Campo Verde; o que dá o nome de Prof. Francisco Morato à atual estrada de Itaipicric; o que autoriza a construção de um prédio de 10 milhões ao Instituto Bom Pastor, no Ipiranga; o que dá o nome de Agostinho Lattari à rua 141, no Parque da Mooca; o que dá o nome de Cap. Servio Rodrigues Caldas à rua Nova Zelândia, na Vila D. Pedro II; o que denomina rua do Oratório a atual estrada do Oratório; o que aprova o plano de retificação do alinhamento da rua dos Ingleses; o que aprova o plano de prolongamento da rua Apai; o do vereador Meyer Filho, que proibe a localização de estabelecimentos comerciais nas portas de edifícios; o que autoriza o Executivo a permutar terreno municipal na esquina da av. Indianópolis com a rua dos Agores por terreno de propriedade particular na confluência da av. Indianópolis com a rua Fernandes Borges; o que aprova o plano de abertura de via pública, ligando as ruas Carneiro Leão e Castejo Pinto; o que isenta de tributos municipais durante cinco anos os edifícios especialmente construídos para garagens coletivas e que aluguem 50 carros, no mínimo; o que autoriza a instalação de luz elétrica nos abrigos de ônibus e bondes, para o que abre o crédito de um milhão de cruzeiros; o que declara de

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Agência Central
Rua S. Bento, 500/509
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência Bom Retiro
Rua Silva Pinto, 209
Agência Bosque da Saúde
Rua Gen. Sena Madina, 49
Agência do Brás
Av. Rangel Pestana, 1.204/1.210
Agência Santa Cecília
Rua Sebastião Pereira, 199
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 115

A QUIETA SALDA

Se se deve reconhecer no sr. Eitelvino Lins — como ontem o fizemos — capacidade de luta e senso da realidade — comprovada a primeira pela aceitação da candidatura, e o segundo pela renúncia — é preciso negar-lhe generosidade e autêntico espírito público. Ao assumir o penoso encargo de se candidatar sem possibilidades, mas não somente para manter altos a palavra e o princípio, soube fazê-lo o aspero pernambucano com alarde e rompancia. Enfrentou o silêncio e a indiferença; recorrendo à imagem destes tempos, diremos que Eitelvino Lins não hesitou em acender sua fogueira na paisagem polar. Com o facho alimentado exclusivamente com o seu sopro — e tendo a seguir-lhe somente o fantasma contrafeito e gelido da U. D. N., levou-o o antigo governador pelo seu Estado e as câmeras de televisão, resguardando-o dos ventos que teimavam em apaga-lo.

Desistindo, finalmente, esperava-se que ele próprio a partido que abnegadamente o sustentava o fizessem no interesse do país. De que maneira? Simplesmente propiciando a que o gesto significasse desafogo e melhoria da situação geral. A renúncia teria de ser contribuição, não vinda.

No entanto, não é o que se verifica. A U. D. N., partido assolado pela penúria de "leaders" autênticos — infamam-na os dilettantes ou os céticos confusos, quando não

os despeitados constitucionais, às voltas com recalques, e complexos — recusa atender ao clamor do seu eleitorado, que foi, afinal, o que congelou a candidatura poética e a inutilizou. Volta-lhe as costas e, em atitude típica, entra a manobrar nos bastidores, a conchavar a engendrar soluções cerebrais e artificiais.

Somente os desenraizados, os avulsos da "meleê" política poderão, a esta altura, considerar viável uma fórmula diversa das já colocadas. Se-lo-ia, mas fora dos limites da legalidade, ou então na perda rota da união nacional. Insistir nesta, depois de frustradas todas as tentativas e experiências, é exibir sebastianismo suicida. A não ser que estejamos assistindo aos remordimentos e contrações de um raro fenômeno de masoquismo — à custa da tranquilidade e do futuro da nação.

Acredita-se ainda que as reservas de lucidez e grandeza da U. D. N., que ele a tem, embora por vezes não o aparente — sobrenadando na direção partidária e a façam cumprir o seu destino de guardiã da dignidade pública e do pudor político, que outra não é a missão dos partidos ciosos do seu papel na vida nacional.

Que o sr. Eitelvino Lins e a atual direção da União Democrática Nacional não transformem o gesto de renúncia, essa quietude, em elemento agravador da confusão, mas o ofereçam ao país como reforço para a sua salvação.

SUBDELEGADOS

E SUPLENTES

Com a decisão de acabar com os cargos de subdelegado e suplente de delegado de polícia, parece por fim o governo a toda uma época da vida paulista. Na singular figura desses "autoridades de confiança", na verdade, sobrevivia a superada era do coronelismo provinciano. Cargo sem remuneração, era, contudo, dos mais acirradamente disputados, em especial nas pequenas cidades, vilas e distritos do interior. A razão é óbvia: subdelegados e suplentes eram a autoridade em potencial e, embora muitas vezes jamais chegassem a se-lo efetivamente, usavam e abusavam da pomposidade do título. Eram sempre representantes do status quo local: a facção que ascendia aos postos diretivos promovia, para início de conversa, a derrubada geral de subdelegados e suplentes, trocando-os por gente sua, incumbida de assentar com a "pose" policial o novo estado de coisas e, ao mesmo tempo, dar aos adversários demonstração permanente de poder, que no fundo constituía velada ameaça de coação e violência. Dada a natureza da função, escolhiam-se sempre para prove-la os cabos eleitorais mais virulentos, capazes de, à menor relutância, como no interior se diz, "fazer cantar o gatuambú".

O ideal seria mesmo entregar toda a organização policial a pessoal de carreira, capaz de orientá-la com a necessária leniência e proficiência. Tal solução é remota e problemática, sobretudo tendo-se presente o alastramento da população por milhares de pequenas vilas e distritos, onde não se justificaria a presença dos delegados de carreira e escola de polícia. A vida para esses bacharéis de anel seria um infinito bocejo — quando não uma oportunidade para a revelação de autenticidade e adormecidos talentos literários. Que se lembrem de Monteiro Lobato e as suas "Cidades Mortas".

Doutro lado, folgam o governador e a Secretaria da Segurança, além dos srs. deputados, com a liquidação dessa polícia paralela e honorária, incomparavelmente mais difícil de organizar e manter do que a outra, a autêntica. Governador e titular da Segurança, na verdade, dependiam grande parte do seu tempo com o duelo pela nomeação desses anacronismos "sheriffs". E a designação, fome qual fosse, jamais poderia contentar a generalidade. Os casos se sucediam, sempre virulentos.

A extinção desses "cabos" abastecidos de autoridade significa, portanto, o fim desses salvados do tempo do fanatismo, que persistiam por mera distração ou, mesmo, pela ação de todos quantos, agarrados a processos e costumes definitivamente condenados, à custa deles em grande parte continuavam vivendo.

Um médico norte-americano e outro dinamarquês anunciaram que um novo método de tratamento clínico das úlceras do estômago obteve êxito animador em numerosos casos.

Falando num congresso em Montecatini, perante um milhar de especialistas em doenças internas de oito países, o sr. Floyd Shaffer, do Hospital Geral de St. Louis, na Pensilvânia, e o prof. Einar Jarlov, da Universidade de Copenhague, explicaram que o novo método se fundamentava em descobertas do prof. Henrik Dam, de Copenhague, detentor do Prêmio Nobel de 1943.

O tratamento consiste essencialmente numa dieta de pastilhas de extratos de cérebro, fígado e glândula supra-renal de vitela, sem prescrição de nenhum remédio. Disse o sr. Shaffer: "Após um ano de atenta observação de 41 casos, 90% dos pacientes regressaram à normalidade".

Por mais que a isso se disponha, não poderá o líder peçoista cuidar apenas da cidade em si e seus problemas, como na teoria se diz ser a função do prefeito. Em primeiro lugar, não foi o sr. Lins de Matos escolhido como técnico, mas como partidário; a sua vitória foi exclusivamente política, e ocorreu sobre adversários de identidade condicional. Todos os disputantes, na verdade, eram bacharéis ou médicos, ou ainda professor, como o que venceu. E a soma de compromissos trazida por vitória desse tipo impede, desde logo, que se alimentem veleidades de uma gerência superior e lenta, sem aquelas concessões que todos sabemos e de que, bem o sabemos, não nos libertaremos nunca. Em segundo lugar, temos que o novo prefeito se investe no cargo — de primeira importância política e eleitoral — em pleno clima do drama sucessório. Recalestrasse ele em só ver a cidade, com seus problemas e o próprio chefe do seu partido observado, lembrando

A queda do governo italiano

J. N. MATHIAS

A crise parlamentar na Itália que ameaça de reviravolta toda a política do país, é das mais estranhas.

Acaba de cair o ministro-presidente Mario Scelba, e caiu todo o seu governo, arquitetado sobre o Partido Democrata Cristão, o principal elemento da coligação no poder. O chefe do governo, membro do Partido Democrata-Cristão, foi derrotado, virtualmente, pelo chefe do Estado, um outro membro do mesmo Partido. Na realidade, a luta interna, travada dentro dos moldes e por trás dos bastidores daquele governo político que, desde a derrota militar da Itália vai paulatino o desenvolvimento da Península, não significa apenas o duelo entre dois homens, dois estados de espírito. É uma luta entre duas ideologias e interesses ainda maiores da política internacional.

O que separa o primeiro ministro demissionário Mario Scelba do presidente da República, Giovanni Gronchi, não é antagonismo pessoal. Os dois adversários representam as duas correntes do direito do seu Partido, esse já em crise bastante inquietadora. Já foram os tempos do grande líder saudoso, De Gasperi que, durante o longo período de seus governos sucessivos, conseguiu conservar, com punho de ferro, a homogeneidade do seu governo político. Aliás, é sempre tarefa relativamente fácil, quando unido o rebunho quando a pastagem é boa. Ela passa por boa, na política, quando o partido governamental dispõe da maioria absoluta no parlamento. Já surgem dificuldades quando a existência do gabinete começa depender do apoio de outros elementos coligados, eles mesmos fílmicos. Já após as últimas eleições sob De Gasperi, que marcaram o primeiro declínio do partido até então sempre majoritário, o próprio "autoritarismo democrático" arcaava com certas dificuldades. E desde a morte do grande líder, a Democracia Cristã italiana vive em crises, ora latentes, ora agudas.

Não mais contando com a maioria absoluta, o Partido precisa da cooperação de outros grupos. Eis a primeira causa das discordâncias. O "premier" Scelba representou as tradições "degasperianas", governando em cooperação com elementos moderados, equilibrados; foram os liberais e os socialistas-democráticos as suas tropas auxiliares. Na política internacional, o gabinete também seguiu o caminho já tradicional, igualmente "degasperiano" da Itália, fiel à NATO, às alianças ocidentais-europeias, à cooperação com os Estados Unidos. O antipádo dessa ala da Democracia Cristã consiste num grupo de 150 deputados, do qual participa o atual presidente da República, eleito justamente graças ao apoio daquele grupo e de seus aliados extremistas que são: os socialistas da esquerda (aliados dos comunistas), os monarchicos e os neofascistas.

Scelba foi derrotado por aquele grupo que exige a constituição de um governo minoritário, composto de elementos somente democristãos-mais apoiado pelos extremistas da direita e da esquerda. E na política internacional, os que derrotaram o "degasperismo", pregam uma política "independente", neutralista, afastando-se um tanto dos Estados Unidos, e aproximando-se um tanto a Moscou.

Um núcleo bizantino do século VII, que abrigava mais de mil pessoas, foi descoberto por arqueólogos numa praia isolada a 28 quilômetros ao norte de Palmiras. Três grandes igrejas foram desenterradas no local, com pedras de altar e uma inscrição em grego acima de uma cruz indicando tratar-se de dedicatória a maríneiros.

Grande instalação para banhos no estilo turco, com dependências de aquecimento, bem como um túmulo solitário de algum alto dignitário foram encontrados nas imediações da igreja. Jóias colocadas no túmulo pareciam indicar que este pertencia a uma mulher, provavelmente benfiteira da igreja.

Os arqueólogos não conseguiram identificar com exatidão o núcleo, apesar das referências de antigos geógrafos a um local denominado Drepanon, nesta área.

Novas investigações poderão revelar a identidade histórica do núcleo. Mosaicos coloridos bem preservados no piso da igreja, com desenhos de peixes e aves marinhas, indicam que o núcleo era um porto comercial conhecido dos maríneiros e comerciantes do Ocidente.

COM OU SEM COMENTARIO

HONÓRIO DE SYLOS

Fatos há que dispensam comentários, como o da visita das candidatas ao título de "miss" Brasil ao sr. Café Filho. O presidente teve uma palavrazinha delicadamente carinhosa, para cada uma, perguntou-lhes se não haveria perigo de algum "golpe" antes da eleição e reuniu-as, depois, na sala ministerial, em despacho coletivo. Ao que parece, s. exa. estava de coleto...

Outra ocorrência (esta de estarrecer) que também não precisa ser debatida, bastando um simples registro: o da prorrogação do mandato do sr. José Americo, governador da Paraíba, por mais três anos. Foi esse caminho (inconstitucional) que os políticos daquele Estado decidiram palmilhar, adiando, nas urnas, a luta partidária. Qual, este país não conserta? A "cedula oficial" é um paliativo que não logrará levantar, de seu leito, o doente em estado grave...

Que dizer, por exemplo, do bom senso do sr. Eitelvino Lins, retirando-se da arena presidencial?

Na Assembleia paulista, o sr. Lauro Pozzi (deputado novo) preconiza o horário de 8 horas para o funcionalismo, sustentando, enfaticamente, que este é o princípio consagrado pela nossa legislação trabalhista e, sendo assim, deve ser a regra a ser obedecida.

Está aqui um fato a ser discutido. Ao que parece, não anda o referido representante muito a par das nossas leis do trabalho; senão, saberia que os bancários acham-se sujeitos a um regime de apenas 6 horas, e os jornalistas de 5 horas. Outro exemplo elucidativo e que sem de cima: as autarquias federais adotam o horário de 6 horas.

E não é só. A C. L. T. não permite aumento de horas de serviço sem, está claro, a correspondente remuneração. Se a Assembleia pretende elevar para 8 horas e tarefa do funcionalismo, é necessário votar a majoração de seus vencimentos.

Finalmente, em 8 horas, o expediente das repartições, como deseja o deputado Pozzi, equivale a uma redução de salários, com o que não concorda a lei trabalhista, tão citada e reverenciada pelo nobre representante.

Mais trabalho, salário maior. Agora, quem não concorda é o Tesouro estadual, sob a direção de um quase ditador impiedoso...

Novas investigações poderão revelar a identidade histórica do núcleo. Mosaicos coloridos bem preservados no piso da igreja, com desenhos de peixes e aves marinhas, indicam que o núcleo era um porto comercial conhecido dos maríneiros e comerciantes do Ocidente.

HOUE POLITICALHA EM TORNO DO CASO DA VACINA SALK

RAUL DE POLILLO

Os leitores estão, por certo, bem lembrados de duas ocorrências deveras sensacionais, registradas este ano nos Estados Unidos, no capítulo da luta contra a paralisia infantil.

A primeira ocorrência foi a do resultado em que desembocou a experiência da Fundação Norte-Americana Contra a Paralisia Infantil, em 12 de abril, demonstrando a eficácia da vacina Salk, pondo em emoção e esperança no coração da humanidade inteira.

A segunda ocorrência foi o turbilhão de reações confusas que, cerca de um mês após, isto é, em meados de maio, pôs uma espécie de marcha à ré, naquela emoção e naquela esperança, devido a alguns acidentes acontecidos paralelamente à nova vacinação em massa, contra a poliomielite, então apenas começada. Os acidentes consubstanciaram-se no aparecimento da implacável enfermidade em crianças que haviam recebido a vacina Salk, principalmente com a fóra preparada por determinado laboratório da Califórnia.

Na verdade, nada se apurou, em matéria de responsabilidade científica, seja contra a vacina Salk, seja contra o laboratório californiano, Acresce, igualmente, que jamais se admitiu que a re-

ferida vacina fosse cem por cento eficaz, o que quer dizer que sempre se admitiu que a enfermidade poderia aparecer, embora em pequeno número de casos, mesmo em crianças previamente inoculadas com ela.

Com "efeito", o que se deu foi que, de um grupo de mais de cinco milhões de crianças vacinadas, depois de 12 de abril deste ano, 113 se viram atingidas pela paralisia, sendo que 69 haviam recebido a vacina de um laboratório da Califórnia. Na verdade, embora dolorosíssimos, esses 113 casos não constituem, do ponto de vista científico, percentagem capaz de condenar uma vacina que foi comprovadamente eficaz em muitos e muitos milhões de outros casos.

Ao redor deles, porém, ao que agora se sabe, se armou uma deploressimil exploração política, principalmente nas pequenas cidades do interior, dos Estados Unidos, tentando transformar o pânico dos progenitores de crianças em votos contra o partido que agora se encontra no poder, naquele país.

Numerosas politiceiras do partido democrático, apesar da re-provação de sua iniciativa por parte dos parlamentares seus correligionários de Washington, se

bessaram na profunda emoção pública, provocada por aqueles cento e poucos casos de infelicidade, para atacar o sr. Leonard A. Scheel, diretor do Serviço de Saúde Pública, e a sra. O'Neil Culp Hobby, secretária da Saúde, da Educação e do Bem-Estar, que são elementos da confiança do partido republicano.

Por outro lado, elementos menos expressivos do partido republicano, para não dar uma oportunidade de prestígio aos democratas, no caso da vacina Salk, fizeram o seguinte: — na divulgação pela imprensa e pela televisão, das fotografias do Presidente Eisenhower cumprimentando o sr. Jonas Edward Salk, cortaram, onde lhes foi possível, a figura de Basil O'Connor presidente da Fundação Norte-Americana Contra a Paralisia Infantil, porque ele fóra sócio da banca de advogados do presidente Roosevelt, enquadrando-se, portanto, no partido democrático.

Foi esta tempestade política-partidária, com fins puramente eleitorais, ou "eleitoreiros", que fez projetar-se, no mundo, sadicamente aumentada, a dor já de per si muito grande daqueles 113 casos em que a vacina delatara de atuar como fóra de se presumir que atuasse.

Secessão de enormes territórios

AFFONSO DE E. TAUNAY

II

Demorou-se Dom Pedro de Almeida algum tempo em São Paulo pelo mesmo até fins de setembro de 1717.

Expediu diversos bandos e provisões. Assim, encarregou a Amador Bueno da Velha da diligência de pesquisar novas jazidas de ouro, tomou providências policiais, regulamentando o porte de armas, proibidas ordenou que se recolhessem as aldeias reais e "rdios das subtraídas, estatuiu regras para a concessão de terras de sesmarias e novo regime de sobre os salários dos oficiais e subalternos, concedeu a escrivão municipal, concedeu a escrivão militares de capitães de mato passou cartas de sesmarias etc.

Em 13 de abril de 1719 escreveu ao Rei sobre as primeiras notícias das descobertas de Cuyabá de que o informara o ouvidor Paradinho. Nos dias difíceis dos distúrbios de Vila Rica imenso se deu o Conde de Assumar do apoio e da bemquerença dos paulistas.

Em 13 de abril de 1719 escreveu ao Rei sobre as primeiras notícias das descobertas de Cuyabá de que o informara o ouvidor Paradinho. Nos dias difíceis dos distúrbios de Vila Rica imenso se deu o Conde de Assumar do apoio e da bemquerença dos paulistas.

Em 13 de abril de 1719 escreveu ao Rei sobre as primeiras notícias das descobertas de Cuyabá de que o informara o ouvidor Paradinho. Nos dias difíceis dos distúrbios de Vila Rica imenso se deu o Conde de Assumar do apoio e da bemquerença dos paulistas.

Em 13 de abril de 1719 escreveu ao Rei sobre as primeiras notícias das descobertas de Cuyabá de que o informara o ouvidor Paradinho. Nos dias difíceis dos distúrbios de Vila Rica imenso se deu o Conde de Assumar do apoio e da bemquerença dos paulistas.

distância imensa da costa, liberação na coração da selva, atingível após muitas penosas e perigosas travessias. Não importava a riquíssima! E a turba dos a se preparava febrilmente para acudir em massa à exploração daquela nova bolsa de metal amarelo que jazia no flor da terra.

Este segundo Eldorado desviava-se para os paulistas e sobretudo para sua capitania e a capital desta, teria o seu alicerce nas mais notáveis consequências imediatas e mediatas.

Gracias a ele se dilatariam as fronteiras do Brasil até quasi o pólo do Andes; promovia a abertura de um novo país, de um território maior do que duas vezes maior do que a península ibérica e a fixação posterior da fronteira pelo Paraguai e o Guaporé.

Como consequências mediatas: o reflexo sobre a Capitania e a cidade de São Paulo levando o Rei à criação de um governo separado do de Minas Gerais e à assistência permanente, na cidade paulistana, de um delegado regio.

Com a máxima rapidez possível, dados os recursos do tempo, espalharam-se, pelo Brasil as notícias da descoberta do Cubatã.

E como era natural, coube ao delegado regio da circunscrição em que se achava o prazer comunicar ao seu soberano a auspiciosa nova.

Advogava Assumar que se secesse a sua imensa capitania. E obtivera logo a aquiescência plena da mais alta autoridade do Estado, o vice Rei do B. S. Marquês de Angeja. E o que ilustra um parecer do Conselho Ultramarino endereçado a D. João V, documento de máxima importância para os fatos paulistas e

brasileiros. E para os anais paulistas.

"Pelas cartas que com esta consulta sobem às reais mãos de V. Magestade, fizeram presente a Vossa Magestade o Conselho o Marquez de Angeja, sendo Vice Rei do Estado do Brasil, e o Governador atual das Capitânias de Minas, o Co. de Assumar, Dom Pedro d'Almeida, e o havia também representado o que foi delas, Dom Braz Balharzar da Silveira; que seria muito conveniente que as Capitânias de São Paulo se separassem do governo das Minas, e se constituísse nelas um novo governo; E mandando o Conselho a Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho por haver tido aquele Governo, que informasse sobre a matéria interpondo o seu parecer, satisfizes com a informação que vai junta (digno Incha); e considerando-se este negocio no Conselho com a ponderação que pede a sua importância e consequências.

Pareceu ao Conselho que por todas as razões que se propõem a Vossa Magestade, pelos referidos Vice Rei e Governadores, deve Vossa Magestade ser servido de criar nas Capitânias de São Paulo um novo governo, e que esta criação não só se persuada mas se faz totalmente precisa".

Razões de ordem militar também impunham a nova providência regia.

Mas era D. João V tardo de resoluções e dormiu sobre o caso. Ora... naquele Brasil tão distante, tão longe.

EFEMERIDES

24 DE JUNHO

Tendo-se espalhado, a 24 de Junho de 1677, a notícia de que os padres da Companhia de Jesus tinham planejado a "expedição de uma ordem do Rio de Janeiro para se executar a alforria do gentio do Brasil", registrou-se tremendo alvoroço em São Paulo, tomando o capitão mor Braz Rodrigues de Arzão a iniciativa de se dirigir, com o povo da vila, ao Colegio, com o fim de expulsar da terra os religiosos. Travava-se aspera contenda, declararam estes, por fim, que "em nenhum tempo falaria nem trataram da liberdade do dito gentio e que, si em algum tempo o fizessem, se sujeitavam ao que quizesse o povo, sem mais poder alegar". O capitão mor e a multidão deram-se por satisfeitos, deixando-os em paz.

1626 — Carta regia ordenando que continue no Governo do Rio de Janeiro Martin de Sá.

1663 — O conde de Obidos, d. Vasco de Mascarenhas, 2.º vice-rei do Estado do Brasil, toma posse da Capitania da Bahia.

1739 — D. frei Luis de Santa Teresa, 7.º bispo de Pernambuco, toma posse de sua diocese.

1820 — Nasce em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, o notável escritor Joaquim Manuel de Macedo.

1822 — Começa a reação, na vila da Cachoeira, Bahia, contra as tropas portuguesas chefiadas pelo brigadeiro Inácio Luis Madeira de Melo.

1839 — Falece em São João d'El-Rei, Batista Caetano de Almeida, que prestou os mais relevantes serviços à sua terra natal.

1842 — Ataque entre as forças legais e revolucionárias, em Arelais.

1855 — Falece na cidade da Bahia, de onde era natural, o poeta Luis José Junqueira Freire, que teve uma existência breve e acidentada. "Viveu em anos tão curtos quanto bastou para deixar de si honrosa memoria na posteridade", como disse Innocencio da Silva.

1860 — Nasce em Laranjeiras, Sergipe, o escritor João Batista Ribeiro de Andrade Fernandes.

1874 — Inauguração do Instituto de Educandos Artífices, em São Paulo.

1895 — Morre em Quaraim, Rio Grande do Sul, Saldanha da Gama, illustre oficial da marinha brasileira.

SISTEMA ELEITORAL E DEMOCRACIA

MAURO BRANDÃO LOPES

(Conclusão)

de sua ação parlamentar futura. Indaga o eleitor naturalmente se os candidatos conhecem os problemas de seu distrito e o entrosamento desses problemas nos problemas gerais da nação. Assim, o sistema de escrutínio uninominal leva à consideração de programas partidários. Ora, se o candidato é eleito em função de determinado programa, ele se prende ao partido político, porque a execução de qualquer programa depende de ação conjunta. Na eleição seguinte, o candidato rebelde às direções partidárias perde o apoio do partido, essa perda pode evidentemente destruir as suas chances de reeleição. O sistema de escrutínio uninominal acerta, assim, disciplina partidária, que decorre da relevância do programa para o resultado da eleição.

Além das duas consequências apontadas do sistema de escrutínio uninominal, quanto ao partido político — o fortalecimento de disciplina partidária e a acentuação da importância dos programas — uma outra merece destaque especial. Ao contrário do que acontece, quando adotado o sistema de representação proporcional, a adoção do sistema de escrutínio uninominal torna desnecessária regulamentação rigorosa dos partidos políticos. O sistema de representação proporcional favorece a multiplicação dos partidos políticos, como é óbvio. Ora, o numero grande de partidos e a tendência para a sua contínua multiplicação tornam realmente necessária a regulamentação de seu adequado funcionamento. Essa regulamentação é necessária, não só, como medida preventiva, para evitar a nova fragmentação da opinião pública, implicada na multiplicação de partidos, mas, como medida acauteladora dos interesses do eleitorado, para fiscalizar a sua ação. O sistema de escrutínio uninominal, de outro lado, tende a reduzir o numero de partidos, cancelando os de pequena expressão eleitoral. Nesse sistema de escrutínio uninominal, a regulamentação do funcionamento dos partidos políticos é desnecessária, porque o próprio eleitorado, mais eficazmente que qualquer outro órgão estatal, exerce a função de fiscalizar a sua ação.

Estas diferenças entre os dois sistemas eleitorais são diferenças realmente observadas no mundo ocidental. Afirma-se a sua existência, porque foram observadas no estudo de países como a Inglaterra e os Estados Unidos, que adotam o sistema de escrutínio uninominal, e de países como a França, a Itália, e o Brasil, que adotam o sistema de representação proporcional. Nestes últimos, a regulamentação dos partidos políticos é imprescindível, e os motivos são claros. Nels, o funcionamento adequado dos partidos políticos depende realmente de regulamentação, principalmente quanto à sua estruturação. A multiplicação constante de partidos ocorre, não

só pela fundação de novos partidos, mas principalmente por sucessivas cisões partidárias. Cindido um partido, trava-se inevitavelmente luta acirrada pelo controle das suas organizações regionais e locais, já constituídas, porque é muito mais oneroso constituir novas organizações do que dominar as existentes; isto é, toda cisão leva a uma luta entre duas alas pelo controle das organizações existentes. A ala vencedora expulsa então a ala dissidente, que, para constituir-se em partidos políticos autônomos, tem de criar novas organizações. Daí a necessidade inelutável de regulamentação rigorosa da estruturação dos partidos políticos.

O sistema eleitoral tem conexão evidente com o sistema partidário. As primeiras análises de sistemas políticos, no mundo ocidental, levaram à afirmação de que o sistema eleitoral de escrutínio uninominal produz um sistema bi-partidário, e de que o sistema de representação proporcional produz um sistema multipartidário. Esta tese nessa forma assim explícita e dogmática, foi já abandonada há muito tempo. As análises políticas, no mundo contemporâneo, mostram que são inúmeros os fatores que determinam a existência de um sistema bi-partidário ou de um sistema multipartidário. Na Inglaterra, por exemplo, a vida política sempre se quebrou em duas facções principais, e essa tradição é indubitavelmente um fator favorável ao bi-partidarismo. De outro lado, podem existir dentro da sociedade divisões sociais tão acentuadas que, mesmo com a adoção do sistema eleitoral de escrutínio uninominal, não se conseguiria cancelar ou modificar o sistema multipartidário.

As análises posteriores levaram à modificação da tese inicial. Com a cautela necessária, pode-se afirmar que o sistema de escrutínio uninominal tende a produzir um sistema bi-partidário, dadas condições favoráveis, e que o sistema de representação proporcional tende a produzir um sistema multipartidário. Assim enunciada a tese, admite-se a possibilidade de divisões sociais acentuadas produzirem sempre o que poderia chamar de minorias irretratáveis. É possível, por exemplo, a existência, numa nação, de um grupo social tão consciente de sua diferença do grupo maior, tão consciente dos seus problemas específicos como grupo social, que se recusa a participar de um partido político com outros grupos. Fôndo de lado essa possibilidade, ou possibilidades semelhantes, afirma-se que o sistema eleitoral de escrutínio uninominal tende a produzir um sistema bi-partidário. De outro lado, o sistema de representação proporcional, mesmo sem as divisões sociais acentuadas, de que falei, tende a produzir um sistema multipartidário; a existência de tais divisões será um fator cumulativo.

Numa sociedade, como a nossa, por exemplo, em que existem sem dúvida divisões sociais importantes, o sistema de representação proporcional torna certo o multipartidarismo. De outro lado, a adoção, no Brasil, do sistema de escrutínio uninominal não conseguiria talvez quebrar o quadro multipartidário, mas o abrandaria sem dúvida consideravelmente, e seria sempre uma força favorável à produção eventual de um sistema bi-partidário. E a existência de uma sistema bi-partidário é condição imprescindível para o real controle do governo pelo eleitorado, através de verdadeiros partidos políticos, isto é, é condição imprescindível para real democracia.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Recamado pelo Plenário horário mais adequado para as Comissões

Varias sugestões apresentadas para que os trabalhos dos organismos técnicos não coincidam com os da ordem do dia — Criticado o tabelamento de preços — Empréstimos da Caixa Econômica aos municípios — Reparelhamento das ferrovias e previdência social

Silenciosas e discretas no seu trabalho, que se processa mais no recesso dos gabinetes de estudo, — as Comissões Permanentes de um corpo legislativo já se disse, com muita propriedade, que constituem a sua alma-mestra.

Refletindo na sua organização o próprio Plenário, por força do princípio da representação proporcional de todos os partidos na sua constituição, e partindo do pressuposto, aceitável pelo menos em tese de que cada partido procura representar-se em cada comissão pelo seu homem mais indicado, mais conhecedor dos problemas específicos, — as Comissões Permanentes podem em verdade cumprir um papel de acentuada magnitude, no desempenho da missão precípua do Poder Legislativo, a de legislar.

E isso é tão mais certo quanto se sabe que existe, com efeito, dentro de certos termos, aquilo que se convencionou denominar a "ditadura das Comissões", isto é, a tendência tradicional do Plenário de acompanhar os pareceres das Comissões, aprovando ou rejeitando, quase que sistematicamente, os projetos com parecer favorável ou contrário de cada comissão de mérito.

São elas, conseqüentemente, um autêntico filtro, destinado a depurar o material legislativo, por meio dos pareceres, nos quais são apontados os vícios e defeitos que comprometem a elaboração das leis.

Bem é de ver, conseqüentemente, a relevância do papel das Comissões Permanentes, no bom funcionamento do Poder Legislativo. O assunto foi objeto, ontem, de largo debate, ao início da ordem do dia, na Assembleia. Vieram então à baila, pela palavra de quase todos os presidentes de Comissões, aspectos vários dos defeitos de funcionamento que elas têm acusado. Em resultado, deliberou o presidente Franco Montoro convocar os presidentes de Comissões para uma reunião conjunta a realizar-se hoje, para o exame das providências aconselháveis, em ordem a melhorar a forma de trabalho e o ritmo de produção desses importantíssimos órgãos da Assembleia.

Foi útil o debate. E levantou-se a iniciativa da reunião conjunta dos presidentes, com a presença do dirigente da Assembleia.

Oxalá se fixem hoje, nessa reunião, normas de trabalho que imprimam realmente às Comissões Permanentes a eficiência e o sentido da exata e alta finalidade que justifica a sua existência.

Não há negar que, a despeito de já em plena terceira legislatura da atual fase constitucional da nação, as Comissões Permanentes do Legislativo paulista ainda não conseguiram acerrar o passo de um bom funcionamento, a isso se devendo carregar talvez a maior parte dos constantes descabimentos da Assembleia, em matéria legislativa.

Bem verdade é que na presente sessão legislativa vem se tornando um favorável esforço em favor de maior regularidade e eficiência nas Comissões, nesse particular destacando-se, sobretudo, as Comissões de Justiça e de Finanças, que estão realmente trabalhando bem.

Muito há, porém, ainda a fazer, nessa matéria. Oportuníssimo, portanto, o debate de ontem, oportuníssima a reunião de hoje. Dele poderão decorrer resultados de natureza a influir decisivamente na vida da Assembleia, que tomará outros rumos, no dia em que as suas Comissões Permanentes se colocarem à altura da sua relevantíssima função.

REUNIÃO DAS COMISSÕES

Reclamou o deputado Aarão Serpa contra a atitude do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, sr. Camilo Aschcar, que, realizando uma sessão desse órgão técnico em período coincidente com a abertura da ordem do dia, posteriormente lhe negou a visita ao processo que, em seguida, segundo acentuou, isto contraria o Regimento, para o qual os trabalhos do plenário, a hora do exame da pauta, sobrepõem a todas as demais atividades da Casa.

O sr. Aschcar defendeu-se, lembrando que no momento em que se retirou o sr. Serpa para o recinto do plenário, ainda, a rigor, não se dera início à discussão de nenhum projeto, sendo certo que houvesse a apresentação de uma série de questões de ordem.

O problema, revelando uma situação anômala, chegou a interessar a vários deputados. O sr. Hilário Torloni propôs que, a exemplo do que se faz na Câmara Federal, reserve o presidente da Mesa um dia da semana para reunião de todos os comitês, sem atividades simultâneas no plenário, para que não haja prejuízo na marcha dos trabalhos num e noutro setor do Legislativo.

Outra sugestão foi apresentada pela srta. Conceição da Costa Neves, na sua opinião a formulação que melhor atende ao interesse geral é a reunião das comissões às 15 horas, podendo prolongar-se até às 17 horas, assim compreendendo o período de meia hora reservado ao descanso dos deputados.

Já o sr. Pinheiro Junior supõe, segundo declarou, que a reunião regular dos órgãos técnicos da Assembleia aos sábados resolveria satisfatoriamente o caso das reuniões. A COAP, em portaria de nº 124, de 6 de abril último, tabelou os sanduíches de carne, os chamados "churrascos", em sete cruzeiros. "Ora — comentou — cada sanduíche utiliza 40 gramas de carne. Para o total de 25 sanduíches, qual o gasto do vendedor? E o seguinte: 40 cruzeiros de carne e CR\$ 12,50 de pão, isto é, CR\$ 14,50. Com os condimentos e outros gastos, talvez chegue a CR\$ 60,00. Portanto, o preço do custo de um churrasco é o máximo de CR\$ 2,40. A quanto tabelou a COAP? A sete cruzeiros. Isto é, com o lucro de 190 por cento. Será este o lucro bruto permitido pela COAP? Não é possível".

Com relação a outros sanduíches — o orador citou o de pernil — há lucro de 200 por cento, calculo a que chegou com dados irrefutáveis.

CANDIDATURA CANROBERT
Fazendo uma apreciação sobre o panorama político nacional, o deputado Ubirajara Keutendjian afirmou que o general Canrobert Pereira da Costa um dos poucos brasileiros capazes de promover maior aglutinação partidária. Caso o referido militar venha a ser candidato, advertiu o orador que pedirá uma revisão na política do diretório nacional do P.S.T., no sentido de apoiar ao seu nome.

LICENCIAMENTOS
Requerer licença o deputado Maurício dos Santos, da bancada do P.T.N. Para substituí-lo o presidente da Assembleia convocou o suplente dessa legenda, sr. João Batista da Cunha Ferraz, que prestou o compromisso regimental.

Para substituir o sr. Rocha Mendes, que obteve prorrogação da licença em cujo gozo se encontra, foi convocado o sr. Paulo Ornelas de Barros.

EMPRÉSTIMOS DA CAIXA ECONÔMICA
Manifestou o deputado Márcio Porto, a sua satisfação por ter lido na edição de ontem do "Correio Paulistano", que seria concedido 128 municípios com empréstimos da Caixa Econômica Estadual, empréstimos esses para o término dos serviços de água e esgoto.

Depois de felicitar a direção da

contra, foi convocado o sr. Paulo Ornelas de Barros.

EMPRÉSTIMOS DA CAIXA ECONÔMICA

Manifestou o deputado Márcio Porto, a sua satisfação por ter lido na edição de ontem do "Correio Paulistano", que seria concedido 128 municípios com empréstimos da Caixa Econômica Estadual, empréstimos esses para o término dos serviços de água e esgoto.

Depois de felicitar a direção da qual estabelecimento de crédito popular pela iniciativa, comentou o orador: "A direção da Caixa, a meu ver, deverá resolver o problema por completo, isto é, estudar a formula da dispensa do pagamento do juro, no período em que a própria Caixa não pode manter em dia seus compromissos. Se assim proceder dará mais uma demonstração de que reconhece, como nós sempre fizemos questão de proclamar, que olhar para os municípios é olhar para São Paulo".

Acrescentou que no estudo preconizado deverá ser levado em conta mais um aspecto importante. E' que muitos dos atuais prefeitos deixarão seus cargos em 3 de outubro próximo, e sem dúvida uma de suas maiores preocupações será deixar o seu município, dentro do possível, em situação estável. A cobrança do juro referido, que resulta de uma situação para a qual não contribuíram, acarretará mais um ônus, um óbice para o final de suas administrações.

"TRUST" DO VÍDEO
Em referência ao Executivo, que justificou da tribuna, o sr. Cláudio Franco encareceu a necessidade urgente de medidas que impeçam a atividade do "trust" do vídeo em nosso Estado, para o que junto denuncia publicada por matutino desta capital.

GARAGE DA SECRETARIA DA VIACÃO
Afirmou o deputado Parabulini Junior que visitou a garagem da Secretaria da Viação e Obras Públicas e ali verificou a presença de vários carros particulares, cujos números citou. Enquanto isso os veículos oficiais, chapa branca, permanecem fora, expostos à intemperie. Denunciando a irregularidade, o sr. Parabulini declarou que espera providências que regularizem tal situação.

Novo concurso literário: o "Prêmio Irene Giorgi"

A Sociedade Paulista de Escritores, que desde 1945 patrocina os prêmios literários "Fábio Prado", destinados a poesia, contos, romances, teatro, ensaios e estudos brasileiros, num total de setenta e cinco mil cruzeiros anuais, vai instituir mais um concurso anual: o "Prêmio Irene Giorgi", que distribuirá vinte mil cruzeiros às melhores monografias sobre assuntos municipais paulistas.

Já se encontra pronto anteprojeto de regulamento desse prêmio, que será objeto de consideração na próxima terça-feira, dia 28, às 17,30 horas, quando se reunirão a Diretoria e o Conselho Fiscal da S.P.E.

A Presidência da S.P.E. pede o comparecimento de todos os diretores e conselheiros, uma vez que, além da aprovação do regulamento do "Prêmio Irene Giorgi", deverão ser estudadas outras medidas importantes, como a da regulamentação de um ciclo de palestras, conferências e simpósios sobre cinema, teatro, literatura e artes, que serão levadas a efeito com intensidade.

Dentro de poucos dias será dado ao público o regulamento aprovado do novo prêmio literário.

REPARELHAMENTO DE FERROVIAS

Observou o deputado Abreu Sodré que o reparelhamento de nossas ferrovias é essencial à sobrevivência de nosso povo. A iniciativa, contudo, embora em dificuldades consideráveis, pois grande parte de nossas dividas está comprometida com a importância de combustíveis e lubrificantes. Destarte, fica o país num círculo vicioso: tem dificuldades para reparelhar as estradas de ferro e por isso lança mão do transporte rodoviário. Ora, este sobrecarrega o orçamento cambial com a importação de combustíveis, lubrificantes, peças e veículos.

Essas considerações levam o sr. Sodré a acolher com entusiasmo o projeto de lei 264, de 1955, oriundo do Executivo, propondo a alienação à Indústria Nacional de Locomotivas Limitada, representante do grupo germanico Fried Krupp-Essen, dos imóveis pertencentes ao antigo patrimônio do Instituto do Café, situados em Campo Limpo, município de Jundiaí, para a instalação de uma fábrica de locomotivas e outros materiais ferroviários.

PREVIDÊNCIA SOCIAL
Segundo afirmação do deputado Derville Allegretti, os Institutos de previdência social continuam a não cumprir plenamente os fins para os quais foram criados.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: alterando a redação do art. 1.º da lei 316, de 6-7-49, que dispõe sobre a concessão de bolsas de estudo a funcionários técnicos da Diretoria da Saúde Escolar; concedendo um auxílio de quinhentos mil cruzeiros ao Colegiado Internacional dos Cirurgiões; transferindo para o Quadro da Secretaria da Segurança Pública; dispondo sobre a inclusão, no Quadro da Secretaria da Saúde, de um cargo de médico, do Quadro da Secretaria da Agricultura; conferindo autonomia ao Colegiado Estadual de São Paulo; dispondo sobre a escolha de diretores de estabelecimentos de ensino secundário ou normal criados há mais de 50 anos; dispondo sobre a constituição da banca examinadora nos concursos para ingresso ao magistério secundário e normal.

ADEMAR FALANDO SOBRE SUA CANDIDATURA

ESTOU, ASSIM, NA LUTA E QUERO LEVA-LA A TERMO

Historico dos entendimentos — A candidatura Lino de Matos — Tentativa de acordo com o PTB — Consulta à opinião publica — Prestigio politico não se transfere

O sr. Ademar de Barros, que retornou do Ceará para o fim especial de assistir a solenidade de posse do sr. Lino de Matos, seguiu ontem, às 11 horas, para o Rio. Em sua residência, pouco antes de viajar, o chefe pessepeista palestrou com a reportagem.

Sobre os rumores de retirada de sua candidatura, disse: "Fui o ultimo candidato lançado a sucessão. E isto faz apenas 10 dias. Acho que aguardarei suficientemente o desenrolar dos acontecimentos, chegando mesmo a me retirar do país por dois meses, para facilitar o lançamento da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, que, aliás, é um grande amigo meu e realmente possui qualidades que o credenciam a tanto".

"Logo depois de minha saída do país, em princípio de abril último, o Diretorio Nacional, considerando difícil a coordenação da candidatura Canrobert Pereira da Costa, chegou a oferecer o nosso apoio e o nosso prestigio ao Partido Trabalhista Brasileiro, como consta dos anais do Congresso, através de diversos discursos do senador Lino de Matos. Por volta do dia 20, mais ou menos, um ou dois dias antes do meu ultimo natalício, o senador Lino de Matos telefonou-me para Zuri, onde me encontrava, declarando que o P.T.B., através do seu presidente, o atual candidato a vice-presidente na chapa do meu eminente competidor Juscelino Kubitschek, desistira de apresentar uma relação de nomes à direção nacional do P.S.P. Iria retirar o candidato à presidência, para as eleições de 3 de outubro".

"Nessa ocasião, ficara assentado que o vice-presidente dessa chapa seria o atual prefeito de São Paulo. Fracasados esses entendimentos, voltaram alguns diretores e chefes pessepeistas a considerar outras candidaturas, tendo sempre em mente que, aquele que obtivesse as preferências do partido, caso não fosse eu o candidato, seria o próprio chefe da EMFA. Surge a candidatura Juarez Távora, e os diretores do partido consideraram maiores obstáculos a candidatura de um outro militar."

"Retornei do exterior e aguardo um mês, findo o qual, marquei a Convenção, que se realizou dia 11 ultimo, quando resolvi então aceitar a proposta do partido, representando, não apenas o P.S.P., mas grande numero de correntes, grupos de organizações partidárias, pela qual não haveria mais outra alternativa, senão a minha participação, com

BASTIDORES

"SECRETARIAS FANTASMAS"

As grandes modificações anunciadas pelos mentores da campanha vitoriosa a 3 de outubro, nos comícios da batalha eleitoral, foram sem dúvida, a promessa de extinção das secretarias do Trabalho e do Governo. Seriam essas duas pastas extintas imediatamente, porque, segundo aqueles mentores, representavam elas tão somente repartições destinadas a acolhimento e soluções de questões políticas, pois que, na verdade, constituíam-se em pesos mortos na administração, com fortes encargos para os cofres publicos.

Agora, porém, de início, que o processo de extinção dessas pastas depende do pronunciamento do Legislativo. O que parece um tanto estranho, porém, é que o barulho da extinção tenha surgido antes de qualquer medida legal, que tenha vindo mesmo durante a campanha e recrudescido nos primeiros dias da atual administração. E o que parece mais estranho ainda é que, oficializado o propósito de fechamento das portas dessas pastas, mesmo assim, fossem nomeados titulares para as suas direções, em obediência a um critério que está muito longe de ser configurado como norma técnica. O sr. Castilho Cabral, ex-membro da U. D. N., do P. S. P., do P. B. D., é hoje deputado federal pelo P. T. N. O sr. Cunha Bueno foi candidato a vice-governador na chapa do P. S. D., agremiação da qual é, ex-vice-presidente em São Paulo.

Na Secretaria do Governo houve ainda uma segunda etapa: decidiu o seu titular transformá-la em Secretaria do Interior, ampliando as suas atribuições. Criou o caso. O projeto foi enviado ao Legislativo e retirado logo a seguir, enquanto o sr. Cunha Bueno viajava para o Rio. Parecia não haver outra alternativa para o titular da pasta: iria renunciar. Tal não se deu, porém.

Agora, porém, motivos políticos também o sr. Castilho Cabral abandona posto-fantasma, que é a direção da Secretaria do Trabalho.

Essas secretarias, hoje, existem e não existem. Nada se faz nesses setores, porque estão condenados a desaparecer, sob a alegação de que representará a medida grande redução de gastos, embora não se diga que os serviços afetos às secretarias visadas terão que ser transferidos para outras pastas, como também terão que ser lotados em outras secretarias os funcionários que ali prestam serviços. Nada disso. As secretarias do Trabalho e do Governo não existem, mas continuam a existir, sem qualquer atividade administrativa. Entenda-se.

A DESUNIÃO NACIONAL

A chamada "união nacional" já adquiriu estabilidade como "metastável". Seguiu mesmo antes do lançamento da primeira candidatura (Kubitschek), e até hoje não conseguiu obter coisa senão desunir. Centenas de esquemas foram propostos sob aquele rótulo. Todos os quase todos, porém, levavam no conteúdo um objetivo definido e político. Não há negar a insistência e persistência dos chamados "leaders" da "união". Cada fracasso foi sempre sucedido por nova tentativa. E, em cada nova tentativa, surgia nova candidatura. Chegamos a uma lista de cinco candidatos, com estudos para a indicação do sexto. E nenhum deles se rebelou ainda frontalmente contra a união, contentando que ela se faça em torno de cada um deles. Juscelino, portanto, continua que seja ele o candidato. O mesmo acontece com os demais, excluindo-se apenas o sr. Etelvino Lins, que, a esta hora, deve estar arrependido, não de ter saído, mas de ter entrado no barco. Saliu tarde; pulou do bonde sucessório já em pleno movimento. Ficou sozinho na estrada, com grande alegria para os motores de sua candidatura.

JANIO PROCURA BASE PARLAMENTAR

O primeiro semestre da legislatura presente levou o governador a preocupar-se seriamente em estabelecer base parlamentar situacionista no Palácio Nove de Julho. Já que as combinações pessoais com parlamentares, diante de cada caso, de cada voto, nem sempre lhe saíram a gosto. Pretende, portanto, fixar oficialmente aquela trincheira, num momento em que o P. T. N., agremiação que o apoiou na batalha de 3 de outubro, é folha seca no céu politico.

Os primeiros passos já foram articulados por vias indiretas. Os janistas-petistas bandearam para o P. L. E esta agremiação, que conta apenas com um deputado no Palácio Nove de Julho, passou a figurar entre as bancadas mais numerosas, atuando como um todo, e disciplinadamente, na defesa das propostas governamentais.

Raul Pila chega hoje, e "tomará contato com a situação". Não se poderá afirmar antecipadamente qual será a reação do "leader" parlamentarista. Fato é, porém, que, ex-vice-presidente em São Paulo diversos "leaders" do P. L. descontentes com a manobra que visa transformar a agremiação em

SITUAÇÃO POLITICA

A presença de Raul Pila poderá encaminhar a política estadual

Vai se reunir com os dirigentes estaduais do P.L. — Garcez na Assembleia — Udenistas opinam sobre Etelvino — A crise no PTB — Ação futura do governador — Convenção da UDN — Reunir-se os juarezistas

Essa candidatura e a sua chegada, a esta capital, do sr. Raul Pila, presidente nacional do P. L., que vem tomar parte em uma reunião do Gabinete Executivo Estadual dessa agremiação. A presença do sr. Raul Pila e os entendimentos que terão lugar se forem bem sucedidos contribuirão para criar condições, desde já, capazes de modificar, sensivelmente, o panorama político estadual.

Assim é, conforme já noticiamos, que um dos objetivos dessa viagem é discutir, com os dirigentes estaduais, a entrada, para o P. L. de diversos deputados estaduais, até agora integrando a legenda do P. T. N. mas que se encontram em franca divergência com a orientação politica da legenda presidida pelo sr. Emílio Carlos. Entre esses deputados estão os sr. Maurício dos Santos, Silveira Bueno, Aloisio Nunes Ferreira, estaduais e Luiz Francisco, federal. Posteriormente seguiram o mesmo caminho os sr. Miguel Leuzzi e senador Moura Andrade, também do P. T. N. além dos sr. Santilli Sobrinho e Lauro Pozzi e possivelmente o sr. Francisco Franco, do P. R.

Todos esses deputados, no cenário nacional, já se manifestaram favoráveis à candidatura Juarez Távora e sua tomada de posição partidária unificará os esforços nesse sentido.

Acontece, entretanto, que os dissidentes do P. T. N. e companheiros entendem estabelecer, desde já, uma base de apoio ao governador estadual. Este, entretanto, é o aspecto que dificultará os entendimentos. Achem os poderes estaduais do P. L., que o partido não pode modificar seu programa e nem tão pouco fugir a seus princípios, não interessando aumentar sua bancada a esse preço.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

OPINAM UDENISTAS SOBRE ETELVINO
A propósito da retirada da candidatura do sr. Etelvino Lins, odenistas, ontem, diversos deputados udenistas à Assembleia Legislativa.

O primeiro foi o sr. Paulo Lima, atualmente na presidência do diretório estadual da U. D. N.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Essa candidatura e a sua chegada, a esta capital, do sr. Raul Pila, presidente nacional do P. L., que vem tomar parte em uma reunião do Gabinete Executivo Estadual dessa agremiação. A presença do sr. Raul Pila e os entendimentos que terão lugar se forem bem sucedidos contribuirão para criar condições, desde já, capazes de modificar, sensivelmente, o panorama político estadual.

Assim é, conforme já noticiamos, que um dos objetivos dessa viagem é discutir, com os dirigentes estaduais, a entrada, para o P. L. de diversos deputados estaduais, até agora integrando a legenda do P. T. N. mas que se encontram em franca divergência com a orientação politica da legenda presidida pelo sr. Emílio Carlos. Entre esses deputados estão os sr. Maurício dos Santos, Silveira Bueno, Aloisio Nunes Ferreira, estaduais e Luiz Francisco, federal. Posteriormente seguiram o mesmo caminho os sr. Miguel Leuzzi e senador Moura Andrade, também do P. T. N. além dos sr. Santilli Sobrinho e Lauro Pozzi e possivelmente o sr. Francisco Franco, do P. R.

Todos esses deputados, no cenário nacional, já se manifestaram favoráveis à candidatura Juarez Távora e sua tomada de posição partidária unificará os esforços nesse sentido.

Acontece, entretanto, que os dissidentes do P. T. N. e companheiros entendem estabelecer, desde já, uma base de apoio ao governador estadual. Este, entretanto, é o aspecto que dificultará os entendimentos. Achem os poderes estaduais do P. L., que o partido não pode modificar seu programa e nem tão pouco fugir a seus princípios, não interessando aumentar sua bancada a esse preço.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

Reconhecem que até agora o governador Janio Quadros não manifestou seu ponto de vista a respeito do parlamentarismo, mas esse silêncio não pode implicar em qualquer compromisso partidário futuro. São esses os problemas que irão ser tratados pelo sr. Raul Pila.

São Paulo é a avançada do progresso nacional

Declara o sr. José Ermirio de Moraes quando das homenagens que lhe foram tributadas pelas

classes produtoras — Varios oradores salientaram a personalidade do homenageado

ADMINISTRAÇÃO

DEVEM SERVIR À COMUNIDADE EMBORA NÃO VISEM A LUCROS

Será apresentada com um "deficit" de três bilhões de cruzeiros a proposta orçamentária para 1956 — Papel desempenhado pelo IDORT — Projeto de antista para os servidores federais — Estão sendo nomeados chefes de seção em caráter efetivo — Recomeça o DEA seus concursos

O Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT — completou ontem 23 anos de atividades. Não se pode dizer, depois de uma geração inteira dedicada à divulgação dos princípios e normas da ciência da administração, que o IDORT realizou todas as suas finalidades, principalmente porque, durante os últimos anos, não se incumbiu, por seus próprios meios, da reorganização, tanto de empresas públicas como de empresas particulares. E' forçoso reconhecer, no entanto, que se não fosse a sua pertinaz pregação, até hoje encontraríamos, sem dúvida, menor receptividade para as reformas que se impõem, sob pena da produtividade nacional cada vez decrescer mais. Reencontrando a sua participação mais direta no campo da racionalização, vem o IDORT de criar o Serviço de Assistência Técnica, a cujo órgão, juntamente com o Departamento Estadual de Administração e o Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, o governador Janio Quadros entregou a remodelação da máquina administrativa estadual.

Todos sabem que os órgãos da administração do Estado estão exigindo completa racionalização, por técnicos que não tenham a pressão política nem a laminação de servidores. De contrário, antes a máquina administrativa conseguia equilibrar-se. Ainda ontem, o secretário da Fazenda informava à imprensa, entre outras coisas, que se encontra pronta a proposta orçamentária para o próximo exercício. Apesar dos profundos cortes feitos nas propostas parciais de cada dependência, a despesa orçada ainda será superior — três bilhões de cruzeiros — à da receita. Previamos que o orçamento para 1956 seria deficitário, porque a atual administração não teve tempo suficiente para extinguir dependências excessivamente onerosas e sem nenhuma significação ou produtividade. Já nos referimos às estradas de ferro Cantareira, Bragançã e Campos do Jordão, que são excessivamente deficitárias e deservem seus usuários. Outros órgãos existem nas mesmas condições.

Dai a necessidade de racionalização de toda a complexa e volumosa máquina administrativa do Estado. Urge não perder tempo, e, quanto antes, proceder ao levantamento do que já existe, crítica-lo, em função dos serviços que realmente presta às unidades atuantes, e, se possível, reunir uma e suprimir outras, de modo que se atinja a eficiência que todos reclamam da organização estatal, que deve produzir os serviços reclamados pela comunidade. Nada de contemplar, seja com quem for, pequeno ou grande funcionário, proteção política ou não. O interesse público acima de tudo. O Estado não pode visar lucro, mas seus órgãos e funcionários existem para servir.

ANISTIA PARA OS SERVIDORES FEDERAIS — Justificando sua iniciativa ou a realização, em nosso país, do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, o sr. Armando Falcão apresentou à Câmara Federal projeto de lei anistando servidores civis punidos por infrações funcionais. Dispõe a proposição do parlamentar de que "os órgãos de fiscalização de servidores civis e de entidades autárquicas e Parastatais cancelarem ex-officio, as penalidades de advertência, repreensão e suspensão, desde que não excedentes de 30 dias, aplicadas aos seus servidores, abandonados também as faltas não justificadas, limitadas ao mesmo prazo de 30 dias.

CONTAS DA SECRETARIA DA FAZENDA EM BANCOS — O secretário da Fazenda recomendou às dependências do Interior e da Capital estrita observância da lei 936-50, segundo a qual as contas de depósitos em Bancos e Caixas Econômicas, referentes a recursos pertencentes ao Estado, deverão sempre ser intituladas em nome da Secretaria da Fazenda com os aditivos necessários para indicar a que repartição pertencem. A Fazenda, como titular dessas contas, deverá ser fornecida semestralmente, em junho e dezembro, cópias dos extratos respectivamente das outras informações necessárias. Os juros dos depósitos, que constituem receita do Estado, serão creditados, semestralmente, em conta especial que a Secretaria da Fazenda abrirá no Banco do Estado. E' vedado ao funcionário público manter conta em seu nome em estabelecimento de crédito com dinheiro pertencente ao Estado.

CHEFES DE SEÇÃO — Ultimamente, o governador do Estado, modificando a orientação que vinha adotando, passou a nomear, em caráter efetivo, funcionários para cargos isolados de chefe de Seção. A modificação começou na Secretaria da Segurança. O "Diário Oficial" de ontem publicou mais duas nomeações de chefes de Seção na pasta da Agricultura. Os servidores que vêm respondendo pelo expediente, nas demais Secretarias, esperam que a nova orientação, no tocante à administração pessoal, também venha a beneficiá-los. Não resta dúvida, porém, que embora muitas vezes seja aproveitado um servidor, ocupante de cargo efetivo de escrivão, classes H, I ou J, para o de chefe de Seção, padrão S, desde que aproveite elementos

Revestiu-se de tunho marcadamente cordial e afetivo a homenagem que as classes produtoras de São Paulo, sob o patrocínio da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, prestaram antes de ontem ao sr. José Ermirio de Moraes, com o banquete realizado no Palácio Mauá e do qual participaram cerca de oitocentas pessoas.

A essa iniciativa se associaram nossas autoridades civis e militares, figuras representativas dos círculos culturais e da alta finança, entidades filantrópicas, amigos e companheiros de trabalho do sr. José Ermirio de Moraes. Quiseram todos quantos estiveram presentes ao banquete, através dos oradores que na ocasião falaram: sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente em exercício da Federação e

DISCURSO DO SR. OSCAR AUGUSTO DE CAMARGO

Em nome das classes produtoras, saudando o homenageado, o sr. Oscar Augusto de Camargo, na ocasião, proferiu o seguinte discurso:

Meus senhores: São Paulo, por suas forças produtoras presta, neste instante, justa homenagem a um dos seus mais destacados homens de indústria: José Ermirio de Moraes.

Pernambuco pelo nascimento, paulista de formação, foi José Ermirio de Moraes, desde a infância, tocado pela centelha do bandeirismo, que o faz realizar os seus sonhos de engrandecimento da pátria brasileira.

Ligado, desde a mocidade, por laços de casamento, à família de Antonio Pereira Ignácio, um dos mais ilustres pioneiros da industrialização de São Paulo, cuja memória reverenciamos neste momento, José Ermirio de Moraes integrou-se, desde logo, nas empresas desse líder manufatureiro. E o entusiasmo, o dinamismo, a capacidade técnica com que se entregou à tarefa, valeram-lhe, desde os primeiros anos de atividade, a admiração dos industriais paulistas, que o foram sucedendo, desde 1928, para a direção do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, então fundado.

Cidadão cujos dotes de inteligência e de caráter, de capacidade de iniciativa e de visão, de oportunidade, podem ser sintetizados dizendo-se: Senhores, eis um paradigma! E', a um tempo, exemplo e prova do quanto pode realizar o esforço humano.

Rasgando os horizontes do nosso campo fabril, abrindo novas perspectivas ao nosso desenvolvimento industrial, conquistando para a nação novos ramos da atividade manufatureira, José Ermirio de Moraes se impôs à admiração e ao conceito dos seus patriotas. E quando o historiador do futuro escrever a epopeia da nossa conquista industrial, cujas lutas, dificuldades e embaraços não são de dado perceber, em suas reais dimensões, porque nelas vivemos, o nosso homenageado de hoje merecerá o reconhecimento da posteridade, ocupando lugar de invejável liderança em que o coloca o fulgor da sua personalidade.

Nestes dias difíceis em que vive a nação, é sobretudo confortador encontrarmos homens da tempera e da energia de José Ermirio de Moraes, cuja ação bem revela a sua inquebrantável confiança no futuro do Brasil.

Embora a maioria dos seus empreendimentos esteja localizada em São Paulo, José Ermirio de Moraes não limitou os seus anseios de realização ao nosso Estado. Pernambuco, Goiás, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Paraíba, Rio Grande do Sul, também se beneficiam dos frutos do trabalho dessa energia extraordinária, que não se circunscreve aos interesses regionais, mas abrangem todo o país.

Seus empreendimentos não têm a concepção estreita dos lucros fáceis e imediatos, mas o abençoado amor das realizações fadadas a perdurar, cujas vantagens estrazam à área dos benefícios privados para compreender as do próprio Estado e os da coletividade.

Homem que não se entrega aos pessimismos estaticos, e não se deixa vencer pela incompreensão dos mais políticos, trabalha com segurança em busca do nosso fortalecimento econômico.

Chefe de família exemplar, condutor de uma equipe de colaboradores inestimáveis, aos quais transmite confiança e fé, está sempre preocupado não só com a sorte dos que ele trabalha, mas com a de toda a coletividade. Aos filhos, inculca hábitos esportivos, educando-os na escola de simplicidade e do trabalho. Formando-os, entregou-lhes a responsabilidade de suas empresas. Incentivando-lhes no espírito aquela fúndula que arde permanentemente em sua coração.

O homem de empresa, o cidadão privado cheio de virtudes, não exclui, em José Ermirio de Moraes, um espírito profundamente sensível às realizações sociais, uma inteligência animadora das atividades culturais e técnicas da nossa terra. E' por isso que vemos o seu nome ligado a memoráveis campanhas filantrópicas, a inúmeras obras de caridade, a instituições de ensino superior e de pesquisas científicas.

Suas absorventes ocupações não o impedem de acompanhar e apoiar o esforço dos seus pares nas organizações associativas, nas entidades de classe, oferecendo-lhe o prestígio do seu nome e a colaboração de sua experiência.

Semeador de riquezas, ele prossegue desbravando o terreno agreste da nossa economia, com a força da sua vontade, plantando novas indústrias e as desenvolvendo sob o notorioso impulso das suas iniciativas.

E', pois, por todos os títulos, um homem útil à sociedade e ao seu país.

Receba, portanto, José Ermirio de Moraes, a admiração e os aplausos das classes produtoras paulistas, para cujo engrandecimento tanto contribuiu, a elas, dedicando sua inteligência, sua coragem, sua saúde, seu espírito público, sua fé no Brasil, conquistando mais para a Nação do que para si mesmo.



O sr. José Ermirio de Moraes quando agradecia a homenagens que lhe era prestada

NAO PODE A NAÇÃO CONTINUAR AMARRADA A CONDIÇÕES DE SUBDESENVOLVIMENTO

Reafirmada a confiança na industrialização do país por ocasião da homenagem ao presidente da C. B. A.

Por ocasião das homenagens que foram prestadas em São Paulo ao sr. José Ermirio de Moraes, dentre outros oradores, falou o sr. Augusto Frederico Schmidt, que frisou inicialmente não se tratar apenas de uma demonstração de apreço e simpatia a um homem, e sim de uma cerimônia de reconhecimento público diante da obra realizada por José Ermirio de Moraes. A luta desenvolvida por esse incansável industrial em prol do enriquecimento e da maior independência econômica do país constitui um exemplo magnífico que não pode deixar de ser seguido por todos aqueles que têm consciência do significado da industrialização de um país. "Vivemos uma hora que é de definição e gravidade para esta nação. Ou prosseguir o nosso desenvolvimento e caminhar com passo decidido para um destino de grande país ou seremos uma triste terra de pobres plantações".

Depois de falar das condições de luta a que se atrai um homem da tempera de José Ermirio de Moraes, sacrificando o conforto da vida e mesmo a própria saúde, disse o orador que está hoje sujeito a ser mal compreendido em seus ideais de trabalho. A seguir passou a discorrer sobre o esforço que se desenvolve, contra todos os interesses nacionais e visando meta que resultará no sacrifício da própria coletividade, contra o desenvolvimento econômico nacional, de modo a ter a nação amarrada a condições de subdesenvolvimento. Concluiu o sr. Augusto Frederico Schmidt sua oração com as seguintes palavras: "Saudo em José Ermirio de Moraes um dos fundadores do grande e forte Brasil de amanhã".

PELOS AMIGOS

Em nome dos amigos e admiradores do homenageado falou o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, dizendo que não muito tinham a intenção de lhe prestar homenagem, mas a demonstração de apreço focalizasse a extraordinária personalidade de José Ermirio de Moraes, para que os seus contemporâneos e posteriores pudessem compreender a nação verdadeira grandeza, como exemplo que é de lutar e realizar. Reportou-se o orador a recente inauguração da Usina Metalúrgica da Companhia Brasileira de Alumínio, afirmando que esse empreendimento veio polarizar aquele desejo de que a indústria, o qual se encontra latente no espírito dos seus amigos. Prosseguiu o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, relatando as características mais acentuadas da personalidade de homem de iniciativa e de empreendimento do homenageado, frisando que peculiaridade que o distingue dos demais capitais da indústria era a capacidade de dotar de alma as organizações que criava, capacidade essa exercida através de lutas e asperzas que certamente o desgastaram, mas poliram, os homens que ele criou.

PELO IDORT

Pelo IDORT falou o sr. Gilberto Pacheco e Silva, presidente dessa instituição, que assim se expressou: "O IDORT não comparece a esta homenagem apenas para significar um grato ao sr. Ermirio de Moraes, por quanto esta gratação já está simbolizada no título que damos ao auditorio de nossa entidade, em que porta está gravado em metal, o nome do sr. Ermirio de Moraes, como gravado estava nos corações de todos os idortianos". Mas comparemos ainda para prestar nossa homenagem ao grande brasileiro, pioneiro da indústria paulista. "Paulista sim, disse — porque camos esse título não apenas aos que tiveram o privilégio de nascer neste pedaço do Brasil, mas também a todos aqueles que, embora nascidos em terras separadas de São Paulo por linhas divisorias políticas, por rios ou arroyos, por cordilheiras ou mesmo por mares, aqui vieram construir, por seu esforço, pelas suas energias pelo seu

trabalho honesto, o maior centro industrial da América do Sul. O orador disse ainda que não pretendia narrar as realizações de Ermirio de Moraes, porque seria repetir aos presentes, amigos e admiradores desse grande industrial, fatos do conhecimento de todos. Limitava-se, assim, a dizer que o nome de José Ermirio de Moraes já havia ultrapassado as fronteiras do Brasil, tornando-se um nome internacional. E citou duas firmas estrangeiras a "Rilsan" francesa, cujo principal produto é nylon e a "Société Anonyme Di Construção Eletro-Mechânica", com sede em Bergamo, na Itália, firmas que contavam com a sua participação colaboradora com o nosso patriota Ermirio de Moraes. Alguns séculos depois da obra maravilhosa do bandeirante dilatando as fronteiras geográficas de nossa terra, temos no século presente, Ermirio de Moraes dilatando igualmente as fronteiras econômicas do Brasil. A sua última realização, a fábrica de alumínio, é contribuição de maior valor ao campo financeiro do Brasil, por representar no presente, senão economia de divisas e no futuro, certamente, a atração de divisas do exterior até agora sob a responsabilidade quase que exclusiva de nossa produção cafeeira. Terminou o orador dizendo: "Temos a honra e a satisfação de apresentar, nesta festa, ao amigo, ao patriota, ao socio benemérito e conselheiro a expressão sincera da afeição, da admiração e da gratidão do Instituto de Organização Racional do Trabalho".

"SOMENTE OS QUE CONFIAM E REALIZAM ESCAPAM AO ESQUECIMENTO DO TEMPO"
Discurso do sr. Horacio Lafer, saudando o homenageado o sr. Horacio Lafer pronunciou o seguinte discurso: "Vivemos uma hora que é de definição e gravidade para esta nação. Ou prosseguir o nosso desenvolvimento e caminhar com passo decidido para um destino de grande país ou seremos uma triste terra de pobres plantações".

Depois de falar das condições de luta a que se atrai um homem da tempera de José Ermirio de Moraes, sacrificando o conforto da vida e mesmo a própria saúde, disse o orador que está hoje sujeito a ser mal compreendido em seus ideais de trabalho. A seguir passou a discorrer sobre o esforço que se desenvolve, contra todos os interesses nacionais e visando meta que resultará no sacrifício da própria coletividade, contra o desenvolvimento econômico nacional, de modo a ter a nação amarrada a condições de subdesenvolvimento. Concluiu o sr. Augusto Frederico Schmidt sua oração com as seguintes palavras: "Saudo em José Ermirio de Moraes um dos fundadores do grande e forte Brasil de amanhã".

Em nome dos amigos e admiradores do homenageado falou o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, dizendo que não muito tinham a intenção de lhe prestar homenagem, mas a demonstração de apreço focalizasse a extraordinária personalidade de José Ermirio de Moraes, para que os seus contemporâneos e posteriores pudessem compreender a nação verdadeira grandeza, como exemplo que é de lutar e realizar. Reportou-se o orador a recente inauguração da Usina Metalúrgica da Companhia Brasileira de Alumínio, afirmando que esse empreendimento veio polarizar aquele desejo de que a indústria, o qual se encontra latente no espírito dos seus amigos. Prosseguiu o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, relatando as características mais acentuadas da personalidade de homem de iniciativa e de empreendimento do homenageado, frisando que peculiaridade que o distingue dos demais capitais da indústria era a capacidade de dotar de alma as organizações que criava, capacidade essa exercida através de lutas e asperzas que certamente o desgastaram, mas poliram, os homens que ele criou.

Em nome dos amigos e admiradores do homenageado falou o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, dizendo que não muito tinham a intenção de lhe prestar homenagem, mas a demonstração de apreço focalizasse a extraordinária personalidade de José Ermirio de Moraes, para que os seus contemporâneos e posteriores pudessem compreender a nação verdadeira grandeza, como exemplo que é de lutar e realizar. Reportou-se o orador a recente inauguração da Usina Metalúrgica da Companhia Brasileira de Alumínio, afirmando que esse empreendimento veio polarizar aquele desejo de que a indústria, o qual se encontra latente no espírito dos seus amigos. Prosseguiu o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, relatando as características mais acentuadas da personalidade de homem de iniciativa e de empreendimento do homenageado, frisando que peculiaridade que o distingue dos demais capitais da indústria era a capacidade de dotar de alma as organizações que criava, capacidade essa exercida através de lutas e asperzas que certamente o desgastaram, mas poliram, os homens que ele criou.

Em nome dos amigos e admiradores do homenageado falou o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, dizendo que não muito tinham a intenção de lhe prestar homenagem, mas a demonstração de apreço focalizasse a extraordinária personalidade de José Ermirio de Moraes, para que os seus contemporâneos e posteriores pudessem compreender a nação verdadeira grandeza, como exemplo que é de lutar e realizar. Reportou-se o orador a recente inauguração da Usina Metalúrgica da Companhia Brasileira de Alumínio, afirmando que esse empreendimento veio polarizar aquele desejo de que a indústria, o qual se encontra latente no espírito dos seus amigos. Prosseguiu o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, relatando as características mais acentuadas da personalidade de homem de iniciativa e de empreendimento do homenageado, frisando que peculiaridade que o distingue dos demais capitais da indústria era a capacidade de dotar de alma as organizações que criava, capacidade essa exercida através de lutas e asperzas que certamente o desgastaram, mas poliram, os homens que ele criou.

Em nome dos amigos e admiradores do homenageado falou o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, dizendo que não muito tinham a intenção de lhe prestar homenagem, mas a demonstração de apreço focalizasse a extraordinária personalidade de José Ermirio de Moraes, para que os seus contemporâneos e posteriores pudessem compreender a nação verdadeira grandeza, como exemplo que é de lutar e realizar. Reportou-se o orador a recente inauguração da Usina Metalúrgica da Companhia Brasileira de Alumínio, afirmando que esse empreendimento veio polarizar aquele desejo de que a indústria, o qual se encontra latente no espírito dos seus amigos. Prosseguiu o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, relatando as características mais acentuadas da personalidade de homem de iniciativa e de empreendimento do homenageado, frisando que peculiaridade que o distingue dos demais capitais da indústria era a capacidade de dotar de alma as organizações que criava, capacidade essa exercida através de lutas e asperzas que certamente o desgastaram, mas poliram, os homens que ele criou.

Em nome dos amigos e admiradores do homenageado falou o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, dizendo que não muito tinham a intenção de lhe prestar homenagem, mas a demonstração de apreço focalizasse a extraordinária personalidade de José Ermirio de Moraes, para que os seus contemporâneos e posteriores pudessem compreender a nação verdadeira grandeza, como exemplo que é de lutar e realizar. Reportou-se o orador a recente inauguração da Usina Metalúrgica da Companhia Brasileira de Alumínio, afirmando que esse empreendimento veio polarizar aquele desejo de que a indústria, o qual se encontra latente no espírito dos seus amigos. Prosseguiu o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, relatando as características mais acentuadas da personalidade de homem de iniciativa e de empreendimento do homenageado, frisando que peculiaridade que o distingue dos demais capitais da indústria era a capacidade de dotar de alma as organizações que criava, capacidade essa exercida através de lutas e asperzas que certamente o desgastaram, mas poliram, os homens que ele criou.

Em nome dos amigos e admiradores do homenageado falou o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, dizendo que não muito tinham a intenção de lhe prestar homenagem, mas a demonstração de apreço focalizasse a extraordinária personalidade de José Ermirio de Moraes, para que os seus contemporâneos e posteriores pudessem compreender a nação verdadeira grandeza, como exemplo que é de lutar e realizar. Reportou-se o orador a recente inauguração da Usina Metalúrgica da Companhia Brasileira de Alumínio, afirmando que esse empreendimento veio polarizar aquele desejo de que a indústria, o qual se encontra latente no espírito dos seus amigos. Prosseguiu o sr. Eduardo Sabino de Oliveira, relatando as características mais acentuadas da personalidade de homem de iniciativa e de empreendimento do homenageado, frisando que peculiaridade que o distingue dos demais capitais da indústria era a capacidade de dotar de alma as organizações que criava, capacidade essa exercida através de lutas e asperzas que certamente o desgastaram, mas poliram, os homens que ele criou.

mas, chamamos a atenção dos governos no sentido de que as energias, a capacidade de inteligência, o dinamismo e o espírito de iniciativa e de empreendimento de nossa gente pode e deve ser coordenado para exercer todas as atividades ligadas à produção, por maior e mais especial que seja, cabendo a eles — governos — tão somente a tarefa de estimular, coordenar, incentivar e auxiliar, com todos os meios ao seu alcance, inclusive os que eles próprios empregam quando chamam a si a tarefa dos grandes empreendimentos.

Por isso, dizemos: a iniciativa governamental deve ser apenas complementar. Ainda, na luta pela nossa emancipação econômica, não podemos contar, predominantemente, com o capital de fora. Devemos imitar o exemplo dos grandes países industriais. Cada povo tem que construir, com o seu trabalho, a sua grandeza. O Brasil está confrontado com problemas muito sérios e de grande vulto. A nossa população aumenta a razão de 2,6% ao ano — uma das mais elevadas taxas de crescimento do mundo. Se não nos decidirmos a criar riquezas através da agricultura e da industrialização, num ritmo acelerado, não teremos dúvidas que teremos, dentro de alguns anos, grandes dificuldades. Portanto, é nossa obrigação evitar que isso aconteça.

E' tarefa de todos e, principalmente, das grandes empresas brasileiras, — cuja formação e crescimento devem ser estimulados pelo governo, considerando que o seu patrimônio pertence a todos.

Meus amigos, agradeço, mais uma vez, esta homenagem que, independentemente do caráter pessoal e afetivo que tem, está a demonstrar os vossos aplausos e a vossa aprovação às obras criadas para a grandeza da nação e a força que possuiu para aplicação, semelhante, a outras grandes empreendimentos, permitindo-me sugerir este lema para o nosso futuro comum: construir nossas grandes cidades; agora, construir uma grande nação!

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

AS RESSECCOES PULMONARES NA TUBERCULOSE — O numero de maio da "Revista Paulista de Medicina", publica extenso trabalho dos srs. Euclides de Jesus Zerbini, B. J. Fleury de Oliveira e Rubens Monteiro de Arruda, sob o título: "Pneumectomia, lobectomia e ressecção segmentar no tratamento da tuberculose pulmonar". A finalidade do trabalho é a apresentação do resultado de 255 casos submetidos aos diversos tipos de ressecção, na tuberculose pulmonar. Esses doentes são considerados em grupos separados, conforme a época em que foram operados, isto é, antes da era dos antibióticos e quimioterápicos, e após o advento da antibiótico-quimioterapia. Os primeiros pacientes só foram submetidos à ressecção pulmonar quando não suscetíveis de tratamento pela colapsoptia, e, principalmente, nos seus insucessos; eram, pois, casos graves. Os últimos doentes, por outro lado, apresentavam lesões pouco extensas e o tipo de ressecção predominante foi o parcial.

No total de 255 casos, foram considerados clinicamente curados 74 %, e houve uma mortalidade diretamente relacionada com a ressecção de 11 %, e indiretamente a ela relacionada de 3,5 %. Os doentes operados após o advento de antibióticos e quimioterapia (152 casos) apresentam índices mais favoráveis. Assim houve 80 % de curas clínicas; 3,9 % de mortalidade diretamente relacionada com a operação e 1,2 % indiretamente relacionada. Os autores acham que no caso de coexistência de indicação de toracoplastia e ressecção, esta última apresenta vantagens e deve ser a preferida. Quanto à ressecção de pequenos focos caseos, consideram assunto ainda discutido e dizem que sua experiência não permite indicações sistematicamente.

CURSO DE ESTUDOS DOS MEDICOS DA DIVISAO DO SERVICIO DE TUBERCULOSE — Realiza-se amanhã, às 8.30 hs., no Instituto "Clemente Pereira", rua da Consolação 717, a reunião ordinária do mês de junho com a seguinte ordem do dia: — Reforma dos estatutos. **COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIOES** — Curso de parto analgesia. No dia 1.º de julho terá início um curso de parto analgesia sob a orientação do prof. Domingos Delacoste, patrocinado pela Regional de São Paulo do Colegio Internacional de Cirurgiões e pela

POLICLINICA DE SAO PAULO — "Curso de divulgação de conhecimentos sobre alimentação". Estão abertas as inscrições para este curso, que será ministrado em 15 aulas, como atividade do Dispensário de Higiene Alimentar e Terapêutica de Moléstias da Nutrição (Serviço do Dr. P. Pompeo do Amaral). Local: — rua Roberto Simonsen, 97, às terças e quintas, às 19.30 horas. **2.º SALAO MEDICO DE ARTE FOTOGRAFICA** — O Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina inaugurará no próximo dia 30 o seu 2.º Salão Médico de Arte Fotográfica, para o qual poderão concorrer em categorias separadas — médicos e estudantes de medicina. O Salão constará de fotografias e dispositivos de caráter técnico (documentário) ou artístico (tema livre) em preto e em cores. As fotografias deverão ter o tamanho mínimo de 20 x 30 cm. e máximo de 30 x 40 cm., com montagem em cartolina de 50 x 70 cm. Todos os trabalhos que vão concorrer ao Salão deverão ser entregues à secretaria da A. P. M. no dia 30, no máximo até amanhã.

A seleção e o julgamento dos trabalhos apresentados serão feitos por uma comissão especialmente designada, sendo conferidos prêmios e diplomas para os classificados em cada classe. O regulamento deste Salão encontra-se à disposição dos interessados na secretaria da A. P. M., podendo ser enviado pelo correio para os que assim solicitarem.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se hoje, sexta-feira, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultural Artístico, o segundo arranjo da Orquestra Sinfônica Brasileira, do Rio de Janeiro, exclusivo para o seu quadro social de honorários. A maioria das faixas que abrangem as atividades que exerce e exerce nas organizações industriais e outras de que faz parte.

Após viver longos anos nos Estados Unidos e cruzado, em estudos e em trabalho, largas extensões do País, pode perceber, aqui chegando, a grandeza do papel que estava reservado a São Paulo, na Federação Brasileira, neste século XX, qual seja, o de liderar esta nação, no sentido de sua independência econômica, e de criar um poder industrial e econômico de tal vulto que nos garantisse uma situação de paridade em relação às grandes potências. O século XIX trouxe para o Brasil a sua independência política, e nós nos orgulhamos das grandes figuras que moldaram a nação, construíram o Império e proclamaram a República. No século XX o Brasil exige de sua gente a tarefa de sua definitiva emancipação econômica. E esta tarefa é do povo mais que dos governos, é tarefa do brasileiro, muito mais do que do longínquo estrangeiro. Vemos hoje, com certo alarde, a tendência de se transferir a solução de nossos principais problemas às entidades governamentais. Não ignoramos os ótimos resultados que tem advindo, para o país, das iniciativas do governo, no campo industrial e no de transportes. Bastaria citar Volta Redonda, a Sarcobana, o Oleoduto e a Refinaria de Cubatão;

ritual, a) — Rio Fundo, b) — Rei Jesus, c) — O pequeno David; Sofia M. Oliveira, Tere; Clorinda Rosatto, Tatu é caboclo do sul. **2.º PARTE** — Barrozo Netto, Ave Maria; Barrozo Netto, Orfãozinho; Barrozo Netto, Pai João; M. Braunswieser, Rochado Simão; Souza Lima, Canto do Matuto. Os ingressos, gratuitos, estão sendo distribuídos na Galeria Prestes Maia.

PIANISTA EDITH KIELGAST — Aparece, hoje, às 21 horas, no auditorio da Sala Schwartzman, a jovem pianista Edith Kielgast, aluna do professor Fritz Jank. Executará na primeira parte do seu programa, somente para o auditorio, Beethoven e Fugas em la bemol (n.º 17 do 2.º volume do Cravo Bem Temperado), de Bach e Sonata em re maior K. 576, de Mozart. Na segunda parte, com início às 21.30 horas e irradiada pela Rádio Gazeta, Edith Kielgast executará mais as seguintes peças do seu repertório: 32 Variações, de Beethoven; Dança (de Beethoven) Brasileira n.º 4, de Villa Lobos; Scherzo op. 4, de Chopin; e, para encerrar, a entrada é franca, podendo os ingressos ser retirados na secretaria da Sala. A Av. Ipiranga, 1.267, 2.º andar ou a Pça. da República, 310.

PUBLICAÇÕES

"MAROC" — Boletim de informações — Número 54.

Esta revista, editada em francês constitui uma excelente fonte informativa sobre as atividades desenvolvidas pelo atual governo marroquino, nos varios setores. Além de apresentar um agradável aspecto gráfico, a revista, em seu texto, insere comentários, artigos e notas de alto valor. Do presente numero destacamos as informações sobre o trabalho de um supervisor de tanto o presidente da sociedade anônima como o gerente de uma casa de ferragens, um chefe de turma de manipulação ou um encarregado de depósito, um chefe de escritório ou um fiscal de trafego. Ora, para uma boa comunicação da política da empresa, o supervisor deve ter conhecimentos de seu trabalho e não ignorar as suas responsabilidades, tanto com os superiores como com os inferiores, ter habilidade para instruir seus subordinados, aperfeiçoar o sistema de trabalho, conhecer as limitações da maquinaria e dirigir pessoas. Do contrário, não contaria com a cooperação e o entusiasmo de sua equipe. Assim como se aprende a manejar a máquina, também se deve aprender a tratar com o homem. Por isso, o campo do estudo e da aplicação da racionalização é amplo. Não oferece apenas recursos tecnológicos, mas, sobretudo, como manejar o homem, o elemento humano.

Também merecem destaque as reportagens ilustradas sobre os Centros Médico-Sociais de Rabat e a viagem oficial de M. Pierre July, ministro dos Negócios Marroquinos e Tunisenses.

DONATIVOS

Recebemos dos meninos Flavio e Tereza, em memória de José Cernano, Antonio Bianco e Maria Bianco, o donativo de \$50,00 para o Hospital Infantil de Indonopolis da Cruz Vermelha Brasileira.

ANO I São Paulo, 24 de junho de 1955 NUM. 25
RIDENDO CASTIGAT MORES
TABLOIDE
Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETE: Canrobert é candidato a candidato. Uma espécie de Etelvino Lins de espada à cinta.

ARTIGO DE FUNDO: O poeta José Tavares de Miranda, através das "Folhas" — jornais conspícuos e anstérios —, ofereceu a São Paulo, ontem, uma página antológica de etiqueta, escandalizando-se, em nobre estilo, com o seguinte: "Eis que se me antepara uma recente fotografia do sr. governador do Estado numa recepção oferecida ao corpo consular de São Paulo. Caspité! Não é que s. excia. receba, em uma noite hiberna dos representantes dos países amigos envergando um vistoso e confortável (será mesmo?) "pullover" cinza? A foto está diante de mim; abro bem os olhos para ver se não é miragem". E depois da um curso rápido de elegância: "O "pullover" vai bem numa ocasião... nas rapéas do Brasil Central, para uma partida de tênis, ou o trofé em um bom pórtico. Em qualquer outra circunstância, não! Todavia, isso aconteceu em uma recepção oficial do governador do Estado de São Paulo, terra de gente de classe, educada e viajada". Ora, seu Tavares de Miranda! Numa hora como a que passa o sr. preocupado com os "pulveres" do governador! Ora, ora... Não seja demissório! Ao contrário! Seja missionário de uma sociedade mais fraternal e mais justa. Miranda, e não destrua a sua mensagem de Poeta com o realismo mundano dessa pose atetada em que você leciona etiqueta, num mundo desarrumado e triste.

A CHARGE — Enão o Etelvino retirou a candidatura? — Não é bem isso. A candidatura é que se retirou do Etelvino...

ECONOMIA & FINANÇAS: Em São Paulo o diretor do Ponto IV, mister William Warner. Dizem que trás, nas malas, um carregamento vasto de \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$. — Começou a batalha pelo aumento do preço do açúcar, no mercado interno. Tempos amargos. Tu aumentas. Acabaremos como o cavalo do inglês, lembram-se dessa? — Diante do "deficiu" da União (18 bilhões e tanto) o de São Paulo é ninharia. Não há motivos para desespero. São Paulo, apesar dos pesares, é São Paulo. Tufano, musculos, fôlego, peito. — E o encontro de contas entra a União e o Estado? Quando é que sai? Aperte o Whitaker, governador! O que é isso de nesso, que diabo! O Campo de Marte, os quartéis, os bonus de 32, os cafés confiscados em 1914-1918.

POLÍTICA & POLITICOS: Tudo boato: Jânio firme como Juarez. Preto no branco no Rio. Pão, pão, queijo, queijo. O sr. Etelvino, que não pode se aguentar, não pode se aguentar ser coordenador de uma nova candidatura. Não tem autoridade moral e política. — Nereu tirou o corpo. — O ex-governador vai deixar manifesto à Nação. — Apaga da lanterna dos artigos de Carlos Lacerda, na "Tribuna". O panfletário desencana. Toma fôlego. — Adhemar líquida o assunto: não desistirá e não apoiará Canrobert, Juscelino, idem. Canrobert, sozinho, não sai. — O Brigadeiro, Dutra, o almirante Amorim e outros poetas da política sonham com a formula unitária. Era uma vez. — Mais três anos de governo para Zé Americo. Constituição reformada. Que fim levou o José Americo democrata? — "Querem inocular o germe da disciplina nas Forças Armadas" — diz o sr. Maynard Gomes. — Quem? — O sr. Juscelino procura tranquilizar o comércio e a indústria, garantindo que Jango está muito mudado. — Café recebeu as missas. E opinou: a sucessão de Marinho Rocha é bem mais fácil. — Diz o ministro da Marinha: "Queremos a segurança das instituições democráticas na sua mais alta expressão". Isto é: não deseja o ministro da Marinha, a segurança da qualquer preço. — Castilho Cabral deixou a Secretaria do Trabalho, não tinha trabalho. Tinha só Secretaria.

LIVROS & AUTORES: Muita gente pensa que na Monarquia o voto era uma pureza. Era coisa nenhuma. "Pelos seus princípios, pela nobreza do seu caráter, não podia Jounin Nabuco deixar de ser um político diferente da maioria do país. Na verdade, era um ser estranho em meio de uma grei que pedia o alto senso da verdade política, contentando-se com as aparências da legalidade e da honestidade. O sistema eleitoral vigente lhe merecia repulsa pelo que nele havia de vicioso, de corrupto, de intrinsecamente mau e de abutido das boas práticas de uma política elevada e digna. Ao voto comprado, pedinchado, obrigado, ele preferia o voto consciente". (Oscar Mendes, in "Cultura", dezembro de 1952).

EXTERIOR: Berlim, 23 (A. P.). — Três redatores e um revisor do jornal "Neues Deutschland" da zona oriental foram parar na cadeia por causa de um erro tipográfico. O jornal publicou ontem o seguinte parágrafo: "Dia a dia, em todos os países do mundo, aumenta o número de pessoas que assinaram a Declaração de Viena pela preparação da guerra atômica". Hoje o mesmo jornal publica uma correção, dizendo que onde estava "preparação" se devia ler "prevenção". A prisão dos jornalistas foi noticiada pelo diário "Telegraf", do setor ocidental de Berlim.

INTERIOR: O sr. Honório de Sylis, através de um P. S., manda dizer que não pode aderir a Tatuí. E ali, uma pena! Tatuí perde um aliado, que seria eficientíssimo. Mas não seria a batalha. Eu continuo firme.

ESPORTE: Zangão puxa as orelhas do "Frankie-Snir", um crânio que usou futebol de campo e o Fluminense é um time de Buenos Aires. E que Pinheiro é um jogador argentino. "O que não se desculpa é que havendo o nome "Pinheiro", na escalação o cronista tenha afirmado que se trata de clube argentino. Isso demonstra que ele não conhece línguas, também, pois a formação "nh" não existe em castelhano, substituída que é pelo "ñ".

NECROLOGIA: O sr. Etelvino Lins não será enterrado no cemitério do Recife. Demócrito ficaria constrangido. O enterro sairá da sede da U.D.N., devendo falar à beira da cova o sr. João "Acusoi". Neves da Pontoura, em nome das forças unionistas desunidas. Que a terra lhe seja leve.

SECCAO LIVRE: Graves irregularidades na Cia. de Armas Gerais. Barone Mercedante, Mario Prestado de Faria e Silva e outros envolvidos. A primeira consequência desagradável foi um trocadilho de mau gosto: — O Mario faria isso?

T.V.: Pilla apela para o povo, pugnando pela emenda parlamentarista. Canal 3. Hoje, 22.30 horas. Velho moço. Gaucho às direitas. Gaucho de respeito.

RADIO: O prof. Baskaran deixou a Bandeirantes. Mas não se desespere. — No duro que você não ficou maguado com o Sado? — Eu? Eu não... Eu sou do B. H. ...

CINEMA: O dep. Miguel Petril foi ao Cine "Rio", outro dia. — Gostou da fita? — Ótima! O diabo é aguentar as pulgas, elas me sugaram pelo menos meia gota de sangue...

DO TEMPO: Adhemar a favor da cédula oficial. Surpreendente. — Em Smirna, uma aguiola tentou roubar uma criança. Aguiola boa de bico. — Ainda bem que não temos aguiolas desse tipo. Mas os nossos "aguiolas" são de morte. — Movimento estudantil em favor de Juarez — Lucero se apaga. Na Argentina, E o miserável do Perón volta a ser o scotofônio do justicialismo. — Provável Londres a nosa notifica sobre o café. Dissipou incertezas a declaração Whitaker. O café é nosso. — Temperatura estável, mas tempo instável. E agora, José? E agora? — Muita gente querendo salvar a Democracia. Mau sinal — Haverá bombas, hoje, no Rio. Tomare que sejam apenas de São João. — No mais, sem novidades no "front". Aviso aos navegantes. Não há.

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos anarques circulatorio e pulmonar.
Fraturas — Hemias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANÁLISES — Raios X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

RIBALTA
E. M.

KLEBER MACEDO está sendo ansiosamente procurado pelo Carlos Cotrim e pela Raquel Fôrmer, para integrar o elenco de uma peça que os dois estão querendo encenar. Se Kleber quiser, poderá saber, nesta reportagem, o telefone de Cotrim-Raquel.

O "TEATRO DE ARENA" está ensaiando, simultaneamente, três peças: "A Margem da Vida", reunindo: Raquel Moacir, Johnny Herbert, Eva Wilma e Vicente Silvestre; "O Prazer da Honestidade" (que subirá à cena 3.a feira que vem) tendo no elenco: Italo Rossi, Rubens de Fátima, Celia Helena (convitados), Renata Blaustein, José Renato, Fabio Cardoso e Jorge Fisher, além de uma ponta para o contra-regra Ribalta; e "Não Se Sabe Como", com Floramy Pinheiro, Barbara Fátima, Jorge Andrade (convitados), José Fisher e Fabio Cardoso.

CACILDA BECKER — confesando-se felicissima, com tudo, na vida — vai adotar um menino. E que seu filho, o "Chuca" quer um "irmãozinho". Mamã Cacilda está escolhendo um garotinho lindíssimo para aumentar o seu lar.

MACHADINHO, que Danilo Bastos iria convidar, ra um papel ao lado de Dercy, na comédia, de Cló Prado, disse-me, no "Nick Bar", que, infelizmente, embora ainda não convidado não poderá aceitar. Baste demais no Instituto de Previdência do Estado e no Sumaré, com a Rádio Tupi e a PRF-TV.

DERCY GONÇALVES não encenará mais no TCA a comédia de dona Cló Prado. Danilo Bastos resolveu montar a peça quando estiverem no Rio, depois de outubro. Continuará "Lucrécia Borgia" para, depois, "reprise" de "Uma Certa Viúva", até que chegará a estreia de "Uma Senhora de Respeito", de Agnello Macedo, completando a temporada.

GLORIA MAY, mesmo candidada dos espetáculos "Com Força Total", sai, todas as noites, com s. magestade Dorinha Duval, pelas "boites", "trabalhando" a sua candidatura a "Rainha de 35 do Clube dos 'Henriques VIII'". Dorinha está sendo "um cabo eleitoral" esplêndido.

O "GRUPO LOTTE SIEVERS" resolveu deixar para mais tarde a encenação de "O Snob". Peça difícil, mesmo, diz-me Ruy Afonso, que a dirigirá ainda. Então, para as suas próximas exibições o "Grupo" escolheu duas peças de Schitzler: uma comédia, "Reunião de Família" e um drama, "A cactua verde". Espectáculos para daqui a 2 meses.

JOSE E ALVARO FRAGA, entusiasmadíssimos, ante a próxima inauguração do "Teatro dos Novos Comediantes", com sede própria, ali na rua Quirino de Andrade 71. Será no próximo dia 28, com "O Homem e as Armas", de G. B. Shaw, com o "Grupo de Teatro de Arte". A direção será de Charatarris. Para 2.º espetáculo (depois de duas semanas com Shaw) o TNC já programou "Trovoada", de Aristoteles Soares, para a direção de Genivaldo Wandery.

MADRUGADA
COMENDADOR



ALFREDO SIMONEY está cantando, agora, no Oásis. "Crooner" veterano dos bons endereços cariocas, paulistanos e santistas, Simoney tem esse repertório que todos gostam de ouvir e de dançar. Canta nos dois conjuntos — no do "Moreno" e no do Maciel.

SILVIO E ELIETE despedem-se hoje, no Oásis. (Como passaram depressa esses vinte dias!).

AS PETER SISTERS estão fazendo repleta a "bolte" Lord, desde 3.a feira. Dom Ciclot tem direito a essas "fórras" com os cartazes caros que não lotam a "bolte".

STRAWINSKY é tido, no ambiente musical, como o "tal" no contrabaixo. Está tocando com Simonetti, lá no "Golden Gate". Ótima dupla.

JOAO BAIÃO (no registro civil: João Maria de Abreu) parece que desanimou na formação do time de futebol do Nick Bar". E dizia antontem: essa turma quer só é onda!

ARACY DE ALMEIDA voltou ao Comodoro. (Quantas vezes você já cantou ali heim, "Araca"?). Está de novo, no "grill" e no "Captain's Bar".



ABILIO P. DE ALMEIDA, talvez nem pensasse mesmo no sucesso que seria "Santa Marta Fabril S.A.", no TBC. O que está acontecendo com a peça é um bonito alento aos autores nacionais de cerne. "Santa Marta" está nos últimos dias. Hoje, amanhã e domingo. A gente ainda poderá ver, em cena, figuras assim: Dina Lisboa e Cleide Iaconis, admiráveis, no documentário de Abilio Pereira de Almeida para a rua Major Diogo.

SERGIO CARDOSO, tão logo termine a série com Jaime Costa, no Leopoldo Proes, cuidará dos ensaios de "Hamlet" (primeira semana de julho) para não haver afobação na altura da inauguração do seu Teatro Bela Vista, em setembro.

JAIME COSTA, animador da ideia do "Teatro Paulista de Comedias", está deixando para agosto os espetáculos programados para julho. E que a turma ande "assim" de trabalho, quase todos lá mesmo na TV-Tupi-Difusora.

CACILDA BECKER pediu ao Tony Pereira para já ir pensando num automóvel para trocar o seu atual. E que Tony tem gosto e sempre encontra "bons negócios".

O "GRUPO LOTTE SIEVERS" resolveu deixar para mais tarde a encenação de "O Snob". Peça difícil, mesmo, diz-me Ruy Afonso, que a dirigirá ainda. Então, para as suas próximas exibições o "Grupo" escolheu duas peças de Schitzler: uma comédia, "Reunião de Família" e um drama, "A cactua verde". Espectáculos para daqui a 2 meses.

JOSE E ALVARO FRAGA, entusiasmadíssimos, ante a próxima inauguração do "Teatro dos Novos Comediantes", com sede própria, ali na rua Quirino de Andrade 71. Será no próximo dia 28, com "O Homem e as Armas", de G. B. Shaw, com o "Grupo de Teatro de Arte". A direção será de Charatarris. Para 2.º espetáculo (depois de duas semanas com Shaw) o TNC já programou "Trovoada", de Aristoteles Soares, para a direção de Genivaldo Wandery.

ELIETE CARDOSO confirmava-nos, no Oásis, em novembro, que iria ao Uruguai. Depois, Argentina, Chile e México. "Quero ver se faço a minha independência, nessa viagem", sussurrou-nos. "Se o alcançar, abandonarei o canto". (Não, nunca, Eliete!).

LENITA RODRIGUES é a cantora do bar-"bolite" "Savage", ali na rua 13 de Maio, pertinho da Sears. O dono, Fredrich, vale a pena conhecer o "Savage". Moderno.

MILTON SILVA, que foi "bar-man" do "Roberts", assume, hoje, a direção do "Folien", ali na rua Major Sertorio. Já vai ter novidades: o coquetel "Folies" (doce e seco) e uns pratos diferentes, próprios para a madrugada.

J. PRADO pintou uns novos painéis, tipicamente juninos, para o Oásis. Curioso, gostadíssimos. Com tantos bambus, os painéis, as lanternas, pinhão nas mesas, pipoca à farta, o Casa se prepara bem para 3.a feira que vem: "Festa na Rocca" de 55.

DEPOIS DE AMANHÃ, o Eldorado Clube realizará outra festa: "Festa de Campo". Começará às 13 horas. Dona Inestiva Alves, Maria Helena Morganti e Helio Souto estavam no Oásis convidando amigos para domingo, no "Eldorado". Haverá churrasco, passeios de lanchar e baile (a calipra) no salão "Niemeier".

O "SIROCO" mesmo sem música, tem andando movimen tadíssimo. A própria Branca diz que o seu bar (que vai muito além das 4 da madrugada) não sente falta do piano. Nem por isso, muitos pianistas (de outros endereços) estão sempre lá, depois das 4.

LILY MORENO vai hoje ao Rio. Tem convite de Walter Machado para cantar no "La Ronde" do Posto 5. Lily voltará 2.a-feira. E me contará se gostou ou não. Há outros convites para ela, aqui.

DANIEL SALINAS acabou ficando mesmo no "550". O Comodoro queria-o já. Mas: e o aviso prévio (de 30 dias) ao "550"? Continua tudo como dantes...

FERNANDO DE BARROS, ativissimo com Roberto Acacio em cinema, também anda correndo, arrumando a sua nova casa, ali pegadinho ao TMDC. Plantou uma árvore dentro do apartamento. Logo que estiver prontinho, vai convidar amigos, para o "batismo".

SANDRO E MARIA DELLA COSTA viajaram hoje, para Barretos, atendendo aquele convite do Jorge ("A Moratória"). Andrade. E que Barretos homenageará, hoje, o seu filho dileto, pelo seu sucesso no teatro, como autor e interprete.

O "TEATRO DO SACY", sonho de Cesar Giorgi, está encontrando na senhora Carmem Terezinha Solbati, a "madrinha" de que tanto precisava. A lista de socios do T.S. já está grandinha, para garantir os fundos necessários ao teatrinho infantil que Cesar Giorgi e Mary Lino vêm mantendo há tantos anos.

OLGA PRAGUER COELHO vai despedir-se de São Paulo na próxima 5.a feira, com um recital à noite no Teatro São Paulo.

SEGUNDA-FEIRA que vem, a Sociedade Pró-Educação e Saúde oferecerá, em sua sede, à rua Raul Carmilo, 47 (Paralzo, travessa da rua Maestro Cardim), às 17 horas, um coquetel em homenagem ao pianista José Augustus, que realizará um recital em benefício dessa sociedade, no mês de agosto, no TCA.

PARA O TINE, Celeste Aida vai trazer três revistas: "Lourcuras e Fantaisias", "O Negócio e Mexer" e "Coquetel de Estrelas", sendo esta de Luiz Felipe de Magalhães, o mesmo autor de "E Fogu na Jaca", montada por Walter Pinto, no Rio.

GEORGE GERSHWIN compôs "Porgy and Bess" três anos antes de falecer. Contava 36 anos, dois dedicados a música. Foi compositor mais do que famoso. E a posteridade respeitasse a inspiração. A própria Porgy and Bess difundiu-se rapidamente, conquistando plateias. São Paulo vai assistir "Porgy and Bess", pela primeira vez, no Santana. Apenas poucos dias. Teremos que correr. Será já em julho, depois da temporada dessa ópera no Rio de Janeiro.

"TRABALHOU BEM... GENIVAL". Teremos, em julho próximo, a apresentação em São Paulo da comédia "Trabalhou bem... Genival", com Ronaldo Lupo, Carmelia Alves, Emília Borba, Zé Trindade, Afonso Stuart e outros.

Ainda em julho será relançado "Perdida da Paixão", revelação de Tonia Carreiro, que atua ao lado de Orlando Vilar, Nidia Licia, Jackson de Sousa, José Lewgoy e Roberto Acacio, hoje dedicado apenas à produção.

"ORA, PILULAS...". O novo filme do comediante Ankito é "Ora, Pilulas...". com Violeta Ferraz, para encerrar a temporada de 1955 da Cinedistri. Uma comédia musical com grandes nomes do rádio e do teatro.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

A RADIO CULTURA festejará, domingo, 21 anos. Haverá uma "big" programação (20/22.30 hs.) no "Raio do Rádio". Muita gente de outros prefeitos, que já trabalhou na R.C., estará na festa. Agns Aires, apresentando por lá, a "Curquinho do Simplicity", com Raquel Martins, Manoel de Aguiar e outros; "Cadeira de Balcão" com os seus dois músicos, mas Ronaldo Golias; Nino Toicco com a "Escolinha de Dona Glinda"; Nicolau Tuma e Edison Lopes falando sobre esportes; Henrique Lobo e vários comediantes; Polera, que foi o 1.º pianista da Cultura. O aniversário da R.C. será televisado pelo Canal 5. E depois da programação, todos irão jantar no Bambu.

CARLOS SILVA começou ontem na Rádio São Paulo, a novela "Vida de Ballarina", história da noite, envolvendo a verdade sobre as "taxi-gris", com Ilka Ferreira e Waldir de Oliveira nos principais papeis, além de Augusto Barone, vindo a figura típica do boêmio-filósofo. Novela à base de uma narração do compositor Alfredo Godinho.

OSVALDO MOLES continua distillando boa verve no "O Estado de São Paulo", que a Bandeirantes tem na hora do almoço. Moles sempre encontra caricaturas esplêndidas.

GILBERTO MARTINS, embora despiando o cronista, está, sim, em negociações com Victor Costa, para dirigir a nova fase da TV-Paulista. Ainda ontem, Dado de Almeida me confirmava as conversações. Talvez, quem sabe, até a noite (Victor Costa estava em São Paulo) tenham chegado a acordo. E o "Gil" voltará ao Canal 5. "Assim" de planos.

BIBI FERREIRA já acertou quatro espetáculos (às 2.a-feiras) na TV-Tupi-Difusora, durante o mês que vem. Começará com "Senhorita Barbara And", depois, "Divorcio". As outras duas peças, Bibi escolherá por estes dias.

NELSON GOULVES faz anos antontem. Logo no início da audição dele, pela Record, o



ARLENE DAHL, uma das mais sedutoras estrelas de Hollywood, que vimos há pouco em "O Rei da Confusão", com Bob Hope, aparece aqui num estonteante vestido de renda negra bordado de lentículas que faz realçar espetacularmente a sua beleza.

CINEMA
"ESCRAVOS DO RANCOR"

Simplemente decepcionante está versão latina de "O Morro dos Ventos Uivantes", feita por Luis Buñuel e que, sob o título de "Escravos do Rancor", a Columbia apresenta no Opera. Não apenas para quem viu a versão americana, de William Wyler, mas também para quem não conhece o romance de Emily Brontë, qualquer ponto que lhe não encontrar nesta adaptação, qualquer ponto que lhe indique tratar-se de uma grande obra, tanto de literatura como de cinema, porque Buñuel, ao contrário de outras suas realizações, desta vez, não conseguiu completamente.

O argumento que extraiu de "Wuthering Heights" para fazer "Escravos do Rancor" não conservou a característica humana nem os traços dominantes das personalidades complexas dos protagonistas, dominados ambos por estranha atração que se manifestava através dos mais desconhecidos sentimentos. Jorge Mistral e Iracema Dillan estão muito longe da expressão requirida pela romancista, e, em lugar de nos transmitirem aquele conflito de paixões que Emily soube tão bem incutir nas suas personagens, apenas nos parecem confusos e desorientados.

Fazendo a história começar quando do regresso de Alexandre à veia mansão e sem reconstituir a época em que o drama realmente tem início — quando o menino é acolhido como orfão e depois vem a sofrer com a morte de seu benfeitor — Buñuel não consegue, nem mesmo através dos diálogos evocativos, construir o clima que permeia aquela animosidade de Alexandre contra o mundo. Dai nos parecerem todos os gestos de Alexandre mera encenação, sem base e sem justificativa. Isto, para quem já conhece a história, porque, para quem dela nada sabe nem viu a fita americana, ainda mais difícil será aceitar as atitudes do protagonista como uma reação normal e justificável, assim como as variáveis mutações emocionais da heroína, uma Iracema Dillan que irrita pela sua pretensão de auto-suficiente.

Cemo nova versão ou melhor, como versão livre de "O Morro dos Ventos Uivantes", a fita de Buñuel não atingiu o objetivo, quer para o público, quer para ele, que não acredito tenha ficado satisfeito com o resultado a que chegou. A versão de Wyler ainda continua a melhor que já se fez sobre o célebre romance.

WALTER ROCHA

EM FILMAGEM NA ITALIA

Entre os filmes atualmente em fase de filmagem, nos estúdios italianos, encontram-se os seguintes: "Vendicata" (Vingada), produzido pela C. I. D., dirigido por Giuseppe Vari e interpretado por Milly Vitale e Alberto Farnese, e "Disperato addio" (Adieu desperado), produção Mambretti, que é dirigido por Lionello De Felice (o realizador de "A idade do amor") e interpretado, nos principais papeis, por Massimo Girotti, Lise Bourdin, Andrea Checchi e Xenia Valderi. Este segundo filme baseia-se em dois livros do conhecido cirurgião italiano Andrea Majocchi. (U. I. F.).

"DIAMANTE"

Em agosto, Anselmo Duarte reaparecerá ao público paulista interpretando "O Diamante", produção de Alípio Ramoe e Osvaldo Massani para a Cinedistri. Filmes e direção de Eurídes Ramos. No elenco estão ainda José Pollicena, Jackson de Sousa e outros.

"ROMA, 11 HORAS"

Hoje às 21 horas, será projetada na Filmoteca do Museu de Arte Moderna no programa "Tendências do Cinema Moderno", a fita "Roma 11 Horas", realizada na Italia em 1952, por Giuseppe De Santis e interpretada por Lucia Bosé e Carla Del Poggio.

"MARIA MADALENA"

"Maria Madalena", a realização de Carlos Hugo Christensen, cujos exteriores foram filmados na Bahia, será o próximo lançamento da Argentina Sono Film no Brasil. O elenco conta com a participação de Laura Hidalgo, Francisco Martinez Allende, Ricardo Castro Rios, Homero Carpena, Luis Davilla e José Maria Gutierrez. A história evoca em termos modernos o conhecido drama bíblico, segundo uma adaptação escrita por Pedro Juan Vignale. A DEPAF apresentará "Maria Madalena" segunda-feira, no Bandeirantes e circuito.



A RESPONSABILIDADE DO MINISTRO

O ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, assumiu uma responsabilidade muito grande ao vetar o programa de ação no setor cafeeiro que lhe foi submetido pela representação da lavoura na Junta Administrativa do I. B. C. Ontem aludimos ao fato de que, somente agora, pela primeira vez, conseguiu essa representação dizer o que quer e como quer, fazendo-o através de um circunstanciado memorial, onde normas e providências constituindo a estrutura de uma planificação geral para a política cafeeira, foram consubstanciadas de maneira, queremos crer, perfeita.

O ministro, recusando essa planificação, tem, forçosamente, que ter outra para substituí-la e que, na sua opinião, seja mais eficiente ou mais adequada às condições econômicas e financeiras da nação. E a responsabilidade pelo êxito ou pelo fracasso da sua própria planificação fica lhe cabendo por inteiro e em caráter pessoal, já que como ainda há dias nos manifestávamos, era de crer que o sr. José Maria Whitaker até então somente não aceitara, em princípio, as sugestões da lavoura quanto à solução dos problemas relativos ao escoamento da próxima safra, por falta de maiores esclarecimentos sobre os pontos de vista da classe, já anunciados na ocasião. Entretanto, não mais prevalece em nosso espírito essa dúvida. As sugestões em apreço lhe foram formuladas com todos os detalhes possíveis. O ministro as examinou com todo o cuidado e as discutiu longamente com o presidente do I. B. C. e com o presidente da Junta Administrativa, respectivamente, sr. Alcindor Junqueira e cel. Paula Soares, que foram, portadores da memorial em que a delegação da lavoura reafirmava sem reticências e com minuciosidade os seus pontos de vista.

As sugestões dos cafeicultores da Junta, ao que podemos julgar, nos pareciam perfeitamente exequíveis, realistas, muito bem equacionadas dentro do quadro geral da situação cafeeira nacional e internacional, como também do panorama que se nos descortina para a conjuntura econômico-financeira do país. Com efeito, valendo-se dos recentes informes ministeriais, que acusam a existência de um saldo livre dos agios cambiais da ordem de quase sete bilhões de cruzeiros, pleiteava-se que esse numerário fosse colocado à disposição do I. B. C., como fundos destinados: a) — compras nos portos e no interior para a defesa do preço-mínimo; b) — aquisição dos cafés correspondentes ao excesso da nossa produção sobre a quota de exportação que nos foi fixada como prováveis signatários de acordo entre países cafeeiros. Esses saldos, que ainda poderão avolumar-se de futuro e que constituem praticamente o produto do chamado "confisco cambial", seriam perfeitamente suficientes para as operações de compra e venda que ficaria o I. B. C. autorizado a realizar, sob modalidade inteiramente nova, qual seja, atuando diretamente junto ao produtor de café. Adotadas estas providências, a que se juntaria o financiamento nas bases já preconizadas, estariam os representantes da lavoura na Junta habilitados a fazer aprovar a liberação dos embarques com destino aos portos de exportação, medida essencial para estimular a melhoria da qualidade da produção e ativar as vendas para o exterior.

Esse, em resumo, o programa cuja execução o ministro da Fazenda vetou. Satisfazia, a nosso ver, os interesses da cafeicultura e do país. Que outro, melhor, poderá existir em seu lugar?

A palavra com o ministro da Fazenda, a quem fica entregue essa grande responsabilidade.

VALOR DA EXCEÇÃO EM PESQUISA

Das investigações feitas nas escolas praticas de agricultura, tendo em vista o seu melhor aproveitamento com outras finalidades, resultou a informação de que apenas uma delas tinha correspondendo aos fins que se propunham. Ou, pelo menos uma única estava mantendo um padrão de vida que não autorizava a sua transformação em colônia penal. Os debates inclusive pela imprensa limitaram-se em destacar o aspecto negativo das escolas referidas justificando a pretensão oficial da transformação.

A constatação pura e simples do insucesso a nosso ver pode ser uma verdade mas é pouco. Se tanto interesse despertou o assunto ao ponto de provocar a formação de dois grupos antagonistas em seus pontos de vista as pesquisas não deveriam satisfazer-se apenas com o registro do insucesso de algumas. Deveria isso sim ir mais além e verificar o por que do sucesso de uma delas. E aqui que está a parte mais importante do problema pelo menos para aqueles que defendem a manutenção das escolas praticas e se negam a aceitar a sua transformação em colônias penais. A verificação do único caso discrepante é que se torna valioso. Aliás em matéria de pesquisa a que muitas vezes importa mais é justamente a exceção. A discrepância pode oferecer elementos inesperados indicar situações e circunstâncias que serviriam para uma verdadeira compreensão do problema que se está estudando. Em tese as escolas praticas seriam úteis. Não o foram. Não confirmaram a expectativa. Arrastaram-se as razões dessa condição de insucesso. Mas esquecem-se que uma delas vem apresentando características dignas de apreciação. E, por ser exatamente, a exceção estaria na posição privilegiada para se tornar o objeto de observação acurada. Esta, sim, seria uma contribuição positiva, altamente valiosa, para o esclarecimento do problema que até agora apresenta como conclusão que as escolas praticas não devem existir e, daí, o seu aproveitamento para outras finalidades. Mas, nesta questão, muita coisa merece muita gente. Um depurado, baseado em carta de aluno de uma das escolas, de um jornal. O jornalista retruca com os dados da sua fonte, a Secretaria da Agricultura. E reafirma o que disse. Acontece que não revelamos os dados da Secretaria e não percebemos, assim, que há um zero a mais nos cruzeiros que custa um aluno da escola pratica. Uma simples verificação aritmética revelaria que o preço de um aluno diplomado é de mais ou menos 90 mil cruzeiros e não 900 mil. Os polemistas empenham, assim, por desclassificação mútua.

NEM SÓ DE PRAGA MORRE O ALGODÃO

Depois de largo período de descanso, volta à atividade a Comissão Especial de Algodão. Anuncia ela uma concentração de lavradores em Presidente Prudente, quando será exibido um filme sobre o combate a Lagaria Rosada. A Comissão foi criada com a finalidade de difundir praticas de cultura, e, especialmente, de implantar o hábito do combate às pragas. Este programa, para quem acompanhou a atividade do referido organismo, se fez em termos do uso de inseticidas e está, como se sabe, plenamente vitorioso. De toda a série de praticas para a cultura, algumas há que não tiveram o mesmo sucesso e, acreditamos, que a Comissão deveria voltar para esses aspectos a sua melhor atenção. Isso, naturalmente, será que alterar um pouco o programa elaborado, e resultará, de outra parte, a presença da referida Comissão no cenário rural em épocas diferentes das que com tanta pontualidade aparece. Não se trata de só combater pragas. Ressalta das declarações do sr. Acácio Gomes, por exemplo, que é um dos membros da referida Comissão, que a desobediência à ordem da queima de sequeiros é alarmante, a despeito de ser prevista penalidade legal para os lavradores relapsos. Esta declaração, partida de quem é deve merecer bastante atenção do organismo que se destina à divulgação de praticas nas lavouras da malvece. O programa deveria ser alterado, um pouco, passando a dar mais ênfase a esse problema da queima das sequeiras, pois o uso do inseticida é processo já vitorioso. O programa de propaganda, uma vez voltando-se para esse aspecto da atividade da cotonicultura, demandaria, é certo, uma alteração, inclusive, na época de atividade dos membros da Comissão.

Parece que está havendo muita preocupação com a Lagaria Rosada, embora deva ser a presente. Mas nem só de praga morrem as lavouras. Pelo menos o sr. Acácio Gomes é testemunha de que é uma calamidade a desobediência à determinação que manda queimar as sequeiras. E esta providência deve ter uma época, durante a qual a Comissão poderia estar alerta como alerta tem estado nos momentos do combate às pragas.

CORREIO PAULISTANO e independente de grupos agora acima de partidos tradição de dignidade

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL		
Ontem	Comprador Cr\$ 73,00	Vendedor Cr\$ 74,50
Anterior	Cr\$ 73,00	Cr\$ 74,50
OUTROS BANCOS		
Ontem	Comprador Cr\$ 76,00	Vendedor Cr\$ 78,00
Anterior	Cr\$ 76,50	Cr\$ 77,50

(Cotações de outras moedas na 2.ª pagina deste caderno)

UMA INSTITUIÇÃO A "HORA DO CAFÉ"

NOVA YORK, 23 (UP) — Parece que finalmente se pode traduzir como "A hora do café" — se está convertendo em uma instituição norte-americana. Um estudo feito em toda a nação, dado ontem à publicidade, revela que aproximadamente dois de cada três empregados norte-americanos estão autorizados por seus patrões a fazer uma pausa diária em seu trabalho, à "hora do café".

O consumo da infusão, ingerida no próprio local de trabalho, aumentou o dobro desde 1950, segundo revela o informe preparado pela "Psychological Corporation" por encargo do Bureau Pan-Americano do Café.

Oito mil pessoas, dentro da idade em que se bebe café, foram entrevistadas no estudo. Quarenta e cinco por cento das pessoas abrangidas pelo estudo declararam que obtêm a infusão de café no mesmo local onde trabalha, e outras 20 por cento disseram que seus patrões lhes deixam sair à "hora do café".

Revela também o estudo que as pessoas nas idades compreendidas entre os 30 e 49 anos bebem mais café que outros grupos classificados por idades. No grupo compreendido entre os 30 e os 49 anos de idade, o consumo é de três chieiras diárias "per capita".

Desmente o presidente do Banco do Brasil rumores sobre possível reforma cambial



NOVO GERENTE DA MITSUBISHI CO. LTD. — Procedente de Nova York, chegou antontem a esta capital, por um "Clipper Super-6" da Pan American World Airways, o sr. Suteo Hironaka, nomeado recentemente pela matriz da firma japonesa Mitsubishi Co. Ltd., para dirigir sua sucursal de São Paulo. O sr. Hironaka viajou em companhia de sua filha, que também aparece no clichê.

Não se tratou tampouco de mudança de categoria do café — Um porta-voz da SUMOC classifica a notícia de "estúpida especulação"

RIO, 23 (Aspreza) — Falando à nossa reportagem, sobre os rumores da possível reforma cambial, por parte do governo brasileiro, o presidente do Banco do Brasil, sr. Alcides Vidiga, informou que desconhece inteiramente o assunto.

Conforme notícias-se, há dias, sem previa confirmação, a CACEX não permaneceria dentro do seu atual sistema de funcionamento e o governo criaria um órgão destinado a estudar os pedidos de licenças, de acordo com a procura do produto e as perspectivas eram de encerramento do mês com uma recua cambial oriunda do nosso principal produto, da ordem de 70 milhões de dólares. Entretanto, desde o início desta semana, o mercado do café foi tumultuado com as notícias, primeiramente do aumento da bonificação ao café, aliás já contestadas. E, ontem, com notícias de modificações na política cambial.

Sobre a divulgação por um vespertino, a respeito de iminente reforma cambial, procuramos confirmação na Superintendência da

Moeda e do Crédito (SUMOC). O sr. Odalio de Amorim, chefe de gabinete, devidamente autorizado, declarou-nos: — "Pode desmentir. Nem sequer se tocou nesse assunto. Não se tratou nem de reforma cambial, nem de mudança de categoria do café".

Também o sr. Alcides Vidiga, presidente do Banco do Brasil e que tomou parte na reunião do Conselho da SUMOC, contestou quaisquer cogitações de reforma cambial e de alteração da política cafeeira.

Calculado em 17.200.000 de sacas o excedente exportável do Brasil

Previsões do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos sobre a safra mundial de 55/56

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O "Foreign Agricultural Service" (FAS) do Departamento de Agricultura informou hoje que a produção mundial exportável de café para a temporada de vendas 1955-56 será, segundo todas as indicações, de 37.043.000 sacas. Isto excederá em 10 por cento as 33.700.000 sacas da temporada 1954-55.

A "indicação" da produção exportável se baseia nos cálculos revisados da produção brasileira e sobre as primeiras previsões de outras regiões produtoras. Para a primeira semana de julho se espera um cálculo revisado e mais completo.

Sobre a base dos cálculos brasileiros, de produção certificada e consumo certificado em 1955-56, o Serviço Agrícola Exterior antecipa que o excedente exportável do Brasil alcançará a 17.200.000 sacas, ou seja, cerca de 25 por cento sobre 1954-55.

A produção exportável da Colômbia para 1955-56 se calcula em 6.033.000 sacas, cifras derivadas da quota do Bureau Internacional do Café, mas a FAS esclarece que ainda não se recebeu aqui, cálculo oficial da próxima colheita colombiana.

A FAS, que deu a conhecer seus

informes em uma circular comercial, prevê que a produção exportável dos membros da FEDCAME será de 6.040.000 sacas em 1955-56. Em 6.200.000 sacas se calcula a produção exportável da África para a temporada 1955-56, o que supõe uma declinação de 3 por cento do cálculo para 1954-55, de 6.200.000 sacas.

A circular da FAS retransmite diversas informações de fontes comerciais a respeito do recém constituído Bureau Internacional do Café e comenta:

"Este primeiro passo positivo para a estabilização do mercado do café através do recém formado organismo internacional só pode determinar um comentário cauteloso até que se esclareçam mais os detalhes do plano para a quota de exportação. As quotas para o Brasil foram estabelecidas indubitavelmente antes de se conhecer os cálculos aumentados de produção e exportável para 1955-56".

Assim, a FAS que fica por ver se o mundo necessitará 33 milhões de sacas de café durante a temporada 1955-56, depois de uma temporada durante a qual se distribuiram menos de 28.500.000 sacas a zonas produtoras fora dos próprios países produtores.

ASSESSOR DO BUREAU PAN-AMERICANO DO CAFÉ

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O sr. J. K. (Jack) Evans, conhecida figura da indústria cafeeira, foi designado assessor do Bureau Pan-Americano do Café. Evans, que é atualmente vice-presidente da "General Foods Corporation" e gerente da firma "Maxwell House", somente tomara posse depois de 1 de outubro como assessor do Bureau. Evans viajou muito pelos países produtores de café e é muito conhecido na América Latina.

AlaP0044 dds "plk

CABOTAGEM DO AÇUCAR EM NAVIOS ESTRANGEIROS

RIO, 23 (Sucursal) — Nos termos propostos pela Comissão de Marinha Mercante, aprovados pelo presidente Café Filho, navios estrangeiros foram autorizados a transportar açúcar de Pernambuco para as pragas do Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul, pelo prazo de três meses.

Além disso, o pedido formulado nesse sentido pelos representantes da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco à do Instituto do Açúcar e do Alcool à Comissão de Marinha Mercante condicionou a autorização a que os navios estrangeiros se sujeitem às normas regulamentares para o serviço de cabotagem, obedecendo a tabela de fretes e ainda, que para os embarques de açúcar para o exterior onde o Loide Brasileiro mantém linha de navegação, seja reservada uma cota de 50% dos embarques para os navios dessa empresa.

Canavieiros e aguardenteiros reunirão-se hoje na FARESP

Realiza-se hoje, na sede da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, uma reunião de produtores de cana e aguardenteiros, com objetivo de discutir vários problemas de interesse da classe. O início da reunião está marcada para às 14 horas. Serão discutidos na ocasião, entre outros assuntos, o preço, a posição do Brasil em face do Acordo Internacional do Açúcar, e o convênio em elaboração pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, etc.

POUCO ATIVO O MERCADO DE CAFÉ

NOVA YORK, 23 (AFP) — No mercado de café a termo, liquidações e vendas brasileiras depressam as cotações do café num mercado pouco ativo. A decisão do Brasil de modificar o regime cambial, para estimular as exportações de cacau retém a atenção dos negociantes, mas os avisos recebidos do Brasil desmentem que uma medida analoga seja encareada imediatamente para o café. Entretanto, os torreadores desejam comprar, mas as transações são prejudicadas pela escassez de aprovisionamentos.

RECEBERÁ RECURSOS O BANCO DO NORDESTE

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João de Vasconcelos, em companhia do sr. Eugênio Soares, assessor técnico da entidade e do sr. José Carlos Pereira de Sousa, secretário-geral, manteve longa conferência com o ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, com quem tratou de assuntos ligados ao comércio brasileiro, tendo recebido a segurança de que o Banco do Brasil continuará a atender aos problemas da produção, nenhuma restrição maior impondo ao crédito legítimo, uma vez que é propósito do governo amparar a economia nacional, evitando apenas facilidades que possam gerar especulações. Tratou ainda o presidente da

FAVORAVEL AO INTERVENCIONISMO ESTATAL O SR. LUCIO BITENCOURT

RIO, 23 (Sucursal) — O senador Lucio Bitencourt levado a debater com a Diretoria da Associação Comercial, o tema do intervencionismo estatal, procurou defender a tese de que, embora trabalhista, não confere ao trabalho um primado odioso, mas aceita o império do Estado, admitindo que as classes conservadoras devam suportá-lo como fenômeno legítimo, necessário, irrecusável, pleiteando em compensação o direito de deliberar dentro dos órgãos de governo. A tese foi veementemente combatida pelos srs. Mario de Oliveira Brandão, José Luiz de Oliveira, Arnaldo Taveira, Eduardo Schmidt e José Augusto, todos unânimes em afirmar que o intervencionismo estatal jamais foi combatido pelo comércio, quando devidamente dosado.

Urge a correção das falhas do sistema de liquidação de bancos

Responsabilidade solidária do Estado e intervenção sigilosa — Sugestões da Associação Comercial ao Ministério da Fazenda

Apesar das manifestações do Governo Federal em abono da solidariedade do sistema bancário nacional, a Associação Comercial de São Paulo prosseguindo nas suas observações em torno do problema, e verificando a lentidão com que se desenvolveram as liquidações, e o abalo moral no giro dos negócios, entende de seu dever, como órgão consultivo do poder público, transmitir a quem de direito, não só os seus recatos pelas falhas dos princípios e normas que condicionam a liquidação dos estabelecimentos bancários considerados insolventes, como também sugerir uma revisão substancial nos processos vigentes.

Desde a crise que os bancos sofreram, na Europa e nos Estados Unidos, na década precedente à última guerra mundial, tornou-se predominante o princípio de que o Estado tem, não só o direito mas o dever de prevenir, a insolvência dos estabelecimentos de crédito, resguardando assim a nação dos efeitos prejudiciais que tais fenômenos acarretam às atividades econômicas. Varias medidas foram então postas em prática, bastando lembrar que, na Austría, como na Alemanha, os governos garantiram todos os depósitos bancários. O governo americano instituiu, embora limitado, o seguro obrigatório dos depósitos em companhias especialmente criadas para tal fim. Em outros casos, a solução residu na absorção dos bancos insolventes por outros institutos congêneres, prevalecendo sempre a ideia de reduzir ao mínimo as perdas dos depositantes.

Julga a Associação Comercial de São Paulo, que deve ser adotado, como princípio fundamental, a responsabilidade solidária do próprio Estado, pois é do governo que depende a atuação para o funcionamento de bancos e a de inibir fiscalizar esses estabelecimentos, não se podendo olvidar o entrosamento das responsabilidades governamentais através do jacto inflacionário das emissões e de expansão de crédito.

Embora o Brasil não tenha chegado a estruturar o seu Banco Central, não lhe faltam órgãos e instituições com funções equivalentes, como o Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) e o Banco do Brasil, que, por tradição e delegação de poderes, influem no mercado monetário e de direito. Ninguém ignora o papel desempenhado pelo Banco do Brasil e órgãos governamentais, entre estes as autarquias, nas transações financeiras que influíram para a proliferação dos estabelecimentos bancários nos últimos anos.

Acenuta a entidade do comércio que este acervo de experiências serve para fortalecer a sua

convicção de que chegou o instante de reorganizar, reparar o sistema bancário nacional, estabelecendo condições para que se restaure a confiança do público na solidez dos institutos de crédito, onde deposita as suas economias, os quais representam também uma das colunas mestras do próprio desenvolvimento econômico, tanto na lavoura, como na indústria e no comércio.

O princípio da responsabilidade solidária do Governo Federal pelos depósitos bancários poderá verificar-se pela intervenção nos bancos cuja situação não ofereça as condições essenciais de solvência em confronto com a natureza de suas operações e da aplicação dos recursos próprios e de terceiros nas mesmas. A intervenção substituirá a liquidação extra-judicial, cujo processo se revela demorado e perturbador do mercado. A intervenção que, simultaneamente, garante os depósitos, permite ao governo da União proceder, paulatinamente, sem delapidação de seus bens e com a possibilidade de transferir as responsabilidades mediante a venda ou quaisquer outras formas, para estabelecimentos bancários sólidos, que se interessem em adquirir, por preço razoável, as ações desses estabelecimentos.

A garantia estatal, que se justifica pela responsabilidade dos próprios órgãos federais responsáveis pela política monetária e de crédito, poderá também ser substituída por uma responsabilidade solidária de toda a rede bancária nacional. Tal medida — considera a Associação Comercial de São Paulo — enquadrar-

se-ia na ideia do "sof government" das forças produtoras do país, preconizado como um dos caminhos mais seguros para o fortalecimento de uma mentalidade genuinamente democrática. Embora, em certas ocasiões, os interessados se tenham manifestado pouca simpatia pela adoção de uma responsabilidade tão pesada, trata-se de ponto de vista cuja viabilidade deve ser reexaminada.

CARATER SIGILOSO E SUGESTÕES

Seja qual for a forma a ser encontrada, a solução do fechamento e a liquidação extra-judicial, ou judicial poderia eliminar a intranquilidade dos depositantes, podendo-se dar mesmo ao processo de intervenção um caráter sigiloso, visto que a garantia dos depósitos pelo Estado e pelo conjunto da rede bancária, dispensaria qualquer publicidade.

Variações foram as manifestações verificadas, durante a discussão do problema, da qual participaram diversos diretores, todos unânimes em considerar que a Associação Comercial de São Paulo, sem pretensão de esgotar matéria tão complexa como delicada, mas na certeza da urgência e da relevância do assunto, deve solicitar imediata iniciativa do poder público visando a elaboração do plano que facilite a correção das falhas do atual sistema, sem os alarmes dos casos já conhecidos e que tão seria repercussão provocou na opinião pública.

Ficou decidido que a entidade do comércio elaborará um memorial consubstanciando os pontos de vista em apreço, para ser encaminhado ao ministro da Fazenda.

Acentuar o êxodo rural a participação nos lucros

Opina o sr. Iris Meinberg na Confederação Rural Brasileira

serão ainda mais atraídos pelas vantagens concedidas aos empregados nos centros urbanos.

O sr. Agostinho Monteiro ainda admitiu que a participação nos lucros melhorará positivamente a produtividade — se feita com inteligência — porque até agora "tem observado que a maioria do nosso proletariado vota ao trabalho desamor, inqualificável, predominando o descaço em conse-

quência do qual a produção brasileira não progride".

Sallentou que a participação deixa de ser novidade no Brasil, pois de há muito existe, na lavoura, o sistema de parceria e meação, cujos resultados: benefícios se ampliam com o incurrir no espírito do trabalhador a ideia de responsabilidade.

O debate do assunto foi provocado por uma solicitação do Conselho Nacional de Economia, interessado em colher opiniões sobre o projeto que se encontra em curso no Senado.

Continua o grande interesse do capital estrangeiro por investimentos no Brasil

Embora a imprensa e os círculos econômicos estrangeiros façam muitas vezes comentários severos e pessimistas sobre as dificuldades financeiras e especialmente cambiais do Brasil, o capital estrangeiro continua a manifestar interesse crescente por investimentos no Brasil. Homens de negócios americanos confes-

sam que o Brasil é ainda o terreno mais lucrativo para investimentos. No ano passado 27 firmas americanas efetuaram investimentos no Brasil. Há novos planos também neste ano. O dirigente de duas grandes empresas químicas, a American Cyanamid Co. e a Lederle Laboratories estão estudando as possibilidades do estabelecimento de fábricas no Brasil. Devem chegar dentro de breve dois altos funcionários da Remington Rand para efetuar a expansão de suas instalações. Uma grande empresa de Texas, especializada em desbravamento e saneamento de terras tencionava transformar em pastos e pomares 400.000 hectares de selva amazônica.

Não é menos interessado o capital europeu. Ultimamente dez empresas suíças transferiram uma parte de suas instalações para o Brasil. Há produtores de vidro, aparelhos domésticos, baterias elétricas, anestésicos entre as fábricas transferidas. A mais im-

portante será a fábrica a ser instalada em São José dos Campos

PAUL ARTHUR BORDEAUX (Para o "Correio Paulistano")

pela renomada companhia telefônica sueca L. M. Ericsson. A nova fábrica deverá produzir 50.000 telefones por ano. Além da instalação de uma fábrica de locomotivas Krupp, já amplamente comentada, há outros planos alemães. Considera-se a construção de uma usina elétrica no Rio Grande do Sul, na base da recomendação da Comissão de Desenvolvimento Econômico Brasil-Alemanha. A mesma comissão recomenda também a construção de fábricas de motores Diesel, equipamento elétrico, veículos e

produtos químicos. Há também uma grande fábrica química da Alemanha que tencionava estabelecer uma filial no Brasil.

São auspícios esses investimentos estrangeiros planejados ou já efetuados, mas seu número pode e deve ser acrescido. Uma propaganda econômica bem organizada e dirigida deve chamar a atenção dos investidores estrangeiros sobre o fato de que a crise cambial brasileira não significa estagnação ou regresso no desenvolvimento econômico do país e não diminui as possibilidades de investimentos lucrativos. Os balanços anuais publicados por diversas empresas estrangeiras no Brasil e especialmente em S. Paulo, provam que as mesmas obtiveram lucros muito mais elevados do que suas matrizes nos Estados Unidos ou na Europa. Justificando assim plenamente a confiança e o espírito de empenhamento de seus dirigentes que investiram capitais no Brasil.

SATISFAZ O FINANCIAMENTO DO CAFE EM BASES FIXAS

De acordo com o relatório mensal publicado, a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café aprovou em sua última reunião, indicações sobre o financiamento da safra cafeeira de 55-56. Segundo as indicações aprovadas, a diretoria do I.B.C. deverá encaminhar ao ministro da Fazenda sugestões no sentido de que o financiamento seja realizado na base de dois mil cruzeiros por saca, estilo Santos, com as decalagens correspondentes aos demais cafés. No interior o financiamento sofrerá uma diminuição de dez mil cruzeiros.

Na tarde de ontem a reportagem esteve em contato com cafeicultores da Sociedade Rural Brasileira e da FARESP, ouvindo a opinião de que o financiamento em base fixa, — não nas bases do disponível, como pretendia o ministro Whitaker — vem ao encontro do ponto de vista dos cafeicultores.

Ponderam, todavia, alguns cafeicultores, que o financiamento para a próxima safra deveria ser realizado na mesma base do efetivado durante a safra presente.

FINANCIARIA A LAYOURA O BANCO DO BRASIL

O sr. Jaime de Almeida Pinto, vice-presidente da FARESP, a propósito dos entendimentos que manteve com o sr. Alcides da Costa Vidal, presidente do Banco do Brasil, a respeito do financiamento rural, acaba de receber o seguinte telegrama:

— "Relativamente à sua carta de 11 do corrente, tenho o prazer de informar, que o assunto referente financiamentos rurais foi solucionado favoravelmente, de acordo com as possibilidades do momento. Queira procurar a agência do Banco do Brasil em Botucatu, Cordial abraço, Alcides da Costa Vidal."

TITULOS

S. PAULO, 23 (Bolsa Oficial

ades: 45.216 títulos no valor total

Boletim das Médias dos negoci

Divida Publica do Estado de São P

o 114-55 — APOLICES: Popula

es, 5%, Cr\$ 335,00; Unificadas, 6

Cr\$ 631,92; Rodoviarías, 7%, Cr\$

118,00.

FEDERAIS

Obrigações

Quant.	Títulos	Valor nom.
250	Guerra, port.	5.000
50	Guerra, port.	5.000
3	Guerra, port.	5.000
1	Guerra, port.	200
6	Guerra, port.	100

ESTADUAIS

Apolices:

39	Populares, port.	200
152	IV Centenario, port.	500
58	Unificadas, port.	1.000
12	Unificadas, port.	1.000
30	Unificadas, port.	1.000
820	Unificadas, port.	1.000
200	Unificadas, port.	1.000
900	Unificadas, port.	1.000
377	Ferroviarias, port.	1.000
600	Ferroviarias, port.	1.000
194	Rodoviarías, port.	1.000
654	Uniformizadas, port.	1.000

88 Minas, serie B 200

MUNICIPAIS Apolices:

200	Municipais, 1951	1.000
100	Municipais, 1951	1.000

BANCOS

165	America	200
—	Arthur Scatenia	1.000
—	Brasil. P. Amer. Sul	200
—	Com. de S. Paulo	2.000
1.042	Com. do Estado	200
40	Com. e Ind. ord.	200
200	Com. e Ind. ord.	200
300	Com. e Ind. ord.	200
500	Com. e Ind. pref.	200
—	Franc. Brasileiro	200
—	Franc. Italiano	200
—	Federal de Credito	200
150	Inter. do Brasil	200
—	Merc. de São Paulo	200
—	Moreira Salles	200

COMPANHIAS

830	Ações Villares	1.000
—	Adm. e Rep. Ester	1.000
—	A. U. Jacareminha	1.000
—	Am. Fom. Econ. Cafe	300
—	Arno S. A. Ind. e Com.	1.000
—	Arno S. A. Ind. e Com. (novas)	1.000
—	Arno S. A. Ind. e Com. (novissimas)	1.000
500	Bakol S. A. Ind. e Com.	20
1.395	Bardahl S. A. Lu-brificantes do Bra-sil, ord.	1.000
1.370	Bardahl S. A. Lu-brificantes do Bra-sil, pref.	1.000
—	Brasil S. A.	200
260	C. Anglo-Brasileira	100
46	F. Sta. Luzia, port.	600
—	Dunlop do Brasil	1.000
—	H. Reunidos S. A.	1.000
—	"HORSIA"	1.000
—	Imobiliária Jaguaré	1.000
—	Ind. Bras. de Melas	200
—	Itau, Transp. Aer.	1.000
—	Ind. C. Bramator	1.000
—	Litografia Pirapanga	400
—	Mesib. S. A.	200
1.161	M. Santista	200
140	Paulista de Est. de Ferro nom.	200
—	Paulista de Est. de Ferro, port.	200
275	Paulista de Força e Luz	200
—	Preservação de Ma-deiras S. A.	1.000
900	S. Paulo Alparagatas	200

VENDAS POR ALVARA

1.000	Unificadas, port.	1.000
-------	---------------------------	-------

Bonus Rotativos

Quant.	Valor	Taxa %	P.R.E.C.O.S.	Ult. Or.
490	300,00	7-2	100	99,80
20.000	8-2	100	99,80	99,75
500.000	8-2	100	99,85	99,75
238	500,00	8-2	100	99,80
120.000	6-A	100	99,80	99,75
200.000	6-A	100	99,85	99,75
230.000	7-A	100	99,85	99,75
230.000	8-A	100	99,75	99,75

Serie Completa

1.080.000	9-2 a 8-A	100	92,50	92,49
-----------	-----------	-----	-------	-------

Total de Bonus Rotativos em Cr\$ 2.841.889,40 — (já computado no total geral).

Secção Commercial

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 395,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 385,50, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 357,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado, para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negociações para o Contrato "D" funcionou estavel na abertura e calmo no fechamento, registrando 250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 25 a 45 pontos e fechou com alta de 5 e baixa de 4 a 30 pontos, registrando 43.250 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com baixa de 75 a 100 pontos e fechou com baixa de 5 a 70 pontos, registrando 2.500 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 7.940; entraram 32.677, foram embarcadas 58.326 e despachadas 28.524 sacas. Ficaram em estoque — 2.166.387 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.299 sacas, somando desde 1.º do mês 841.829 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fecharam. hoje
Junho	426,00 427,00
Julho	415,00 416,00
Julho-dezembro	395,00 400,00
Janeiro-junho 1956	380,00 380,00
Julho-dezembro 1956	370,00 370,00

Periodos: Fecharam. ant.

Junho	425,00 426,00
Julho	414,00 415,00
Julho-dezembro	400,00 405,00
Janeiro-junho 1956	380,00 385,00
Julho-dezembro 1956	370,00 375,00

BOLSA DE CAFE E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO B

Abert.	Fech.
Janeiro	371,80 371,80
Março	371,80 371,80
Maio	369,90 369,90
Junho	369,90 369,90
Julho	375,90 375,90
Setembro	371,90 371,90
Dezembro	371,90 371,90

Vendas: — Parol. Parol.

CONTRATO C

Abert.	Fech.
Janeiro	384,00 384,00
Março	382,40 382,40
Maio	380,40 380,40
Junho	427,00 427,00
Julho	418,00 418,00
Setembro	394,30 394,30
Dezembro	387,90 387,90

Vendas: — Cal. Cal.

CONTRATO D

Abert.	Fech.
Janeiro	380,00 385,00
Março	381,00 381,00
Maio	380,00 380,00
Junho	427,00 427,00
Julho	420,00 420,00
Setembro	394,00 394,00
Dezembro	385,00 386,00

Vendas: — 250 —

CONTRATO E

Abert.	Fech.
Janeiro	380,00 385,00
Março	381,00 381,00
Maio	380,00 380,00
Junho	427,00 427,00
Julho	420,00 420,00
Setembro	394,00 394,00
Dezembro	385,00 386,00

Vendas: — 250 —

CAMBIO

S. PAULO, 23. (OFICIAL)

Comprador — Libra a c. 51,40,50; Dolar, a. 18,36; Dinam., a. 2,63,40; Sueca, a. 3,55,13; Coroa tcheca, a. 0,36,72; Escudo, a. 0,63,28; Fr. belga, a. 0,36,35; Fr. frances, a. 0,36,35; Suíça, a. 4,28,34; Fiorim, a. 4,81,76; B. Aires, a. 1,31,63; Montevideo, 5,51,33.

Vendidos — Libra \$2,69,60; Dolar, 18,82; Dinam., a. 2,74,99; Sueca, a. 3,64,02; Coroa tcheca, a. 0,37,04; Escudo, a. 0,66,07; Fr. belga, a. 0,37,99; Fr. frances, a. 0,05,38; Suíça, a. 4,42,68; Fiorim, a. 5,03,83; B. Aires, 1,35,22; Montevideo, 5,72,90.

Para curso oficial de cambio, a Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, forneceu as seguintes taxas Inglaterra, 52,69,60; Dinam., 18,82,00; Sueca, 4,42,68; Escudo, 0,63,28; Coroa tcheca, 0,36,72; Fr. belga, 0,36,35; Fr. frances, 0,36,35; Suíça, 4,28,34; Fiorim, 4,81,76; B. Aires, 1,31,63; Montevideo, 5,51,33.

ABERTURA: — 29.71,76.

LIVRE

Inglaterra ... 52,69,60
Est. Unidos ... 78,17

RIO DE JANEIRO

(Panctel, 23.)

ABERTURA: — 29.71,76.

LIVRE

Inglaterra ... 52,69,60
Est. Unidos ... 78,17

BANCO DO BRASIL

Dolar ... 73,00 74,50
Libra ... 219,00 219,00

Outros Bancos

Dolar ... 73,00 74,50
Libra ... 219,00 219,00

PAPEL MOEDA

Outras fontes

Dolar ... 73,00 74,50
Libra ... 219,00 219,00

BANCO DO BRASIL

Dolar ... 73,00 74,50
Libra ... 219,00 219,00

Outros Bancos

Dolar ... 73,00 74,50
Libra ... 219,00 219,00

PAPEL MOEDA

Outras fontes

Dolar ... 73,00 74,50
Libra ... 219,00 219,00

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

No disponível o mercado estava, com alta de 5,00 nos tipos 3/4 a 5, ficando inaliterados os tipos 1/2 e 1/4. O termo no preço de fechamento, acusou alta de 27 centavos em julho; 2 centavos em dezembro e baixa de 6 centavos em outubro. Março e maio inaliterados. Foram negociados 42 contratos, 420 mil quilos.

COTAÇÕES A TERMO

BASE TIPO "5"

Tipor	Atual	Nominal
2	...	...
3	...	...
4	...	...
5	...	...
6	...	...
7	...	...
8	...	...
9	...	...
10	...	...

ABERTURA — 10,30 horas

Novo York, 23 (Panctel).

ABERTURA — 10,30 horas

Julho, 51,05 negociado; setembro, 43,55 negociado; dezembro, 39,55 negociado; março, 37,35 negociado; maio "B" (novo), 35,70 negociado.

Vendas — 5.000.

Mercado — Acessível.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 25 a 45 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas — 250.

Mercado — Ap. estavel.

Baixa de 10 pontos.

1.ª Intermediária — 11,30 horas

CONTRATO "S"

Julho, 50,55; setembro, 43,40; dezembro, 39,40; março, 37,06; maio "B" Novo, 35,15.

Vendas — 1.500.

Mercado — Ap. Estavel.

Baixa de 44 a 55 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Baixa de 45 pontos.

2.ª Intermediária — 13,30 horas

CONTRATO "S"

Julho, 51,05; setembro, 43,44; dezembro, 39,59; março, 37,30; maio "B" Novo, 35,45.

Vendas — 1.500.

Mercado — Ap. Estavel.

Baixa de 21 a 45 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Baixa de 35 pontos.

Fechamento — 15 horas

CONTRATO "S"

Julho, 51,30 negociado; setembro, 43,90 negociado; dezembro, 39,80 negociado; março, 37,30 nominal; maio "B" (novo), 35,50 nominal.

Vendas — 43.250.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 5 e baixa de 4 a 30 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas — 1.500.

Mercado — Ap. Estavel.

Baixa de 30 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Hoje e Anterior:

Tipor	Atual	Nominal
2	...	...
3	...	...
4	...	...
5	...	...
6	...	...
7	...	...
8	...	...
9	...	...
10	...	...

Tipor "Rio" n. 4 — 43,50 nom.

Tipor "Rio" n. 2 — 43,50 nom.

Tipor "Santos" n. 2 — 43,50 nom.

Tipor "Santos" n. 4 — 43,50 nom.

Tipor "Santos" n. 2 (Ext. mole) — 43,50 nom.

Tipor "Santos" n. 4 (Ext. mole) — 43,50 nom.

VITÓRIA

(Panctel), 23.

Estatística diária — Dia 21.

MERCADORIAS

S. PAULO, 23 (Bolsa de Mercadorias).

RECIFE, 23 — (Panctel).

Precos de Usina de primeira, Cr\$ 390,00; Cristais, Cr\$ 33,20; Entradas, Cr\$ 295,00.

Entradas: Desde ontem, em sac. de 60 lbs. 2.038, Desde 1.º de setembro, 3.435. Existência: 3.336. Consumo: 2.000. Mercado: estavel.

NOVA YORK

(Cents por libra peso)

Abertura-Cont. No 4 — Julho, 3,19 comp.; Setembro, 3,20 comp.; Outubro, 3,13 comp.; Março, 3,20 comp.; Maio, 3,19 comp.; — Vendas: 253 Lotes. Mercado: Firme.

S. PAULO, 23.

Desembarques: — Barra Funda, 8 vagões.

Parl — 10 vagões.

Precos: Cr\$ 900,00, Cr\$ 1.000,00 por tonelada de cachos.

CHICAGO, 23 (Panctel).

(Preco por Bushel de 60 lbs.)

FECHAMENTO: — Julho — 1,98,14; Setembro — 2,00,18; Dezembro — 2,02,14; Março — 2,00,00; Maio — 1,93,14.

Mercado: — Firme.

FECHAMENTO Anterior — Julho — 1,97,38; Setembro — 1,99,12; Dezembro — 2,01,38; Março — 1,97,78; Maio — 1,92,34.

Mercado: — Ap. estavel.

NOVA YORK, 23 (Panctel)

ABERTURA: — Julho 33,90 neg.; Setembro — 34,63 neg.; Dezembro — 34,60 neg.; Março — 34,30 neg.; Maio — 34,12 neg.; Julho — 34,25 vend.

Mercado — Fraco.

Vendas — 394 Lotes.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 100 pontos.

Disponível Bahia: — 36,90 nom.

Disponível Acra: — 36,90 nom.

PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO — Disponibilidades de divisas

Para importação de bens de produção emprego exclusiva na Lavoura e em Atividades Agropecuarias

DIA 27 DE JUNHO — AS 9 HORAS

1.ª CATEGORIA

Especie	Totais	Adubos	Inseticidas e outros Produtos
US\$ s/ Argentina	60.000	7.000	53.000
US\$ s/ Chile	60.000	53.000	7.000
US\$ s/ Espanha	30.000	15.000	15.000
US\$ s/ Japão	30.000	23.000	7.000
US\$ s/ Uruguai	90.000	10.000	80.000
Francos Franceses	21.000.000	18.500.000	2.450.000
Francos Belgas	900.000	800.000	100.000
Coroas Suecas	75.000	35.000	40.000
US\$ Americanos (120 dias)	340.000	168.000	72.000

LOTES

Dolares	F. Franceses
10.000	3.500.000
5.000	1.750.000
1.000	350.000
Fr. Belgas	C. Dinamarq.
500.000	70.000
250.000	35.000
50.000	7.000
Coroas Suecas	
50.000	
25.000	
5.000	

AGIOS MINIMOS

Libras	70,00
F. Franceses	0,0715
P. Belgas	0,0500
C. Dinamarq.	3,62
C. Suecas	4,84

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Resumo do leilão de promessas de vendas de cambio

US\$ s/ ESPANHA

1.a	28.000	7.000	2	25,00	175.000,00
2.a	85.000	85.000	21	34,46	2.929.830,00
3.a	143.000	143.000	30	37,87	5.415.230,00
4.a	23.000	23.000	6	65,34	1.502.870,00
5.a	6.000	6.000	6	127,13	782.790,00
Total	285.000	284.000	65	40,85	10.784.720,00

US\$ s/ HUNGRIA

1.a	27.000	11.000	3	25,00	275.000,00
2.a	18.000	18.000	6	30,00	540.050,00
3.a	117.000	117.000	12	35,00	4.695.180,00
4.a	12.000	—	—	—	—
5.a	5.000	—	—	—	—
Total	180.000	146.000	21	33,63	4.910.230,00

US\$ s/ CHECOSLOVAQUIA

1.a	60.000	34.000	7	25,00	850.000,00
2.a	15.000	15.000	6	30,04	450.540,00
3.a	195.000	137.000	29	35,00	4.795.300,00
4.a	21.000	21.000	6	40,71	854.960,00
5.a	9.000	9.000	6	105,04	295.335,00
Total	300.000	216.000	54	36,35	7.831.130,00

US\$ s/ TURQUIA

1.a	15.000	—	—	—	—
2.a	90.000	38.000	3	30,00	1.140.000,00
3.a	30.000	—	—	—	—
4.a	12.000	12.000	3	50,31	603.670,00
5.a	3.000	—	—	—	—
Total	150.000	50.000	6	34,87	1.743.670,00

COROAS DINAMARQUESAS

1.a	224.000	224.000	11	3,71	830.690,00
2.a	315.000	315.000	10	4,61	1.451.940,00
3.a	476.000	476.000	16	8,15	3.877.440,00
4.a	28.000	28.000	4	10,04	281.120,00
5.a	7.000	7.000	1	15,15	106.050,00
Total	1.050.000	1.050.000	42	6,24	6.547.240,00
T. Ger.	1.965.000	726.000	188	—	31.836.990,00
Totais conv. em Dolares		Total em Cr\$			
1.068.423	829.423	—	38,38	31.836.990,00	

PERNAMBUCO

RECIFE, 23 — (Pancomtel).
Preços de Usina de primeira, Cr\$ 390,00; Cristais, Cr\$ 33,20; Demeraras, Cr\$ 295,00.
Entradas: Desde ontem, em escs. de 60 kls, 2.038. Desde 1.º de setembro p. p., 8.451.084.
Exportação: 3.435. Existência: 3.536. Consumo: 2.000.
Mercado: estavel.

NOVA YORK
(Cents por libra peso)
Abertura-Cont. N.º 4 — Julho, 3,19 comp.; Setembro, 3,20 comp.; Outubro, 3,18 comp.; Março, 3,20 comp.; Maio, 3,19 comp.; — Vendas: NIHL. Mercado: Firme.

Fee. Anterior — Julho, 3,16 comp.; Setembro, 3,22 neg.; Outubro, 3,20 neg.; Março, 3,22 nom.; Maio, 3,22 nom. — e Vendas: 253 Lotes. Mercado: Firme.
Fechamento — oCnt. N.º 4 — Julho, 3,22 nom.; Setembro, 3,22 neg.; Outubro, 3,20 comp.; Março, 3,21 comp.; Maio, 3,22 comp. Vendas: 2 Lotes. Mercado: M. Firme.
Fee. Anterior — Julho, 3,16 comp.; Setembro, 3,22 neg.; Outubro, 3,20 neg.; Março, 3,22 nom.; Maio, 3,22 nom. Vendas: 253 Lotes. Mercado: Firme.

S. PAULO, 23.
Desembarques: — Barra Funda, 8 vagões.
Parl — 10 vagões.
Preço de Cr\$ 900,00, Cr\$
1.000,00 por tonelada de cachos.
xxx

CHICAGO, 23 (Pancomtel).
(Preço por Bushel de 63 lbs.)
FECHAMENTO: — julho — 1.98.14; Setembro — 2.00.18; Dezembro — 2.02.14; Março — 2.00.60; Maio — 1.93.14.
Mercado: — Firme.
FECHAMENTO Anterior — julho — 1.97.38; Setembro — 1.99.18; Dezembro — 2.01.38; Março — 1.97.78; Maio — .. 1.92.34.
Mercado: — Ap. estavel.

CACAU
NOVA YORK, 23 (Pancomtel)
ABERTURA: — Julho 33,90 neg.; Setembro — 34,63 neg.; Dezembro — 34,60 neg.; Março — 34,30 vend.; Maio — 34,12 neg.; Julho — 34,25 vend.
Mercado — Fraco.
Vendas: —
Derde o fechamento anterior: — Baixa de 100 pontos.
Disponivel Bahia: — 36,90 nom.
Disponivel Accra: — 36,90 nom.
FECHAMENTO: — Julho — 33,90 vend.; Setembro — 34,63 neg.; Dezembro — 34,60 neg.; Março — 34,30 vend.; Maio — 34,12 vend.; Julho — 34,25 vend.
Mercado: — Fraco.
Vendas — 394 Lotes.
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 100 pontos.
Disponivel Bahia: — 36,90 nom.
Disponivel Accra: — 36,90 nom.

PREÇOS

Anterior Comp.	Hoje Vend.	Anterior Comp.	Hoje Vend.
740,00	760,00	750,00	760,00
710,00	730,00	710,00	730,00
670,00	700,00	670,00	690,00
Nominal	Nominal	Nominal	Nominal
Nominal	Nominal	Nominal	Nominal
Nominal	Nominal	Nominal	Nominal
3,40	3,30	3,45	3,50
3,35	3,40	3,40	3,45
110,00	115,00	110,00	115,00
100,00	105,00	100,00	105,00
90,00	95,00	90,00	95,00
250,60	270,60	250,60	270,60
210,20	230,00	210,20	230,00
150,60	170,00	150,60	170,00
100,10	120,00	100,10	120,00
450,60	470,00	450,60	470,00
420,30	440,00	420,30	440,00
120,00	125,00	120,00	125,00
Nominal	Nominal	Nominal	Nominal
170,00	170,00	170,00	180,00
160,00	170,00	160,00	170,00
420,00	430,00	420,00	430,00
410,00	415,00	410,00	415,00
410,00	420,00	400,00	410,00
420,00	430,00	450,00	460,00
410,00	420,00	420,00	430,00
Nominal	Nominal	410,00	420,00
490,00	500,00	480,00	500,00
650,00	700,00	400,00	630,00
Nominal	Nominal	Nominal	Nominal
600,00	530,00	Nominal	Nominal
3,75	3,80	3,75	3,80
220,00	222,00	219,00	220,00
218,00	223,00	218,00	220,00
218,00	220,00	218,00	220,00

Correio Paulistano

tradição de dignidade
agora acima de partidos e
independente de grupos

A distribuição dos quilos não conseguiu nivelar as forças no "Almirante Barroso"

Jolly Jocker, pelo que já produziu e em virtude ainda de sua recente vitória, está sendo apontado como a maior figura da tradicional competição — Cercado de interesse o seu encontro com Miguel Angelo, Panchito e Jaloux

O Grande Premio "Almirante Barroso", que será corrido domingo em Cidade Jardim, está cercado de bom interesse. Muito embora sem reunir um campo dos mais vistosos, com um número de concorrentes que não vai além de meia dúzia, a carreira em referência se afigura promissora. A presença de Jolly Jocker dá ao pareo um muito de interesse. Também Miguel Angelo, que é um outro em fase surpreendente de evolução, contribui com a sua presença, para o justificado interesse que a prova, e está ainda anotados Jaloux, que passou por uma fase muito feia de "enraiment", Odeon, que é um dos mais antigos e experientes, e Nery, que volta de longo e proveitoso período de inatividade, e Panchito, que ganhou na última

vez que saiu a pista. Os valores são reconhecidamente diversos e a distribuição dos quilos, numa escala de 53 a 57, não conseguiu nivelar as forças. Mas não conseguiu também revelar em situação privilegiada um concorrente, razão porque a prova se oferece com um aspecto interessante.

Jolly Jocker é o preferido do público apostador, mas é visto do que já produziu e em virtude da sua recente vitória naquele "handicap" sobre Jaloux, Baltimore e outros. Ainda bem, realmente, o filho de Congratulantes, e parece convenientemente situado entre tais adversários. Mas do encontro com Miguel Angelo, Panchito e Jaloux, resta grande prova, deve sobrar por certo para o público um muito de emoção.

Horizontal, Flavo e Jolly Jocker os mais visados na domingueira

BEM FORMADAS E EQUILIBRADAS AS OITO PROVAS DE DOMINGO — MONTARIAS OFICIAIS

Como já frisamos em nossos comentários anteriores, as oito provas que compõem o programa da domingueira estão bem formadas e nada fáceis. A própria "catedral", sempre bem informada das condições de preparo e das possibilidades dos diversos concorrentes, só se animou, até agora, a destacar como mais prováveis ganhadores Horizontal Flavo e Jolly Jocker. A nenhum destes os "entendidos" consideram como "barbada". E nas demais carreiras, então, mais reservados ainda se mostram. Acredita-se, porém, que a preferência do mundo apostador estará voltada para Babina, Quatambu, Belle Epine, Orbe-Quintana e Queengold.

MONTARIAS OFICIAIS

A seguir, encontrarão os leitores o programa com as montarias já controladas para as corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.
 (1) Guapinha, O. V. And. 50 7
 (2) Fiezel, J. Alves 53 5
 (3) Babina, M. Alonso 52 3
 (4) Viesla, N. Pereira 53 4
 (5) Ery, A. Sousa 47 6
 (6) Nica, W. Montanha 53 2
 (7) Dolomia, A. Artin 51 1
2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
 (1) Quatambu, L. Gonz. 56 6
 (2) Fiezer, J. Alves 55 2
 (3) Grogue, R. Zamudio 55 5
 (4) Roskilde, P. Pereira 55 7
 (5) Deauville, N. Pereira 55 8
 (6) Delito, L. A. Pinheiro 55 9
 (7) H. White, L. B. Gon. 55 1
 (8) Hoboken, A. Cataldi 55 3
 (9) Halli, M. Alonso 52 4
3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.325 metros — As 14 horas.
 (1) Absurdo, Pinheiro F. 56 7
 (2) Super Som, E. Gon. 56 7
 (3) Pitinha, M. Alonso 51 9
 (4) Desgosto, W. Mont. 53 3
 (5) Belle Epine, L. Diaz 56 6
 (6) Because, A. D. Xav. 52 5
 (7) Praliné, R. Zamudio 54 8
 (8) Quartzo, Franco Jr. 52 2
 (9) Gay Girl, F. Pereira 54 4
4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.
 (1) Horizontal, A. Nobr. 55 2
 (2) Knig Melon, L. B. G. 55 1
 (3) Ghizeh, E. Gonçalves 55 5
 (4) Bon Bec, Pinheiro F. 55 3
 (5) Renoir, L. Osorio 56 6
 (6) Vingador, R. Latorre 56 4
5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.000 metros — As 15,05 horas.
 (1) Flavo, L. Gonzalez 56 9
 (2) Linda Léa, R. Olguin 53 2
 (3) Lavosier, Greme Jr. 55 3
 (4) Iritaca, M. Alonso 50 7
 (5) Quizungo, J. Alves 55 5
 (6) Ofala, A. Xavier 55 1
 (7) Humorística, N. Per. 53 8
 (8) Enchanté, G. Mas. 53 6
 (9) Desprezo, E. Gonçal. 52 4
 (10) Ibisus, F. Costa 55 10

LITRÉ, RIVAL E PRETEX DEVEM GANHAR AS ELIMINATORIAS

As três carreiras da nova geração são os melhores números de amanhã — Pilotos contratados

Os sete pareos da sabatina paulistana estão bonitos e nada fáceis. Ganham destaque, como já frisamos, os reservados à nova geração, em número de três e justamente nos que se tem como mais prováveis ganhadores Litré, Rival e Pretex. Realmente, esses potrínhos, que ainda na última semana impressionaram favoravelmente, aparecem agora a um passo da vitória.

Nas demais carreiras da tarde figuram como preferidos do público apostador Hermione, Gracijo, Jucuruxi e Eleitor.

PILOTOS OFICIAIS

A seguir, o programa com as montarias já controladas para as corridas de amanhã, a tarde, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — AS 13 h. 45 — 1.400 metros.
 (1) Hermione, P. Vaz 55 4
 (2) Bianca, M. Alonso 52 5
 (3) Capricieuse, G. Mas. 55 3
 (4) Coquine, A. Xavier 55 2
 (5) Quinina, O. V. And. 55 7
 (6) Inefavel, Pinheiro F. 55 1
 (7) Goteira, W. Montan. 52 6
2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 14 h. 15 — 1.200 metros.
 (1) Litré, L. Diaz 56 6
 (2) Iapó, V. Pinheiro F. 55 1
 (3) Onicaro, A. Nobrega 55 5
 (4) Itavão, P. Vaz 55 3
 (5) Heraldo L. Osorio 56 4
 (6) Ariete, R. Olguin 55 7
3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 14 h. 45 — 1.200 metros.
 (1) Rival, V. Pinheiro F. 55 4
 (2) Helopse, N. Pereira 55 2
 (3) Eco, A. Xavier 55 8
 (4) Espaldar, J. Alves 55 6
 (5) Rapapé, L. Gonzalez 56 1
 (6) Iredutível, G. Massoli 55 3
 (7) Long Legs, L. Diaz 56 7
 (8) Andarilho, L. Osorio 56 5
4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 15 h. 20 — 1.200 metros.
 (1) Pretex, L. Gonzalez 56 4
 (2) Iapó Formosa, A. Ca. 55 8

6.º PAREO — "Eugenio Artigas" — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.
 (1) Orbey, A. Xavier 56 3
 (2) Quintana, G. Massoli 54 1
 (3) Absurdo, Pinheiro F. 56 7
 (4) Super Som, E. Gon. 56 7
 (5) Pitinha, M. Alonso 51 9
 (6) Desgosto, W. Mont. 53 3
 (7) Belle Epine, L. Diaz 56 6
 (8) Because, A. D. Xav. 52 5
 (9) Praliné, R. Zamudio 54 8
 (10) Quartzo, Franco Jr. 52 2
 (11) Gay Girl, F. Pereira 54 4
7.º PAREO — G. P. "Almirante Barroso" — Cr\$ 120.000,00 — 1.800 metros — As 16,20 horas.
 (1) Jolly Jocker, L. Diaz 56 2
 (2) Miguel Angelo, A. A. 53 4
 (3) Panchito, R. Latorre 57 5
 (4) Odeon, F. Pereira 53 3
 (5) Jaloux, F. Costa 55 6
 (6) Nery, L. Gonzalez 56 1
 (7) Graciosa, A. Xavier 55 4
 (8) Quilqui, F. Sobreiro 55 9
 (9) Atomica, A. Nobrega 55 2
 (10) Soberba, L. Osorio 56 8
 (11) Beljoa, A. Artin 53 12
 (12) Diretriz, L. B. Gon. 55 11
 (13) Queengold, L. Gonz. 56 5
 (14) Lufada, J. Alves 55 1
 (15) Hoya, M. Alonso 52 3
 (16) Hispanica, W. Garcia 55 6
 (17) Hyla, E. Silva 55 7
 (18) Delight, P. Pereira 55 10
 Todos os pareos serão corridos na grama.

Tronador é a melhor indicação de hoje

OITO PROVAS EM VILA GUILHERME, COM INICIO AS 13 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Após vibrar com as emoções do G. P. "Coronel Gashypo Chagas Pereira", brilhantemente vencido por Denver, o público de Vila Guilherme terá oportunidade hoje de presenciar oito provas atraentes. Dentre todas as carreiras podemos apenas destacar uma de prognóstico fácil, sendo as demais equilibradas e passíveis de surpresas. Desta forma, podemos apontar como a força destacada da reunião o cavalo Tronador, que reaparece bem movido e com vários fatores a seu favor.

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos comentários informes:

1.º Pareo — A's 13,00 horas — Distância 1.950 metros.
 (1) Centauro, Am. Carpin. 40
 (2) Barone, J. Lorenzini 40
 (3) Viola, L. Nicolich 40
 (4) Guacira, E. Andreini 40
 (5) Lisboa, A. S. Correa 60
 (6) Brasil, G. Citti 60
 (7) Handy, M. Correrá 55 3
 (8) Aleuse, P. Vaz 55 5
 (9) Garita, A. Xavier 55 9
 (10) Inhanga, O. V. And. 55 1
 (11) Iglo, R. Zamudio 55 10
 (12) Soidanella, F. Costa 55 6
 (13) Iri-Mirim, G. Massoli 55 2
 (14) Gligolette, F. Pereira 55 7
5.º Pareo — Cr\$ 45.000,00 — AS 15 h. 55 — 1.500 metros.
 (1) Gracejo, R. Olguin 56 3
 (2) Mandaguacu, Gre. Jr. 56 1
 (3) Del Rio, P. Vaz 56 6
 (4) Graceful, A. Xavier 54 7
 (5) Eronico, L. Osorio 56 2
 (6) Eager, Pinheiro F. 56 9
 (7) Itaberaba, E. Sobreiro 56 4
 (8) Elos, S. Ferreira 56 5
 (9) Pagé Kid, M. Alonso 53 8
6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — AS 16 h. 30 — 1.400 Metros.
 (1) Jacuruxi, F. Pereira 55 13
 (2) Dom Camões, L. Gon. 56 7
 (3) Jaquetão, F. Sobreiro 55 4
 (4) Palm Springs, L. Diaz 56 1
 (5) Irvito, O. V. And. 55 10
 (6) Ivarito, E. Garcia 55 14
 (7) Charmeur, M. Alonso 52 11
 (8) Babu, L. B. Gonçalv. 55 6
 (9) Chou, P. Vaz 55 5
 (10) Gao, N. Pereira 55 2
 (11) Bartovi, L. Osorio 58 8
 (12) Helopang, A. D. Xa. 53 3
 (13) Hoop, A. Xavier 55 9
 (14) Soldo, L. A. Pinheiro 52 12
7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — AS 17 h. 10 — 1.400 Metros.
 (1) Pemba Kid, L. B. Go. 54 3
 (2) Miss Mar, M. Alonso 51 11
 (3) Nidar, E. Gonçalves 54 13
 (4) Eleitor, L. Acuña 56 7
 (5) Golden Horse, A. Xa. 56 14
 (6) Esteira, C. Aurungo 51 8
 (7) Chanteur, G. Massoli 56 10
 (8) Potoca, J. Alves 54 12
 (9) Fredini, E. Garcia 56 6
 (10) Cravinho, C. Tabora 56 5
 (11) Moustache, A. D. X. 54 1
 (12) Guaponga, P. Vaz 54 2
 (13) Alax, F. Pereira 54 4
 (14) Malba, O. V. And. 54 9
 Todos os pareos serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

OS TEMPOS

Elis a relação de apontados da manhã de ontem, em Cidade Jardim (areia leve):

HERMIONE — P. Vaz e BIANCA — M. Alonso — 700 metros em 44" — juntos.
 INEFAVEL — V. Pinheiro F. — 700 metros em 46".
 GOTEIRA — G. Greme Jr. e FLEZELA — J. Alves — 700 metros em 45" — juntos.
 LITRE — L. Diaz e LONG LEGS — C. Taborda — 600 metros em 37"5 — juntos.
 IAPÓ — V. Pinheiro F. — 400 metros em 28" — suave.
 ONICARO — A. Nobrega — 700 metros em 44".
 ITAVÃO — J. Alves — 600 metros em 38".

Promissor o festival de hoje em São Vicente

Sedicion, Guancan, Bomarsol, Dick Powell, Hilkoé, Impulsivo e Causidico, os concorrentes ao melhor pareo — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

SÃO VICENTE, 23 (Correio) — O Jockey Club São Vicente fará realizar amanhã, sexta-feira, a noite, em seu hipódromo paulista, o segundo festival da semana. O programa, que está integrado por sete pareos, todos interessantes e promissores, tem, como número de maior importância, o "handicap" misto de 1.500 metros e com a prometida participação de Sedicion Guancan, Bomarsol, Dick Powell, Hilkoé, Impulsivo e Causidico.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, sexta-feira, a noite, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 19 horas.
 (1) Marcia, M. Marques 50 3
 (2) Duna, S. Iodice 56 6
 (3) Car, Prince, A. Caval. 56 7
 (4) Incitatus, A. Cunha 52 4
 (5) Pilincho, W. Costa 48 5
 (6) Belsale, XX 58 1
 (7) Martin Pierre, R. Pe. 58 2
 Incitatus, que vem de fácil vitória, é a indicação mais viável. Para a dupla, o mais cotado é Duna, ficando como diferença Marcia, favorecida no peso.

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.100 metros — As 19,30 horas.
 (1) Blackland, J. Cruz 54 1
 (2) Babine, G. Mendonça 54 4

ma atuação anterior, é o provável herói desta prova. Como sua maior diferença apontamos Sorigo, segundo colocado em sua anterior exibição. O "tertius" da disputa é Ovidio.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 20,30 horas.
 (1) Smocking, A. Cunha 58 4
 (2) Ery, XX 56 2
 (3) Benjamin, A. Rocha 58 3
 (4) Unanio, A. Cavale. 58 1
 (5) Cangapé, S. Machado 58 6
 (6) Hebron, S. Iodice 58 5
 O ligeiro Smocking deve realçar-se de suas últimas fracas exibições, pois a turma está fraca e a distância o favorece. Encontrará em Cangapé o seu maior rival. Dos restantes, Ery é o melhor.

4.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 21,30 horas.
 (1) Sedicion, J. Cruz 55 3
 (2) Guancan, A. Cavale. 59 4
 (3) Bomarsol, A. Pereira 53 6
 (4) Dick Powell, XX 56 2
 (5) Hilkoé, XX 53 5
 (6) Impulsivo, R. Olguin 55 7
 (7) Causidico, H. Paulino 53 1
 Na melhor carreira da tarde, Guancan deve repetir seu último feito, porquanto mantém a sua melhor forma. Dick Powell é ainda a maior diferença de nosso favorito. Entre os demais, Sedicion, grande ganhador em Porto Alegre, é o mais cotado.

5.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 22,30 horas.
 (1) Pyuca, R. Pereira 56 2
 (2) Elati, R. Olguin 54 8
 (3) Laplace, A. Cavale. 58 4
 (4) Nativa, A. Cunha 52 6
 (5) Seixo, S. Iodice 56 1
 (6) Tritão, H. Paulino 52 2
 (7) Athiê, S. Santos 52 7
 (8) Eber Shah, A. Med. 54 5
 Laplace é o mais provável vencedor. Para escolla-lo, gostamos de Pyuca, cujo número está bem reforçado por Elati. Seixo é o mais viável entre os demais.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
INCITATUS	DUNA	MARCIA
CONTENTE	BLACKLAND	GIBAO
HIVAN	SORIGO	OVIEDO
SMOKING	CANGAPÉ	ENY
ABOE	EMBRULHAO	NEVER MORE
GUANCAN	DICK POWELL	SEDITION
LAPLACE	PYUCA	SEIXO

HIPODROMO DO BONFIM

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em Campinas:

1.º PAREO — 1.500 MTS.
 1.º Mueacho; 2.º Alforge, Venc. (1) Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 18,00; Placês: (1) Cr\$ 11,00 e (2) Cr\$ 13,00. Não correu Tibério.

2.º PAREO — 1.100 MTS.
 1.º Epiro; 2.º Famine, Venc. (1) Cr\$ 19,00; dupla (14) Cr\$ 31,00; Placês: (1) Cr\$ 11,00 e (5) 14,00.

3.º PAREO — 1.200 MTS.
 1.º Pal Chico; 2.º Bornéu, Venc. (6) Cr\$ 35,00; dupla (14) Cr\$ 20,00; Placês: (4) Cr\$ 15,00 e (1) Cr\$ 11,00. Não correu Continente.

4.º PAREO — 1.500 MTS.
 1.º Azor; 2.º Flexible, Venc. (4) Cr\$ 70,00; dupla (23) Cr\$ 98,00; Placês: (4) Cr\$ 23,00 e (2) Cr\$ 24,00.

5.º PAREO — 1.500 MTS.
 1.º Faleo; 2.º Fair Centaur, Venc. (3) Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 19,00; Placês: (1) Cr\$ 12,00 e (2) Cr\$ 16,00.

6.º PAREO — 1.500 MTS.
 1.º Bulhento; 2.º Antxon; 3.º Granfina, Venc. (4) Cr\$ 58,00; dupla (12) Cr\$ 24,00; Placês: (1) Cr\$ 13,00, (3) Cr\$ 11,00 e (8) Cr\$ 16,00.

7.º PAREO — 1.400 MTS.
 1.º Pago Lindo; 2.º Madeo, Venc. (5) Cr\$ 27,00; dupla (13) Cr\$ 20,00.

Um milhão de cruzéis pediu Kircles
 RIO, 23 (Asapress) — O jogador holandês Kircles que estava em negociações com o Botafogo, pediu um milhão de cruzéis por um ano, desde que o clube da Estrela Solitária se desinteros imediatamente.

Moran à disposição do "Menso"
 RIO, 23 (Asapress) — Divulga-se aqui que o "crack" uruguaiano Moran, campeão mundial integrante do celeste em 1950, desta capital, e ponteiro canhoto se encontra à disposição do Flamengo e sua contratação pelo bi-campeão carioca depende apenas da palavra de Fleita Solich.

Dr. Uzeda Moreira
 Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
 Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
 Rua Libero Badaro, 452
 Telefone: 32-3423
 Tel. residência: 51-4055

avevita
 RAÇÕES PRENSADAS
 Moimho Fluminense S. A. - Seção MOINHO CENTRAL
 R. 86a Vista, 314.4.º and.
 Tel. 33-3164 - C. Postal - 260
 SÃO PAULO

FOGOS CARAMURÚ
 OS UNICOS QUE NAO DAO CHABU
 DEPOSITO: RUA THIERS, 614 — FONE 9-5577

Litré tem um apronto altamente recomendativo

Em 37"5/10 passou o potríno os 600 metros — Marcas em geral suaves em Cidade Jardim na manhã de ontem

Tiveram lugar na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os apontados dos concorrentes às provas da sabatina paulistana. O exercício de partida mais sugestivo foi produzido por Litré, que, montado por L. Diaz, cobriu os 600 metros em 37"5/10, ao lado de Long Legs.

A grande maioria dos apontados de ontem foi suave, não se registrando marcas recomendativas.

HOJE — E. Gonçalves — 600 metros em 37"5.
RIVAL — V. Pinheiro F. — 600 metros em 39".
IRREDUTIVEL — G. Massoli — 700 metros em 45"4.
ANDARILHO — L. Osorio — 700 metros em 45".
PRETEX — L. Gonzalez — 400 metros em 26" — suave.
HANDY — J. Alves — 600 metros em 4"2 — suave.
GARCITA — A. Xavier — 700 metros em 45"5.
ICA — R. Zamudio — 600 metros em 38".
MANDAGUACU — G. Greme Jr. — 800 metros em 52".
DEL RIO — P. Vaz — 800 metros em 56" — suave.
GRACEFUL — A. Xavier — 700 metros em 45"5.
ERONICO — L. Osorio — 800 metros em 52".
RAGER — V. Pinheiro F. — 700 metros em 46"5 — suave.
ITABERABA — F. Sobreiro — 700 metros em 44" — suave.
LAVOISIER — G. Greme Jr. — 700 metros em 44" — suave.
ELOS — S. Ferreira — 800 metros em 52".
PAGE KID — A. Artin — 700 metros em 48" — suave.
DOM CAMÕES — J. O. Souza — 700 metros em 44".

JAQUETAO — "lad" — 700 metros em 46".
PALM SPRINGS — L. Diaz — 700 metros em 47" — suave.
IVARITO — E. Garcia — 700 metros em 45".
CHARMEUR — M. Alonso — 800 metros em 46" — suave.
CROU — P. Vaz — 600 metros em 40" — suave.
HOPOLONG — A. D. Xavier — 800 metros em 45".
HOOP — A. Xavier — 800 metros em 46".
ESTEIRA — C. Aurungo — 1.900 metros em 69".
FREDINI — E. Garcia — 800 metros em 52"5.
CRAVINHO — C. Taborda — 400 metros em 26".
MOUSTACHE — A. D. Xavier — 500 metros em 32".
ALSAX — W. Garcia e MALBA — J. O. Souza — 600 metros em 41" — suave, juntos.
IRITACA — M. Alonso — 600 metros em 37"5.
GRACIEUSE — A. Xavier — 800 metros em 52".
ENCHANTED — G. Massoli — 700 metros em 46".
HOKOKEN — A. Cataldi — 1.600 metros em 68".
QUIQUI — L. A. Pinheiro — 800 metros em 58".

CLASSIFICAÇÃO DO "CHARLES MILLER"

E' a seguinte a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos, após os jogos da última quarta-feira.

0 Corinthians e America 0
 1.º Penarol 1
 2.º Benfica e Flamengo 2
 4.º Palmeiras 3

“AO BATER DA TECLA...” MISSÃO INGRATA A DO ARBITRO

EDUARDO PINTO

Santo Deus, quanta coisa recebeu, anteontem, Antonio Mustano das duas torcidas! Tecnicamente, foi um mau arbitro, mas não mereceu os apupos e as ameaças de agressão por parte dos perdedores no final do jogo, sendo mesmo obrigado a reagir com um soco aplicado em Liminha, jogador temperamental e violento, mas que, numa partida tão acidentada teve comportamento aceitável.

Muitano “apanhou” dos dois lados e, no entanto, não prejudicou a qualquer dos litigantes e, sim, o espetáculo, o que quer dizer o público muito numeroso para uma renda diminuta. Se fosse o Corinthians o perdedor, temos a certeza de que um corinthiano tomaria o lugar de Liminha, provavelmente, em termos mais suaves, mas que haveria alguma coisa, isto é, haveria. O erro do arbitro foi, certamente, por não querer morrer da cura. Quis contemporizar, advertindo os jogadores e interrompendo, como muito poucas vezes já vimos em nossos campos, o jogo centenas de vezes para punir faltas e mais faltas, muitas vezes beneficiando os jogadores. Se, ao contrário, tivesse posto para fora do campo um ou outro jogador, teria acertado, teria causado a peleja ao seu término em melhores condições, mas também teria desagradado a gregos e troianos. Honestamente, não vimos qualquer intenção do juiz em proteger este ou aquele jogador, mas de acertar e não mereceu tantas pancadas. Foi como o público, vítima de tão péssima exibição, de jogo tão violento e estúpido, desses que justificam a rejeição da assistência. Nenhum juiz, a nosso ver, teria se saído melhor, salvo se, como dissemos, mandasse jogadores para os chuveiros.

Ney, um jogador que sempre mereceu a nossa simpatia, pelo seu esforço e lealdade, decepcionou a todos, tornando-se um dos maiores responsáveis pela má qualidade do futebol exibido. Foi o opositor de Julião e teve como companheiros Rafael, esse mesmo meia que não era “sujo”, no dizer das torcidas. Para completar ainda tudo o que de feio e reprovável se viu no campo, surge o epílogo, a “apoteose”, com uma ofensa, por certo muito grave, de Liminha ao arbitro que instintiva e rapidamente reagiu com um violento soco. E, depois, Mustano, outro jogador, com a agravante de ser advogado, com um condução durante o jogo pela sua violência a empurrar Antonio Mustano.

O empate talvez não provocasse reação contra o juiz. A derrota feriu profundamente o perdedor, o Palmeiras, da mesma forma que feriu se o vencedor fosse o Corinthians.

Como é ingrata a missão do arbitro...

OSTENTANDO EXCELENTE FORMA NELSON DE ANDRADE ENFRENTARÁ HOJE O ARGENTINO DANTE PEREYRA

O campeão patricio retorna ao ringue confiante numa ampla reabilitação do revés sofrido frente ao campeão uruguaio Dogomar Martinez — Nelson de Oliveira terá a luta semifinal com Laurentino dos Santos Neto — Promissoras pelejas preliminares — Programa

Convenientemente preparado, Nelson de Andrade, campeão brasileiro da categoria peso médio, retorna ao ringue hoje à noite para enfrentar o pugilista argentino Dante Pereyra.

O campeão patricio, que se submeteu a acurados e intensos treinos sob a orientação técnica de Horacio Molina, confia reabilitar-se do revés sofrido em sua última luta frente ao campeão uruguaio Dogomar Martinez, quando foi derrotado por nocaute.

Para conseguir esse intento, é necessário que ele coíba uma convincente vitória, pois deve ter em mente que, Luis Inacio e Paulo Sacomã triunfaram de forma catrônica no desfecho de uma luta de empuerador platino.

Nelson, sendo um profissional sério e consciencioso de seus deveres, procurará satisfazer o que almejam os seus admiradores ao lutar com fibra e dedicação a fim de não decepcioná-los.

Na peleja semi-final, Nelson de Oliveira terá a luta com Laurentino dos Santos Neto, num encontro em dois assaltos.

O popular “Golaba” está avido

por demonstrar que ele não acha-se “sonado” como muitos pensam, e nem acabado para o pugilismo após o tremendo castigo sofrido na refrega com Paulo de Jesus.

Laurindo, apesar de novato no profissionalismo, é um jovem valente e que dispõe de acendrado espírito combativo, credenciado, portanto, a enfrentar o antagonista com fibra e gallardia, proporcionando um bom combate.

Como complemento do programa, serão disputadas duas promissoras pelejas preliminares, as quais estão a cargo de bons examinadores que a título de experiência ingressaram no pugilismo remunerado.

PROGRAMA
As lutas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES
1.ª luta — Peso pena — Nelson Marcelo da Hora x Otacilio dos Santos.

2.ª luta — Peso meio-medio — Augusto Candido dos Santos x Luis Silva.

Lutas em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

FINAIS
3.ª luta — Peso leve — Nelson de Oliveira x Laurentino dos Santos Neto.

4.ª luta — Peso meio-pesado — Nelson de Andrade (brasileiro) x Dante Pereyra (argentino).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.



Nelson de Andrade, campeão brasileiro da categoria peso médio.

A F.P.N. PROMOVERÁ EM RIO CLARO UM CURSO DE TECNICA E PEDAGOGIA

Interessada a mentora maxima na formação de novos tecnicos para a aquatica paulista — A valiosa contribuição do Koelle

A Federação Paulista de Nataçao, com o objetivo de proporcionar os conhecimentos pedagogicos e tecnicos a essa legião de esportistas que vem se empenhando para a mais ampla difusão das modalidades aquáticas em nosso Estado, com a formação de contin-

gentes apreciáveis em todos os recantos do “hinterland” paulista.

Gracias ao concurso do Ginásio Koelle e da Cervejaria Rio Claro, será realizado no período compreendido entre 16 e 25 de julho vindouro, na cidade de Rio Claro, o 1.º Curso Técnico e Pedagógico de Nataçao, uma iniciativa que teve como alicerce o estudo detalhado de todos os problemas do esporte aquático, cujo progresso em nosso Estado é ínegavel.

O principal problema, que seria o do alojamento e alimentação dos que se inscreverem para as promissoras jornadas, já foi superado, com a valiosa contribuição do Ginásio Koelle, que de longa data se transformou num dos preciosos celeiros da nataçao paulista, e da Cia. Cervejaria Rio Claro, que associou-se à ideia dos mentores da nataçao especialidade.

O curso será teórico e pratico, compreendendo aulas de caráter tecnico e aulas de caráter pedagogico, tendo estas ultimas a finalidade de demonstrar aos inscritos o enorme campo da educação pelo esporte e a contribuição que o desenvolvimento dos esportes aquáticos poderá proporcionar à juventude de nossa terra.

Para este curso a Federação Paulista de Nataçao instituiu 20 matrículas-premio, que assegurarão aos interessados, de preferência dos núcleos interioranos todas as vantagens, cujos nomes serão indicados no dia imediato ao do encerramento das inscrições. Os demais participantes do curso terão apenas franquias de alojamento, por deferencia do Ginásio Koelle, devendo arcar com as despesas de alimentação.

As inscrições devem ser solicitadas à Federação Paulista de Nataçao, à rua Germaine Burchard, 451 (Água Branca), mencionando nome, idade, residência, clube a que pertence, eitando ainda os diplomas que possua a saber: prof. de educação fisica, ginásio, normal, colégio e superior. Outros pormenores sobre esta oportuna iniciativa da F.P.N. serão divulgados oportunamente através das colunas e por meio de circulares a serem distribuídas pela mentora maxima.



Servílio, o irmão de Brandãozinho, continua sendo um grande valor do Flamengo.

Brandãozinho como descolorida. Sucesso, no entanto, que o orientador, em sucessivas declarações à imprensa, tornou publico, que no proximo compromisso, o campeão do Uruguai de 54 renderá muito mais.

Os companheiros de Brandãozinho vem treinando com assiduidade e encaram com otimismo a peleja de domingo.

Quanto ao Benfica, de acordo com informações vindas do Rio, vem ensaiando quase diariamente e pela palavra do seu tecnico está em condições de cumprir uma atuação eficiente contra os orientais.

Jogos da proxima rodada do torneio “Charles Miller”

NO PACAEMBU. NO PROXIMO DOMINGO, O CORINTIANS PRELIARÁ COM O FLAMENGO — NO MARACANÁ O BENFICA JOGARÁ COM O PEÑAROL

5 POR DIA...

A estreia do Corinthians no torneio “Charles Miller” pode ser apontada como boa. Ausentes há vários meses de competições, o campeão do IV Centenario não decepcionou os seus adeptos na peleja que sustentou com o Palmeiras, anteontem à noite.

No proximo domingo o “onze” de Gilmar fará a sua segunda apresentação no torneio internacional. Desta feita, os calções negros enfrentarão o Flamengo, bicampeão carioca. Como se sabe, o rubro-negro da Gávea vem revelando um acentuado declínio nas ultimas edições. No prelo de estreia, contra o Benfica, a vitória do campeão carioca de 54 não refletiu, com justiça, o que foi o transcorrer da luta. O Benfica lutou de igual para igual e um empate naturalmente teria sido o resultado mais condizente com a conduta dos litigantes. A verdade é que o futebol é caprichoso e assim é que o Flamengo foi o vencedor daquele encontro.

O segundo compromisso do rubro-negro foi contra o America. O “onze” de Campos Sales, vice-campeão da Guanabara, bateu-se com bravura e quando o juiz deu por encerrado o encontro, o estorço dos seus profissionais foi coroado de pleno êxito, com o sucesso do quadro de Rubens pela contagem minima. Ora, aquele revés foi recebido com reservas entre os afeccionados flamenguistas. Assim é que Pletias Solich, responsável pela orientação do bi-campeão carioca, vem tomando as providências indispensáveis, a fim de que na peleja com o Corinthians, no proximo domingo, o Flamengo possa dar a satisfação reclamada pelos seus numerosos admiradores e que con-

side na conquista de um triunfo insosmável sobre um gremio de projeção. Quer dizer que uma vitória do bicampeão carioca no proximo domingo seria a concretização dos anseios dos adeptos do gremio da Gávea.

TREINO DO CORINTIANS
Hoje haverá ensaio entre os profissionais do clube do Parque São Jorge. Vários titulares dos “Mosqueteiros” abandonaram o gramado, anteontem à noite, em precárias condições físicas. Contudo, o departamento medico-corintiano, dirigido pelo sr. Sergio Blumer Bastos, tornou publico que Homero, Baltazar e Moreno, craques que vinham preocupando a direção do alvi-negro, no coitejo com o Flamengo estarão com os postos garantidos.

BENFICA E PEÑAROL
No Maracanã, o Benfica enfrentará o Peñarol. O campeão português deixou excelente impressão na peleja de estreia do Flamengo. A impressão dominante entre os esportistas cariocas é que o Peñarol, em que pese o seu grande “cartaz”, terá que lutar muito e contar com uma jornada propicia, a fim de no proximo domingo manter a sua invencibilidade. Os uruguaios, contra o Palmeiras, fizeram uma demonstração discreta. Para conjunto que levantou o campeonato uruguaio sem conhecer o dissabor de uma derrota, a conduta cumprida pelo Peñarol, domingo ultimo, pode ser considerada como descolorida. Sucesso, no entanto, que o orientador, em sucessivas declarações à imprensa, tornou publico, que no proximo compromisso, o campeão do Uruguai de 54 renderá muito mais.

Os companheiros de Brandãozinho vem treinando com assiduidade e encaram com otimismo a peleja de domingo.

Quanto ao Benfica, de acordo com informações vindas do Rio, vem ensaiando quase diariamente e pela palavra do seu tecnico está em condições de cumprir uma atuação eficiente contra os orientais.

DUVIDOSA A PRESENÇA DO BRASIL NOS JOGOS OLIMPICOS DE 1956

Apreciável corte nas verbas destinadas ao Conselho Nacional de Desportos — Empeñado o presidente Fabio de Mendonça na solução do assunto

No proximo ano o esporte brasileiro terá pela frente mais um dos seus compromissos internacionais. Os Jogos Olímpicos de Melbourne representam mais um delicado problema para os mentores do esporte nacional, considerando-se o vultoso dispendio que acarretará o transporte e a manutenção de uma delegação por menor que seja, dada a distancia que nos separa do país que promoverá a XVI Olimpíada.

A verba do Conselho Nacional de Desportos, para 1956 já não era das mais expressivas, sabendo-se agora que sofreu politica de restrição financeira que vem sendo desenvolvida pelo governo Federal.

Não haverá, pois, auxílio dos poderes publicos para que o Brasil possa comparecer aos Jogos Olímpicos da Austrália, programa oferecido pelos esportistas Francisco Marques e Eduardo Santalucia aos consagrados pilotos patricios.

Camara, pleiteando a concessão de verbas indispensáveis à sobrevivência do esporte amador no Brasil.

Torna-se necessário um estudo cuidadoso da situação do esporte brasileiro, face aos ultimos acontecimentos, para que não se repitam os episódios vividos às vésperas do ultimo certame Pan-Americano, sob um clima de intranquilidade que somente foi superado pela deliberação de alguns proceres esportivos do país, que transformaram-se em fiadores da execução financeira do programa governamental no terreno do esporte.

Consoante as declarações feitas à imprensa pelo sr. Fabio Carneiro de Mendonça, teria o dirigente do C.N.D. mantido contato com os srs. Carlos Luz, presidente da Camara dos Deputados, e Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Orçamento da

1 — Demônios de Silos foi um dos mais notáveis meias direitas do futebol do passado. Pertencia à Associação Atlética das Palmeiras, extinta em fins de 1928. Era meia direita. Foi da seleção paulista e da seleção nacional. Em 7-11-1915, nesta capital, no campo do Velódromo, no encontro entre paulistas e cariocas, na disputa da Taça “Rio-São Paulo”, marcou 4 gols. Os paulistas venceram por 8 a 0. Os outros gols foram de Friederich (2), Mac-Lean e Formiga. Somente em 25-12-1917, esse belo recorde de gols (4)! de Demônios, contra os cariocas, foi batido por Artur Friederich (o melhor centroavante nacional de todos os tempos). Nesse dia, os paulistas, no campo do Paulistano, derrotaram os cariocas por 9 a 1. Friederich marcou 5 gols. Os outros: Dias, 2, Néco e Rodrigues, um cada. Artur marcou o unico dos cariocas.

2 — Nos Jogos Olímpicos de 1952, em Helsinqui, na Finlândia, no torneio de box, na categoria dos meios pesados, concorreram representantes de 16 nações. O paulista L. Grotone derrotou o norueguês Lings, mas depois, foi eliminado pelo argentino A. Pacena. Lucio Grotone, foi campeão nacional de 1954, dos meos pesados. Chegaram às semi-finais Argentina, Rússia, Estados Unidos e Finlândia. Nesta penultima prova, venceram o argentino Pacena derrotando o russo A. Perov e o americano N. Lee, que venceu o finlandês H. Silander. Na final: vitória do americano Lee sobre o argentino Pacena. O americano teve a seu favor os três assaltos. No torneio dessa categoria, houve apenas um nocaute: foi o do alemão K. Kistner sobre o hindu O. Ward. O pugilista alemão ainda derrotou o holandês A. Pastor, mas, depois foi derrotado pelo finlandês H. Silander.

3 — Os gaúchos apareceram no Campeonato Nacional de Bola ao Cesto em 1928 — 4.º campeonato, disputado na quadra do Fluminense. A estreia dos gaúchos foi contra a seleção paulista. Derrotados por 30 a 11. Mas somente no campeonato seguinte, o de 1929, conseguiram os gaúchos sua primeira vitória. Foi contra os mineiros: 24 a 21. E logo a seguir, contra a expectativa derrotaram os cariocas por 17 a 16. (Os paulistas foram os campeões desse torneio).

4 — Nos 5.000 metros rasos, no Campeonato Brasileiro de Atletismo, a “barreira” dos 16 minutos somente foi “arrazada” em 1931. Em 1925 primeiro certame, venceu Francisco P. do Amaral, com 16’52”9. Alfredo Gomes em 2.º e Antonio Garrido, em 3.º. Os três atletas paulistas. Em 27, essa marca foi elevada para 17’42”6 com a vitória do carioca José Lourenço da Silva. Francisco P. do Amaral, 2.º e Alfredo Gomes, 3.º. Mas, em 1931, cabe ao grande atleta paulista Alfredo Gomes a melhor marca: 15’57”9 para a difícil prova dos 5.000 metros.

5 — O Juvenius F. C. é um dos mais notáveis clubes da Luta. Foi fundado em 1897, em Turim com o nome de E. C. Juvenius. Em 1905 conseguiu o seu primeiro campeonato. E, somente 20 anos depois, em 1925, novamente campeão. E, de 31 a 35, conseguiu cinco campeonatos consecutivos! — L. S.

Eis o medio Julião, que depois de um período apagado no clube do Parque São Jorge vem reconquistando o prestigio que sempre destruiu no cenário esportivo nacional.

Noite, na praça de esportes do Pacaembu. Embora com dificuldade, os “Mosqueteiros” superaram os “periquitos” por 2 a 1. Com aquele resultado o gremio da “Fazendinha” conseguiu manter-se no primeiro posto na tabua de classificação de import-

mentação internacional, sendo a serie em três posições, com alto a distancia de 50 metros, com 1 ou 5 visualas.

Amanhã será efetuada a prova de revolver, com a participação dos representantes de quantos clubes do “hinterland” ou sejam: Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, Associação de Tiro ao Alvo de Catanduva, Associação Limeirense de Tiro ao Alvo e Associação Riopretense de Tiro ao Alvo. Serão efetuados 30 disparos a distancia de 25 metros sobre alvo internacional.

O cotejo entre os atiradores interioranos prosseguirá domingo, com a efetivação da prova de carabina 22, outra modalidade de que congrega elevado numero de praticantes. Nesta competição será observada a regula-

mentação internacional, sendo a serie em três posições, com alto a distancia de 50 metros, com 1 ou 5 visualas.

Amanhã será efetuada a prova de revolver, com a participação dos representantes de quantos clubes do “hinterland” ou sejam: Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, Associação de Tiro ao Alvo de Catanduva, Associação Limeirense de Tiro ao Alvo e Associação Riopretense de Tiro ao Alvo. Serão efetuados 30 disparos a distancia de 25 metros sobre alvo internacional.

O cotejo entre os atiradores interioranos prosseguirá domingo, com a efetivação da prova de carabina 22, outra modalidade de que congrega elevado numero de praticantes. Nesta competição será observada a regula-

mentação internacional, sendo a serie em três posições, com alto a distancia de 50 metros, com 1 ou 5 visualas.

Amanhã será efetuada a prova de revolver, com a participação dos representantes de quantos clubes do “hinterland” ou sejam: Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, Associação de Tiro ao Alvo de Catanduva, Associação Limeirense de Tiro ao Alvo e Associação Riopretense de Tiro ao Alvo. Serão efetuados 30 disparos a distancia de 25 metros sobre alvo internacional.

O cotejo entre os atiradores interioranos prosseguirá domingo, com a efetivação da prova de carabina 22, outra modalidade de que congrega elevado numero de praticantes. Nesta competição será observada a regula-

mentação internacional, sendo a serie em três posições, com alto a distancia de 50 metros, com 1 ou 5 visualas.

Amanhã será efetuada a prova de revolver, com a participação dos representantes de quantos clubes do “hinterland” ou sejam: Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, Associação de Tiro ao Alvo de Catanduva, Associação Limeirense de Tiro ao Alvo e Associação Riopretense de Tiro ao Alvo. Serão efetuados 30 disparos a distancia de 25 metros sobre alvo internacional.

O cotejo entre os atiradores interioranos prosseguirá domingo, com a efetivação da prova de carabina 22, outra modalidade de que congrega elevado numero de praticantes. Nesta competição será observada a regula-

mentação internacional, sendo a serie em três posições, com alto a distancia de 50 metros, com 1 ou 5 visualas.

Amanhã será efetuada a prova de revolver, com a participação dos representantes de quantos clubes do “hinterland” ou sejam: Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, Associação de Tiro ao Alvo de Catanduva, Associação Limeirense de Tiro ao Alvo e Associação Riopretense de Tiro ao Alvo. Serão efetuados 30 disparos a distancia de 25 metros sobre alvo internacional.

mentação internacional, sendo a serie em três posições, com alto a distancia de 50 metros, com 1 ou 5 visualas.

Amanhã será efetuada a prova de revolver, com a participação dos representantes de quantos clubes do “hinterland” ou sejam: Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, Associação de Tiro ao Alvo de Catanduva, Associação Limeirense de Tiro ao Alvo e Associação Riopretense de Tiro ao Alvo. Serão efetuados 30 disparos a distancia de 25 metros sobre alvo internacional.

O cotejo entre os atiradores interioranos prosseguirá domingo, com a efetivação da prova de carabina 22, outra modalidade de que congrega elevado numero de praticantes. Nesta competição será observada a regula-

mentação internacional, sendo a serie em três posições, com alto a distancia de 50 metros, com 1 ou 5 visualas.

Amanhã será efetuada a prova de revolver, com a participação dos representantes de quantos clubes do “hinterland” ou sejam: Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, Associação de Tiro ao Alvo de Catanduva, Associação Limeirense de Tiro ao Alvo e Associação Riopretense de Tiro ao Alvo. Serão efetuados 30 disparos a distancia de 25 metros sobre alvo internacional.

O cotejo entre os atiradores interioranos prosseguirá domingo, com a efetivação da prova de carabina 22, outra modalidade de que congrega elevado numero de praticantes. Nesta competição será observada a regula-

mentação internacional, sendo a serie em três posições, com alto a distancia de 50 metros, com 1 ou 5 visualas.

Amanhã será efetuada a prova de revolver, com a participação dos representantes de quantos clubes do “hinterland” ou sejam: Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, Associação de Tiro ao Alvo de Catanduva, Associação Limeirense de Tiro ao Alvo e Associação Riopretense de Tiro ao Alvo. Serão efetuados 30 disparos a distancia de 25 metros sobre alvo internacional.

O cotejo entre os atiradores interioranos prosseguirá domingo, com a efetivação da prova de carabina 22, outra modalidade de que congrega elevado numero de praticantes. Nesta competição será observada a regula-

mentação internacional, sendo a serie em três posições, com alto a distancia de 50 metros, com 1 ou 5 visualas.

Amanhã será efetuada a prova de revolver, com a participação dos representantes de quantos clubes do “hinterland” ou sejam: Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, Associação de Tiro ao Alvo de Catanduva, Associação Limeirense de Tiro ao Alvo e Associação Riopretense de Tiro ao Alvo. Serão efetuados 30 disparos a distancia de 25 metros sobre alvo internacional.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PROTESTOU O PALMEIRAS — Ontem o clube da Água Branca enviou um telegrama a C. B. D. protestando contra a arbitragem de Antonio Mustano e impugnando o nome desse aplicador para os restantes prelós do onze esmeraldino no “Charles Miller”.

NEGRI TEM “PASSE” LIVRE — Ao contrario do que se tem noticiado, o São Paulo não estipulou o preço do atestado liberatório do avanço portenho, pois o mesmo possui “passe” livre. O contrato de Negri com o tricolor termina no proximo dia 19.

NOVO ZAGUEIRO NA PONTE PRETA — O quadro camplinero para suprir a ausencia de Valdir, contratou Lindoia, cujo lançamento, provavelmente, se dará domingo.

NO “ESTALHEIRO” VÁRIOS CORINTIANS — Após o cotejo contra o Palmeiras cinco jogadores do alvi-negro estavam contundidos. Gilmar, Roberto, Claudio, Homero e Moreno, sendo que este ultimo está com uma distensão muscular, devendo ficar inativo pelo menos durante uns 20 dias.

TREINAM HOJE OS “PERIQUITOS” — Os jogadores do Palmeiras treinaram individualmente preparando-se para os futuros compromissos do torneio “Internacional”. Nesse exercicio espera Claudio Cardoso contar com todos os valores que estavam entregues ao departamento medico.

PINGA II VOLTA A ATIVA — O avanço Pinga II, irmão do meia esquerda vascoano, treinou na São Bento e, se agrada, deverá ser contratado.

TREINO E CONCENTRAÇÃO — Os profissionais corintianos tiveram dia livre ontem, e hoje ensaiaram coletivamente dirigindo-se, logo após, à concentração em Tremembé. O tecnico do campeão está propenso a manter a mesma equipe que atuou no final do jogo contra o Palmeiras.

INDIO E EVARISTO AS DUVIDAS DO “MENGO” — O Flamengo, dificilmente, poderá contar com os seus avanços titulares Indio e Evaristo, que deixaram a “cancha” em precárias condições físicas, quando do prelío ante o America. O departamento medico da Gávea trabalha ativamente para colocar os dois profissionais em boas formas.

MARIO NAO FICARÁ NO PARQUE ANTAERICA — Por não ter havido acordo, quanto à cessão do “passo” de Mario, o jovem zagueiro deixará as hordas esmeraldinas. Em palestra com Helio Sampaio submos que o Corinthians e a Ponte Preta estão no “parco” para conseguirem o aludido profissional.

INICIARÁ CAXAMBU’ NO IPIRANGA — Praticamente, está tudo acertado para que o Caxambu seja tecnico do Ipiranga. O contrato ainda não foi assinado, mas, o novo “coach” do vovô iniciará suas atividades no proximo dia 5.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

O ciclista espanhol Frederico Bahamontes participará da Volta Ciclistica da França. Não há dúvida quanto ao seu estado de saude.

A Portuguesa carioca jogará hoje em Portugal, contra a equipe do F. C. do Porto. A segunda partida dos brasileiros será depois de amanhã contra o Vitória.

A equipe de xadrez dos Estados Unidos partiu para Moscou, onde realizará uma serie de partidas contra os melhores exadristas soviéticos.

Johnny O'Brien venceu, por

nocaute, no nono assalto, a Billy Peacock. Está, assim, o referido boxeador com o direito de desafiá-lo o campeão norte-americano dos pesos galos.

O Grande Premio Automobilistico de Roma, que deveria ser realizado no dia 10 de julho, foi adiado “sine-die”.

O Botafogo chegou ontem a Turim, onde prelará, no dia 29, contra o Torino. Após este jogo o alvi-negro partirá para Praga, onde jogará, no dia 9 de julho, com o Spatnik.

O Fluminense prelará amanhã contra o Lido, vencedor da “Copa da França de 1955”. O tricolor atuará com o mesmo “onze” que vem obtendo estuendo sucesso em gramados europeus.

O Vasco jogará domingo, em Coimbra, contra o quadro da Academia. Após esse jogo não se sabe qual o rumo que tomarão os cruzmaltinos. Tudo faz crer que retornarão ao Brasil.

O pugilista Kid Gavilán partiu ontem para Buenos Aires, onde fará um filme baseado na sua vida.

Jogará domingo em Helsinque, as equipes de futebol da Suécia e da Rússia. Este prelío será “revanche” daquele em que os suecos foram derrotados, no ano passado pela contagem de sete a zero.

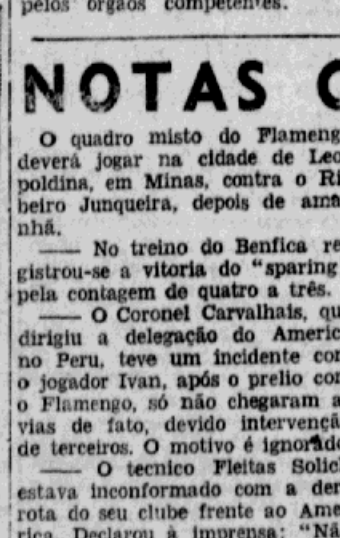
Archie Moore conservou o título de campeão mundial dos meos pesados, derrotando Carl Olson, no Madison Square Garden, por nocaute, no terceiro assalto.

Sindicato dos Atletas Profissionais
Reune-se hoje a diretoria do Sindicato dos Atletas Profissionais, para tratar de varios assuntos, sendo os principais o que se refere ao seguro que deverá ser pago ao malogrado zagueiro Valdir, da Portuguesa, e o incidente de anteontem entre Liminha e o arbitro Antonio Mustano.



Chico Landi, um dos altos valores do automobilismo brasileiro, que acompanhará Chico Landi à Europa a fim de participar da temporada internacional.

Estão convidados para participar da homenagem os corredores banderantes, afeccionados do esporte do volante e cronistas esportivos.



Chico Landi, um dos altos valores do automobilismo brasileiro, que acompanhará Chico Landi à Europa a fim de participar da temporada internacional.

Estão convidados para participar da homenagem os corredores banderantes, afeccionados do esporte do volante e cronistas esportivos.

ENCERRAM-SE HOJE OS FESTEJOS COMEMORATIVOS DO 128.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DE RIO CLARO

UM DOS MAIS IMPORTANTES MUNICIPIOS DO ESTADO — DADOS HISTORICOS, GEOGRAFICOS E ESTATISTICOS — EDUCAÇÃO E ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR — INDUSTRIA, LAVOURA, PECUARIA E COMERCIO

Hoje é o dia maximo dos festejos comemorativos da fundação de Rio Claro. Como se acontecer, anualmente, importantes obras são inauguradas, e neste ano a Prefeitura apresenta varios melhoramentos para a cidade.

HISTORIA E FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA

Fundada por gente de Itu, Mogi-Mirim, Campinas e de outros

cial n. 44 de 30 de abril de 1857. A comarca de São João do Rio Claro foi criada pela lei n. 2, de 6 de maio de 1859. E' de 3.ª entrança.

DADOS GEOGRAFICOS E ESTATISTICOS

Rio Claro limita-se com os municípios de S. Carlos, Analandia, Pirassununga, Araras, Limeira, Cordeiropolis, Piracicaba,

40.000 para a sede. O numero de predios, em março deste ano, ra de 9.190, sendo 8.450 ligas a rede de esgotos — 4.022 a rede de esgotos e 8.956 a rede de iluminação; a voltagem é de 120 tanto domiciliar como industrial.

ENSINO

O município possui 5 grupos escolares, 54 escolas isoladas municipais e estaduais, 27 de en-

Koelle, Escola Industrial, Escola Sênior, Escola Técnica de Comercio, Escola Ferroviaria de Paulista, Ginásio e Escola de Comercio Alem, Curso de Aviação Civil, Colegio Apostolico Beato Claret, Escola Apostolica Santa Cruz, cursos de dactilografia, de desenho e pintura, de plano, de corte e costura e experimental de danças classicas.

ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR

Santa Casa, Hospital Evangélico, Instituto Cirurgico Santa Iolomena, Ambulatorio da Caixa de Aposentadoria dos Ferroviarios da Paulista, Asilo e Ambulatorio São Vicente, Policlínica São José, Centro de Saude, Dispensario Dermatológico Regional e 3 postos de puericultura.

INDUSTRIA, LAVOURA, COMERCIO E PECUARIA

Alcançam o numero de 348 as industrias locais, dando trabalho a 7.000 operarios. Os setores mais importantes do parque fabril rioclarenses são os da cerâmica, maquinaria, mecânica, tecidos, calçados, adubos, curtumes, peles para chapéus, móveis e outros. Entre as cerâmicas, salientam-se as Industrias Floriano Bianchini S.A., Ferreira e Irmão, Sá Fernandes e Cia. Ltda., Bilac, Mauerberg e Cia., com usina de cal em Tietê e matriz em Rio Claro, Mazzotti e outras. Quanto a bebidas, a Cia. Cervejaria Rio Claro, Cervejaria Mãe Preta, Domingos D'Abbronzio e Filhos, Ind. Refrig. Santa Ana, de Cezar Casonato e Cia., e outros, no de calçados, Domingos Codo, Cagin, Rubio e Fontes e outros, no da maquinaria, a Soc. Tec. de Indust. e Com. Sítio Ltda., Bruno Meyer e Irmãos, Paschoal R. Linardi e outros, no de tecidos, Matarazzo, Cia. Saad do Brasil, Tec. Rio Claro de F. Vernaghecia e Cia. Ltda. e outros, no de artigos para o toucar, Melling Ind. e Com. Ltda., etc.

O comercio é variado. A la-



Sr. Fausto Santomauro, prefeito de Rio Claro

voura produz abacaxi, algodão, arroz, batata doce e inglesa, cana de açúcar, feijão, mandioca, milho, tomate, café e laranja. A população pecuária é formada por 15 asinheiros — 41.000 bovinos — 4.000 caprinos — 8.300 equinos — 153.000 galináceos — 6.500 suínos — 200 ovinos e 15.000 sultos.

ARRECADACÕES

O município arrecadou em 1954 Cr\$ 18.743.216,20 e a União Cr\$ 57.344.989,20. A receita e despesa orçadas pelo município para o ano em curso é de Cr\$ 16.770.400,00.

AUTORIDADES MUNICIPAIS

São prefeito e vice, os srs. Fausto Santomauro e Bolívar Escher, respectivamente; a Câmara Municipal é composta de 19 vereadores, sr. José Martins da Silva, presidente; sr. Oreste Armando Giovanni, vice, e sr. José Felício Castellano, secretário.

DADOS GERAIS

A pavimentação da cidade em 1954 atingiu 107.336 m² em paralelepípedos e 35.093 em pedras irregulares, e a construção de predios o total apreciável de 425. A administração municipal, com

o sr. Fausto Santomauro, prefeito municipal, a frente, tem-se esforçado por solucionar problemas importantes para o município, dentro das suas possibilidades, e apresenta um índice satisfatório em obras tais como as de saneamento, arrojamento nos bairros e distritos, novas redes de água nos bairros com canos de ferro fundido, estudos para a ampliação da rede de esgotos, re-

tro para o tratamento de água, melhoramentos nos distritos, jardins de infância abertos no traço da estrada asfaltada de Cordeiropolis, e outros inúmeros trabalhos em benefício da coletividade.

Em Rio Claro há 54 associações culturais, desportivas e artísticas; 4 teatros e cinemas, 2 jornais diários e 12 publicações mensais, 1 Radio-difusora, 5 ins-

tituições de beneficência, 5 hotéis e 6 pensões, 3 cooperativas, 1 aeroporto, 9 cartórios e tabelionatos, 2 igrejas-matizes, 27 capelas católicas, 11 templos protestantes e 6 espíritas, 2 museus, 1.150 veículos motorizados de

todos os tipos. Rio Claro produz 1 milhão de litros de aguardente, 5.800.000 litros de leite, para um consumo local de 5.500.000 litros.

A Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Rio Claro, fundada em 30 de julho de 1922, com sede própria, é presidida pelo sr. Italo Barberio, industrial e comerciante, e conta com mais de 500 associados.



Praça da Liberdade e Obelisco

nucleos, a outrora S. João Batista da Barra do Rio Claro ou São João Batista do Morro Azul, foi elevada a distrito em 9 de dezembro de 1830, a município em 7 de março de 1845 e, a sede municipal, a categoria de cidade por força da lei provin-

Itirapina, S. Pedro, Brotas, Corumbataí, Santa Gertrudes. Altitude de 612 metros, dista da Capital do Estado, em linha reta, 162 kms., pela rodovia 201 e 194 pela ferrovia. A população é estimada em mais de 32.000 habitantes, para o município, e

no supletivo, 8 complementar e 11 jardins de infância. Os cursos secundário e profissional compreendem o Colegio e Escola Normal estadual, Ginásio e Escola Livre Purissimo Coração de Maria, Ginásio e Escola Técnica de Comercio Artur Bilac, Ginásio



Largo de Santa Cruz

modelação de jardins publicos, aquisição de veículos motorizados para o Departamento de Obras, alargamento de ruas e abertura de outras fechadas ao trânsito, conservação das estradas municipais, instalações de fil-

tuições de beneficência, 5 hotéis e 6 pensões, 3 cooperativas, 1 aeroporto, 9 cartórios e tabelionatos, 2 igrejas-matizes, 27 capelas católicas, 11 templos protestantes e 6 espíritas, 2 museus, 1.150 veículos motorizados de

UM PROBLEMA LOCAL

Problema que se impõe à atenção dos poderes competentes é o grave caso da porteira da Cia. Paulista, na avenida 8, esquina Cidade Nova, a qual chega a en-

(Conclui na 6.ª pag. - 2.º cad.)

POSTO DE SERVIÇO
TEXACO

JAYME SÁ FERNANDES

PNEUS E BATERIAS
FIRESTONE

Rua Três n.º 866 — Cx. Postal 196 — Telefone n. 76 — RIO CLARO — C.P.

CERAMICA SÃO PEDRO

SÁ FERNANDES & CIA. LTDA.

(sucessores)

TELHAS DE TODOS OS TIPOS
ESTRADA VELHA DE IPEUNA

CERAMICA BRASIL

FABRICA DE LOUCAS DE BARRO — TIJOLOS, COMUNS E FURADOS — TALHAS COM OU SEM FILTRO

RUA 6, N.º 3606 — TEL. 178

FERREIRA & IRMÃO

RIO CLARO — Escritorio Central: Rua 4, n.º 486 — Telefone 237

CERAMICA LUSITANA

TELHAS E MANILHAS

INDUSTRIA AMERICANA FUR LTDA.

INDUSTRIA DE PELOS PARA CHAPÉUS

SAUDA O NOBRE POVO DE RIO CLARO PELO TRANSCURSO DA GRATA EFEMERIDE.

INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES, XAROPES E VINAGRE

SANT'ANA

CEZAR CASONATO & CIA.

AVENIDA 20 N.º 829 RIO CLARO — Estado de São Paulo — Linha Paulista

CAIXA POSTAL, 353

CUMPRIMENTA O NOBRE POVO DE RIO CLARO PELA PASSAGEM DO 128.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA CIDADE.

COMERCIAL BRASILEIRA

INSCRIÇÃO 2.475

SAMPAIO, HOFLING & CIA. LTDA.

CONCESSIONÁRIOS

Automoveis MORRIS — Refrigeradores "CLIMAX" — Rádios STANDARD ELETRIC — PHILIPS — Planos BRASIL

Produtos CONTACT.

Bicicletas — Colchões de Mola — Tapetes — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Maquinas — Utilidades Domésticas — Fogueiras — Fogões.

Avenida Um n. 351 — Telefone 1356 — Caixa Postal, 270 — Tel. "Brascom" — RIO CLARO.

FABRICA DE BEBIDAS — Refrescos — Xaropes — Vinagres

PRODUTORES DE AGUARDENTE "SERRA D'AGUA"

DOMINGOS D'ABRONZO & FILHOS

RUA 10 N. 1024 — Telefone N. 1-1-2 — RIO CLARO

Fabrica de Aparelhos para Castrar

"MARCA ITALIA"

Anexo fabricação de ferramentas agrícolas e pecuária.

PASCHOAL R. LINARDI

Rua 9, 1.739 — Caixa 263 — RIO CLARO

CARPINTARIA WETTEN

ESPECIALIDADE EM ESQUADRIAS

OLIMPIO WETTEN

RUA 8 N.º 550 — RIO CLARO

CALCARIO — MAGNESIANO "BONANÇA"

— O MAIS FAMOSO CORRETIVO DE TERRENOS ACIDOS —

FABRICANTES:

ITALO BARBERIO & CIA.

CAIXA POSTAL, 45 — TELEFONE 437 — RIO CLARO

FABRICA DE CALÇADOS "PRINCEZA D'OESTE"

GRANDE VARIEDADE DE SANDALIAS EM ARTIGOS FINOS

DOMINGOS CODO

RUA 1-B N. 356 — CAIXA POSTAL N. 248 — RIO CLARO

INDÚSTRIAS "FLORIANO BIANCHINI" S.A.

COM ESCRITÓRIO A RUA 5 N.º 787 TELEFONE — 2-3-3 E 2-9-3

— RIO CLARO — CAIXA POSTAL — 92 E 150

FABRICANTES DE MANILHAS, TELHAS E CAL HIDRATADA DA AFAMADA MARCA "SUPREMA"

— E —

MECÂNICA RIOCLARENSE S.A.

Caixa Postal 328 — Telefone Fábrica Fábrica à avenida 13, n. 343 — 1-5-4-5 e Escritório 2-3-3 e 293 RIO CLARO e escritório à rua 5 n. 787

FABRICAÇÃO DE CAIXAS DE ROLAMENTOS, ENGENHOS E PEÇAS DE MAQUINAS DE COSTURA.

STIC LTDA. — SOCIEDADE TECNICA DE INDUSTRIA E COMERCIO

PRESSA REVOLVER SEIS (6) FACES

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

SEDE: — RIO CLARO AVENIDA 8-A N.º 114 — Estado de S. Paulo — Brasil Telef. 99 — Caixa Postal, 49

FABRICANTES DE LADRILHOS DE MADEIRA

Fabricação completa de máquinas para cerâmicas

FABRICANTES DE:

Maromba Vaccum Conjugada

Compressores

Serras Francesas

Maquinas Para Marcenarias, Carpintarias em Geral

ASSUNTOS DO INTERIOR NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Metade do excesso da arrecadação estadual seria entregue aos municípios

Em projeto de lei que apresentou, o deputado Domingos Lot Nelo propôs que, a partir de 1956, seja de 50 por cento a porcentagem do excesso da arrecadação estadual de impostos, salvo o de exportação, sobre o total da receita municipal de qualquer natureza, que o Estado entregará anualmente, nos termos das leis n.º 589, de 31 de dezembro de 1949, e 2.063, de 24 de dezembro de 1952, a cada município, exceto o da capital.

INFORMAÇÕES DO EXECUTIVO — Em resposta a requerimento de informações subscrito pelo deputado Derville Allegretti, esclareceu o secretário da Viação que a estrada Guarulhos-Nazare Paulista tem péssimas condições técnicas, quer de planta, quer de perfil. Sua conservação se vai tornando sempre mais onerosa aos cofres do D.E.R., sendo já absolutamente antieconômica. Já se cogita da execução de novo traçado, em melhores condições técnicas. Enquanto isso não ocorre, a conservação da estrada deverá passar, possivelmente dentro de um mês, para a responsabilidade do D.E.R.

— Em resposta a requerimento do deputado Bady Bassit, informa o secretário da Viação que não foram paralisados os trabalhos de alargamento da bitola da Estrada de Ferro Araraquara, no trecho compreendido entre as estações de Taquaritinga e São José do Rio Preto. Deverão, ao contrário, prosseguir segundo os recursos disponíveis. Em tal sentido, já foram tomadas as providências preliminares que se prendem à consecução de materiais, tais como locomotivas 1.60 m., carros para passageiros, trilhos, góndolas, etc.

— Em face de indicação do sr. Alfredo Parhat adianta o secretário da Segurança que, com efeito, Casa Branca não dispõe de predio para cadeia pública, utilizando-se, assim, de cadeias de cidades vizinhas.

ITAPEVA E ITABERA — Em indicação o sr. Francisco Franco sugeriu que a Mesa da Assembleia oficie ao Executivo, a fim de que este inclua a rodovia que liga Itapeva a Itabera na relação das estradas que deverão ser beneficiadas com a aplicação de solo-cimento.

ASSIS — Ainda o sr. Francisco Franco, em requerimento, pede a inclusão na lista dos trabalhos de um voto de congratulações.

CAPÃO BONITO

MERCADO MUNICIPAL — CAPÃO BONITO, 14 (Do correspondente) — Está funcionando em predio próprio, que obedece a todas as exigências de higiene, o Mercado Municipal desta cidade, o que, de há muito se fazia sentir. A Prefeitura Municipal precisa, agora, mandar reformar, com urgência, o Matadouro.

REMOÇÃO DE DELEGADO

O sr. João Augusto de Moura Sobrinho, delegado de polícia desta cidade, foi removido para Lençóis Paulista.

ENCERRAM-SE HOJE OS FESTEJOS



Vista aérea de Rio Claro

(Conclusão da 5.ª pag. - 2.º cad.)
travar o intenso trânsito de veículos e pedestres 46 minutos em cada hora (tempo cronometrado por um industrial). A população aguarda uma solução razoável ou definitiva para esse problema, como seja a construção de passagem de nível ou outro meio qualquer que venha melhorar a situação.

Rio Claro, a "Cidade Azul" é uma cidade caracteristicamente paulista, pelo seu movimento industrial, e sua contribuição para os cofres públicos a coloca entre as primeiras do Estado. Possui boas escolas, bons cinemas e hotéis razoáveis. De topografia quase absolutamente plana, suas avenidas e ruas são simétricas com nomenclatura numérica em vez de nominal. Encantadores jardins e parques bem conservados enfeitam-na, mormente o do

centro, magnífico pela grande variedade do seu arvoredo o que o torna um pequeno e delicioso jardim-botânico. De clima seco e bom, povo civilizado e trabalhador, a cidade é realmente um centro importante em indústria, cultura, esporte, lavoura e comércio, com ótimos meios de transporte pela Paulista e onibus e, já próximo, o asfalto da via Anhanguera.



AGÊNCIA CHRYSLER

ARGEMIRO ESCRIVÃO

Concessionário da Cia. Industrial e Comercial "BRASMOTOR" — REVENDEDOR ESSO

Rua 8 n.º 308 — Tel. 5-6-1 End. Teleg.: ARGE
Caixa Postal n. 244 — RIO CLARO —

NAS GRANDES OBRAS...



GRANDE AJUDA

CAL HIDRATADA

BILAC, MAUERBERG & CIA. LTDA.

RUA 5 N.º 960 — C. P. 293 — TELEFONE 278 — RIO CLARO



Reunidos na horta da Fazenda Ipanema, vemos, da esquerda para a direita: alunos do estabelecimento, o sr. João de Barros Silveira, administrador da fazenda, o sr. Avelino Costa Longa, professor de Irrigação e Drenagem, os srs. Warne, Roberto Lume e Fred Thompson Jr. (Foto USIS)

Visitou a fazenda Ipanema o diretor do Ponto IV no Brasil

Operada como um centro de ensino agrícola, é administrada pelo governo federal — Auxílio dos Estados Unidos — Declarações do

O sr. William E. Warne, novo diretor das atividades do Ponto IV para o Brasil, inspecionou, anteriormente, as instalações da Fazenda Ipanema, projeto agrícola conjunto mantido pelos governos do Brasil e Estados Unidos.

O sr. Warne, acompanhado por seis elementos de seu escritório do Rio de Janeiro, se encontra presentemente em São Paulo para se por em contato com as diversas atividades do Ponto IV que vêm sendo levadas a efeito em nosso Estado.

A Fazenda Ipanema, parte da Escola Técnica de Agricultura (ETA), é de propriedade do go-

sr. William Warne

verno federal e operada como um centro de ensino agrícola para agricultores; ali, os interessados recebem os mais modernos conhecimentos científicos no setor da Agricultura. O Projeto Ipanema é administrado pelo governo federal em cooperação com a administração do Ponto IV dos Estados Unidos.

Agrônomos norte-americanos integram a administração e corpo docente da Fazenda Ipanema, que fica perto de Sorocaba. Todos os alunos, cerca de 60 agricultores brasileiros ali adquirem novas técnicas.

Estes, por sua vez, levam seus novos conhecimentos a suas fazendas onde os aplicam na melhoria de suas culturas.

Em Ipanema, os alunos recebem aulas teóricas e práticas, além de adquirirem experiência nos campos de cultura.

Quando de sua visita à fazenda, o sr. Warne e seus colegas observaram as atividades desenvolvidas nas salas de aula e nos campos, além do trabalho que tem lugar nas dependências da fazenda sobre administração agrícola. O sr. João de Barros Silveira, administrador de Ipanema, foi quem recebeu os visitantes. Também presentes se encontravam o sr. Oliveira Mota Filho e o sr. Raul Snyder, co-administradores da Escola Técnica de Agricultura.

Na comitiva do sr. Warne estavam os srs. Robert Groves, Vaughn Mechau, Robert Syrdahl, Edward Heffron e Robert Lume, todos do escritório central do Ponto IV no Rio de Janeiro.

Da administração de Ipanema encontravam-se presentes os srs. Fred Thompson Junior e Charles Wilcox, instrutores norte-americanos da Escola Agrícola de Ipanema, e o sr. Fontes Lima e sr. Hubert Levy Junior, agrônomos brasileiros do corpo docente.

Dirigindo-se aos estudantes brasileiros, o sr. Warne salientou que a real finalidade de projetos tais como aquele que está sendo levado a efeito em Ipanema com o auxílio do governo dos Estados Unidos é levar os últimos conhecimentos científicos aos agricultores, não só no Brasil, mas a todos os povos do Mundo Livre onde o Ponto IV está dando seu auxílio.

O diretor do programa do Ponto IV no Brasil, que serviu durante alguns anos em diversos países do Oriente Médio, declarou aos estudantes da Fazenda ter notado que em muitos dos chamados países "pouco desenvolvidos" o conhecimento científico se concentrava num pequeno grupo de pessoas — professores. "Somente depois que tais conhecimentos foram postos ao alcance do homem que realmente faz o trabalho ao sol é que esse conhecimento se torna prático e algo de bom".

O sr. Warne, a seguir disse que nos Estados Unidos passaram-se muitos anos até que este conceito fosse aceito. "Logo que o próprio agricultor teve acesso aos conhecimentos para a melhoria dos métodos agrícolas", disse, "é que se viu o valor das pesquisas através da melhoria conseguida nos métodos de produção".

O sr. Warne, a seguir disse que nos Estados Unidos passaram-se muitos anos até que este conceito fosse aceito. "Logo que o próprio agricultor teve acesso aos conhecimentos para a melhoria dos métodos agrícolas", disse, "é que se viu o valor das pesquisas através da melhoria conseguida nos métodos de produção".

O sr. Warne, a seguir disse que nos Estados Unidos passaram-se muitos anos até que este conceito fosse aceito. "Logo que o próprio agricultor teve acesso aos conhecimentos para a melhoria dos métodos agrícolas", disse, "é que se viu o valor das pesquisas através da melhoria conseguida nos métodos de produção".

O sr. Warne, a seguir disse que nos Estados Unidos passaram-se muitos anos até que este conceito fosse aceito. "Logo que o próprio agricultor teve acesso aos conhecimentos para a melhoria dos métodos agrícolas", disse, "é que se viu o valor das pesquisas através da melhoria conseguida nos métodos de produção".

O sr. Warne, a seguir disse que nos Estados Unidos passaram-se muitos anos até que este conceito fosse aceito. "Logo que o próprio agricultor teve acesso aos conhecimentos para a melhoria dos métodos agrícolas", disse, "é que se viu o valor das pesquisas através da melhoria conseguida nos métodos de produção".

O sr. Warne, a seguir disse que nos Estados Unidos passaram-se muitos anos até que este conceito fosse aceito. "Logo que o próprio agricultor teve acesso aos conhecimentos para a melhoria dos métodos agrícolas", disse, "é que se viu o valor das pesquisas através da melhoria conseguida nos métodos de produção".

O sr. Warne, a seguir disse que nos Estados Unidos passaram-se muitos anos até que este conceito fosse aceito. "Logo que o próprio agricultor teve acesso aos conhecimentos para a melhoria dos métodos agrícolas", disse, "é que se viu o valor das pesquisas através da melhoria conseguida nos métodos de produção".

O sr. Warne, a seguir disse que nos Estados Unidos passaram-se muitos anos até que este conceito fosse aceito. "Logo que o próprio agricultor teve acesso aos conhecimentos para a melhoria dos métodos agrícolas", disse, "é que se viu o valor das pesquisas através da melhoria conseguida nos métodos de produção".

O sr. Warne, a seguir disse que nos Estados Unidos passaram-se muitos anos até que este conceito fosse aceito. "Logo que o próprio agricultor teve acesso aos conhecimentos para a melhoria dos métodos agrícolas", disse, "é que se viu o valor das pesquisas através da melhoria conseguida nos métodos de produção".

O sr. Warne, a seguir disse que nos Estados Unidos passaram-se muitos anos até que este conceito fosse aceito. "Logo que o próprio agricultor teve acesso aos conhecimentos para a melhoria dos métodos agrícolas", disse, "é que se viu o valor das pesquisas através da melhoria conseguida nos métodos de produção".

O sr. Warne, a seguir disse que nos Estados Unidos passaram-se muitos anos até que este conceito fosse aceito. "Logo que o próprio agricultor teve acesso aos conhecimentos para a melhoria dos métodos agrícolas", disse, "é que se viu o valor das pesquisas através da melhoria conseguida nos métodos de produção".

O sr. Warne, a seguir disse que nos Estados Unidos passaram-se muitos anos até que este conceito fosse aceito. "Logo que o próprio agricultor teve acesso aos conhecimentos para a melhoria dos métodos agrícolas", disse, "é que se viu o valor das pesquisas através da melhoria conseguida nos métodos de produção".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

24 DE JUNHO

São João Batista nasceu em Hebron, cidade da tribo de Judá e foi santificado pelo Redentor no ventre de sua mãe Santa Isabel, quando a Beatisima Virgem a visitou. Desde menino, guiado pelo Espírito Santo, deixou a casa paterna e retirou-se para o deserto, onde se serviu de mel e safanhotas (ou ervas silvestres) por alimento, e de peles de camelo por vestido. Chegando a idade de trinta anos, começou, como precursor de Cristo, a preparar-lhe o espiritual caminho, exortando a todos com as palavras e com o exemplo à penitência. Reconhecido depois ao mesmo Cristo, e indicado por Salvador do mundo, quando o batizou no Jordão. Mas passado pouco tempo, foi mandado prender pelo incastus Herodes, a quem ele repreendia com profética liberdade. Fazendo aquele impio no dia do aniversário do seu nascimento, um banquete a todos os grandes do seu reino, agrediu-lhe tanto a desfeira do baldo da filha de Herodias, que com imprudente generosidade prometeu-lhe conceder tudo o que lhe pedisse. E pedindo ela (assim aconselhada pela mãe iníqua) a cabeça de João, no mesmo ponto foi deferida, ordenando o cruel Herodes, que degolado o Batista no carcere, se lhe entregasse a cabeça a dançarino Assim acabou a vida daquele grande homem, de quem disse o mesmo Salvador, que nenhum chegou a ser maior entre os nascidos de mulheres.

Grande ele é pelos milagres e fatos extraordinários que acompanharam o seu nascimento. Grande ainda pela sua vida e seu martírio glorioso.

Pela boca do profeta Isaías, São João anuncia a sua vocação sublime. O seu nascimento foi motivo de grande regozijo no seio da família e por isso também toda família cristã por esta alegria espiritual. O Evangelho nos conta os acontecimentos bíblicos. Alegremo-nos na festa de hoje, pois aquele que neste dia nasceu — seis meses antes do Salvador — nos prepara para o nosso próprio renascimento, em Jesus Cristo, para uma vida nova.

M. R. F.

CHANCELA DO ARCEBISPADO

Expediente de 23 de Junho

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

COMISSÃO DE OBRAS — Igreja de Comendador Ermelino, na paróquia de S. Miguel Paulista.

USO DE ORDENS — Rvmo. pe. Guilermo Pizzaglia.

EREÇÃO CANÔNICA — Irmandade do SS. Sacramento da Paróquia de Santo Agostinho.

BATISMO DE ADULTO (R.P.) — Paróquia de São Pedro de Alcântara.

PROCISSÕES — Paróquias de Santo Antônio do Pari e de São Francisco de Vila Guilhermina.

PREGAÇÃO — Rvmo. pe. Antonio Puton.

DISPENSAS DE IMPEDIMENTOS MATRIMONIAIS — Srs. Sebastião Roberto dos Santos e Teresinha da Silva Santos (Ferreira Vasconcelos), Arlival Clementino Guedes e Maximina dos Santos Pereira (Vila Maria).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

TESTEMUNHAIS PARA CASAMENTO — Srs. Clelio Capal (Santo Ceclia), Silvio Bonadina (Igreja), Horacio Americo Campos (São Cristóvão), Fernando da Silva Paolino (Higienópolis) e Blagio Caroprese (S. Agostinho).

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Maior do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição da Comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

PAZ SABER QUE, por parte de da. MARIA ANTONIETA ASSUMPÇÃO SILVA, e os herdeiros MARIA DO CARMO ASSUMPÇÃO DA SILVA, maior, solteira, ANTONIO ILDEFONSO NETO, menor pubere; MARIA HELOISA ASSUMPÇÃO DA SILVA, menor pubere e LUIZ AUGUSTO ILDEFONSO DA SILVA, menor impubere, autorizados por alvará do Juiz da 5.ª Vara da Família e das Sucessões desta Capital: AMINTIAS DA FONSECA MORAES GALVAO, viúvo, e as herdeiras MARIA HELENA DA SILVA GALVAO e MARIA LUIZA DA SILVA GALVAO, brasileiras, maiores, solteiras, autorizadas por alvará do 5.º Ofício da Família e das Sucessões desta Capital: DR. JOSE FERREIRA DA ROCHA FILHO e sua mulher MARIA EULALIA DA SILVA ROCHA e MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA, solteira, maior, foram depositados neste Cartório, à rua Riachuelo, 73 — 3.º andar, nesta Cidade de São Paulo, o memorial e demais documentos referentes ao imóvel denominado JARDIM MONTE CARMELO "A" no Município de Guarulhos, com a área de 5 alqueires, à Estrada do Taboão, dentro das seguintes divisas e confrontações: começa na estrada do Taboão no ponto de divisa com as terras de José Carlos de Oliveira Garcez, seguindo por essa estrada na direção a Guarulhos, numa extensão de 243m, até encontrar terras de Rafael Zimberdi; desse ponto segue numa linha reta de 644m, dividindo sempre com o mesmo Rafael Zimberdi, até encontrar o banhado que serve de divisa com o Sítio do Alemão; desse ponto segue banhado acima até encontrar terras de José Carlos de Oliveira Garcez, um pouco adiante da estação n.º 12, deste ponto segue em linha reta numa extensão de 350 m, dividindo sempre com as mesmas terras do mesmo Garcez, até encontrar a Estrada do Taboão, no ponto de partida. Decorridos trinta dias a contar da última publicação, sem que haja impugnação de terceiros, será procedida a competente inscrição de que trata o Decreto Lei n.º 58 de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo de n.º 3.079 de 15 de setembro de 1938. E, para que ninguém alegue ignorância, é expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, aos 23 de junho de 1955.

(a) Gabriel L. S. Dias — Oficial Maior.

5.ª VARA CIVEL
5.º Ofício Cível

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Leoncio Cavalheiro Netto, Juiz de Direito em exercício na Quinta Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

PAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem os interessados, que no dia 24 (vinte e quatro) do próximo mês de Junho às 14 (quatorze) horas, em Salas destinadas as Hastas Públicas deste Fórum civil, sito no largo Sete de Setembro, N.º 52 — 2.º andar — o Perito dos Auditores, ou quem legalmente as vezes fizer levantar a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados a Paula Juneke Muller e outros, nos autos da ação executiva que lhes movem o Dr. Mario Neves Guimarães, a saber:

— Uma Geladeira marca "Mozart" em perfeito estado de funcionamento, com uso de cinco a seis anos, apresentando produção de degelo normal no congelador, por estar a porta com defeito, não fechado bem, com o tamanho de 78 pés, com motor fechado. — AVALIAÇÃO: — Cr\$ 10.500,00 (dez mil quinhentos cruzeiros) valor pelo qual dita Geladeira irá a Praça. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos trinta dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Eu, (a) Jurgutha Pereira de Atriaga, Escrivão e subscreevi.

O Juiz de Direito:
(a) Leoncio Cavalheiro Netto,

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "SÃO BENTO"
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO
São convocados os senhores acionistas da COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "SÃO BENTO", para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de junho de 1955, às 17 horas, em sua Sede Social, à rua Senador Felício, 176, 7.º andar, na Capital do Estado de São Paulo, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DE DIA:

a) — aumento do capital social;
b) — alteração parcial dos estatutos sociais.

São Paulo, 20 de junho de 1955.
FELIX HEGG, Diretor Vice-Presidente, no exercício da Presidência,

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. ALCINA DE AGUIAR MELO, viúva do sr. Sergio de Melo. Deixa uma filha Maria Conceição, casada com o sr. Carlos Alberto Egidio de Oliveira Carvalho, e os irmãos: Ernesto, casado com a sra. Olga Behn Azeiteiro; Angelina, casada com o sr. Juvenal Fagundes; Clotilde, casada com o sr. Juvenal Guimarães Rebelo; Corina, casada com o sr. José Ferreira Guimarães; Alvaro, casado com a sra. Zilda de Toledo Aguiar; Amélia e Maria Alice.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Furtado, 739, para o cemitério do Atacá.

SRA. LUIZA LAURITANO, com 81 anos de idade, casada com o sr. Francisco Lauritano. Deixa os filhos: Amadeu, casado com o sr. Vicente Bidetti; Ana, casada com o sr. Donato de Felice; Angelo, casado com a sra. Maria Sarnelli Lauritano; Antonieta, casada com o sr. Antonio Pacheco; Carmo, casado com a sra. Sueli Pedalini Lauritano; Margarida, casada com o sr. Orestes Mazzeuca; Rosa, casada com o sr. Alvaro de Castro, e Maria, casada com o sr. Marcelo Bartolomei.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Helela, 819, para o cemitério do Atacá.

SRA. MARIA RICCI AYRES, com 72 anos de idade, viúva do sr. José Jaime Juvenal Ayres. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Delfina Laurito Ayres; Sina, casada com o sr. José Seelker, e Maria.

O enterro realizou-se no cemitério do Santíssimo Sacramento.

ERNESTO HERMANN WARNECKE, com 76 anos de idade, viúvo da sra. Amalia Richter Warnecke. Era filho do sr. Augusto Hermann e da sra. Otília Warnecke e deixa os filhos: Erica, casada com o sr. Sigfried Kurzweil; Ingberpor, casada com o sr. Luiz Alfonsi; Werner, casado com a sra. Maria Helena Warnecke, e Ernesto.

O enterro realizou-se no cemitério do Redentor.

ANTONIO PETRARCA, com 66 anos de idade, casado com a sra. Maria Petrarca. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Maria Vargas Petrarca; Amalia, casada com o sr. Joaquim Saravia; Rosa, casada com o sr. João Ramirez; Teresa, casada com o sr. Otto Borges de Mendonça; Antonia, casada com o sr. Camilo Gauth; Celia, casada com o sr. Pedro Jean; Nair, casada com o sr. Otelo Pardini; Annuciata e Helio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Costa Aguiar, 2.648, para o cemitério de Vila Pormosa.

MISSAS
Será rezada domingo, às 11 horas, na Igreja Armeniana São Jorge (ao Tiradentes, 847), missa de 7.º dia por intenção de Batista Kellagian.

ATIBAIA FESTEJA HOJE A DATA DE SUA FUNDACÃO — Varias festividades serão realizadas hoje na cidade de Atibaia para comemorar o 290.º aniversário de sua fundação.

Para esse fim, a Prefeitura Municipal organizou escolhido programa, do qual constam festejos populares e de caráter cívico-cultural, além de provas esportivas, aguardadas com interesse pelo satibaienses.

As festas se prolongarão por três dias, encerrando-se no dia 26.

Como noticiamos, em virtude de ser feriado municipal em Atibaia, o governo declarou facultativo o ponto, hoje, nas repartições estaduais daquela cidade.

No clichê, vista da praça Claudino Alves, um dos logradouros de Atibaia.



Atibaia festeja hoje a data de sua fundação. — Varias festividades serão realizadas hoje na cidade de Atibaia para comemorar o 290.º aniversário de sua fundação.

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Kirk Douglas — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

MONARK — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. N. — Desde 14 horas. 2.ª semana.

PLAZA — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Cesar Romero — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,35 horas.

PEDRO II — Anjo de Carão — Nacional com Anito — O Filho de Ali Babá — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPÚBLICA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas — 2.ª semana.

RITZ — (S. João) — Os Bravos Não Se Rendem — Com Vera Ralston — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 10 hs.

STA. HELENA — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — Pistoleiros — J. N. — Desde às 9 horas — Proib. 14 anos.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Os Bravos Não Se Rendem — Com John Russell — Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

CINEMAR — Os Bravos Não Se Rendem — Com Vera Ralston — Torreão — J. N. — As 18,30 horas.

GLORIA — Os Bravos Não Se Rendem — Com Vera Ralston — Murallas da Esperança — Proib. 10 anos — J. N. — As 18,30 horas.

HOLLYWOOD — Os Bravos Não Se Rendem — Com Vera Ralston — Ué Paisano — J. N. — Proib. 10 anos — As 18,30 horas.

IRIS — Heidi — Com Théo Lingner — A Carga dos Lanciros — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

ITAIM — Meiba — Com Patricia Munsel — No Fundo do Mar Vermelho — J. N. — As 19 horas.

IP-PALACIO — Rainha do Mar — Com Esther Williams — Por Um Amor — J. N. — As 18,30 horas.

IDEAL — Loucuras de Um Milionário — Com Gregory Peck — Geleiras do Inferno — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

ITAMARATI — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — Ag 20,15 e 22,15 horas.

ICARAI — Os Bravos Não Se Rendem — Com John Russell — Aladim e a Princesa de Bagdá — Proib. 10 anos — J. N. — As 18,30 horas.

LINS — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. Nacional — As 19,30 e 21,35 horas.

MARINGÁ — Gentil Tirano — Com Robert Taylor — Sinfonia Prateada — Proib. 10 anos — J. N. — As 20 hs.

OBEDIAN — Geleiras do Inferno — Com John Wayne — A Virgem de Fatima — J. N. — As 19 horas.

PHENIX — Os Bravos Não Se Rendem — Com Vera Ralston — Proib. 10 anos — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Kirk Douglas — Proib. 10 anos — J. N. — Desde 14,10 hs.

RITZ — (Consolação) — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RADAR — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Cesar Romero — Proib. 10 anos — J. N. — As 20 e 22,15 horas.

RECREIO — Os Bravos Não Se Rendem — Com Vera Ralston — O Tufão — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

ROXY — Sempre Te Amei — Com Phillips Dorn — Não Brinque Com o Amor — J. N. — Desde às 13,30 hs.

REX — O Grande Sullivan — Com Linda Darnell — Loucuras, Tiro e Mambos — J. N. — As 19 horas.

STAR — Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — J. Nacional — Desde às 18 horas.

SASM — O Poder da Fé em Tambau — Nacional com o Padre Donizetti — As 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — Ronda da Vingança — Com Lori Nelson — Que Delícia o Amor — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

SAVOY — Pacto de Honra — Com Alan Ladd — Toscana e o Deléite — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — A Princesa e os Barbabares — Com David Farrar — A Mascarada de Ouro — J. N. — As 19 horas.

SAMMARONE — Os Bravos Não Se Rendem — Com John Russell — Recruta Enamorado — Proib. 10 anos — J. N. — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Arco Iris — Com Arthur Franz — O Principe Pirata — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — Rebelião de Eraves — Com G. Montgomery — Mulher Absoluta — J. N. — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Somos Todos Inquilinos — Com Aldo Fabrizi — Legião dos Desesperados — J. N. — As 18,30 hs.

TROPICAL — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — Segredo de Estado — J. N. — As 14 e 13,50 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — La parte — Novas e sensacionais estrelas — Emocionantes e arrebatados números variados, além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte, a comédia de Abelardo Pinto: PRECE A S. JOÃO — As 20,30 horas.

SINDICATO DOS MEDICOS DE SAO PAULO

EDITAL

2.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 9.º das Instruções para Eleições Sindicais, aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 11 de 11-2-1954, convoco os senhores associados deste Sindicato, para votação no pleito para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal desta entidade.

A eleição será realizada no dia 27 do corrente, das 12 às 18 horas e será processada perante a mesa coladora designada e que funcionará no seguinte local:

MEZA COLETORA — Nova sede do Sindicato dos Médicos de São Paulo — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278 — Capital — Prédio da Associação Paulista de Medicina.

São poderão votar os associados quites com mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos no exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, parágrafo 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais na forma do artigo 5.º, item I, das referidas Instruções.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da mesa coladora, perante esta, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional; carteira de identidade; caderneta militar ou carteira de instituição de previdência social.

A apuração dos votos será efetuada caso tenham participado mais de 40% dos eleitores.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade, sendo-lhe facultado examinar a lista de votantes.

São Paulo, 24 de Junho de 1955.

Dr. ALBERTO NUPIERI — Presidente.

QUINTA VARI DA FAMILIA

DAN SIENSCEN

Cartório do Quinto Ofício

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Olavo Tabajara Silveira, Juiz de Direito, em exercício da Quinta Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

PAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia cinco (5) de Agosto p. futuro às quatorze (14) horas, na saguão principal do Palácio da Justiça, à Praça Clóvis Bevilacqua, o senhor JOAO PASSOS, Porteiro dos Auditórios, cujas suas vezes fizer levava a praça a quem mais der ou maior lance oferecer arima da avaliação, que é de Cr\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil cruzeiros) uma citava parte ideal do imóvel sito a Rua Itapicuru, abaixo descrito, e pertencente ao interdicto JOSE TOLEDO SOUZA, também conhecido por José de Souza: "Imóvel sito à Rua Itapicuru N.º 919, esquina da Rua Minerva, no 20.º Subdistrito — Perdizes — termo, município e Comarca da Capital, medindo o seu terreno que é de forma irregular 16,90 m. de frente por 39,90 m. e para a Rua Minerva, metragens essas contadas dos prolongamentos das testadas dessas ruas, e da casa existente com aparência de 60 anos, proximadamente, em péssimo estado de conservação, contendo na parte inferior hall de escada, sala de visita, escritório, sala de jantar, banheiro e cozinha; no superior 3 dormitórios e banheiro com instalações sanitárias". — Dita parte ideal foi havida por herança de sua finada mãe Dona Antonieta Toledo de Souza conforme inventário processado pelo cartório do 5.º Ofício da Família, sendo proprietários das outras setes partes os irmãos do interdicto. — Foi transcrito no Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição sob número 22.039. — Conforme consta dos autos, certidão passada pela 2.ª Circunscrição da Capital, o imóvel sito à Rua Itapicuru N.º 919 antigo 105, esquina da Rua Minerva, não tem vinculo de espécie alguma, não pesando sobre o mesmo hipotecas de quaisquer espécies ou de outros onus reais. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa oficial. — DADO E PASSADO, nesta Cidade, e Capital, de São Paulo aos vinte e um (21) de Junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, (a) Celso Aratangy, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito em exercício:

(a) Olavo Tabajara Silveira.

BANCO DO BRASIL S. A.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

(DECRETO-LEI N.º 5.661, de 12-7-1943)

VENDA DE IMÓVEL

Concorrença Pública para a Venda do Imóvel (Predio e Respetivo Terreno), sito no Distrito Federal, à rua Tenente Possolo, 15-25 (Centro), de Propriedade da Sociedade Tecnica Bremensis Ltda. em Liquidação.

A Agência Especial de Defesa Economica (AGEDE) chama a atenção dos interessados para o "EDITAL" datado de 21-6-55, publicado no "Diário Oficial da União" desse mesmo dia, terça-feira, e no jornal "O Estado de São Paulo", desta Capital, de 24-6-55, sexta-feira, visando a alienação do imóvel acima indicado, na forma da legislação de guerra em vigor.

BANCO DO BRASIL S. A. como Agente Especial do Governo Federal ANTONIO NUNES PASSOS LOPES FILHO, JM ANT.

TEATRO SANTANA

HOJE E AMANHÃ AS 21 HORAS

BALLET "IV CENTENÁRIO"

"QUATRO ESTAÇÕES" de Verdi — Cenários e trajes de Irene Ruchti.

"UIRAFURU", de Vila Lobos — Cenários e trajes de Clóvis Graciano.

"LOTARIA VIENENSE", de J. Strauss — Cenários e trajes de Aldo Calvo.

Na bilheteria do teatro estão à venda, a partir das 10 horas, os bilhetes avulsos aos seguintes preços: — Frisas Cr\$ 500,00 — Camarotes Cr\$ 400,00 — Poltronas Cr\$ 100,00 — Balcão Cr\$ 70,00 — Galerias Cr\$ 30,00.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOM VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 2 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

SOCIEDADE ANONIMA SUPERBA

Cópia autêntica da ata da Assembleia Geral Ordinária da S.A. Superba — Grande Fabrica de Artefatos de Borracha, realizada em 28 de abril de 1955

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às quinze horas na sede social da S.A. Superba — Grande Fabrica de Artefatos de Borracha, à rua Tulu, n.º 626, nesta Capital reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas desta sociedade, representando mais de dois terços do Capital social, segundo se verifica pelas assinaturas no livro de presença dos acionistas. Havendo numero legal para a instalação da Assembleia, assumiu a sua Presidência, na conformidade do que está prescrito nos estatutos, o Diretor-Presidente da sociedade, sr. Raphael Mayer, que convidou para secretário o sr. Luiz Maria Pileri Stinchi, ficando assim constituída a mesa. O sr. Presidente solicitou então ao sr. secretário que procedesse a leitura do edital de convocação, publicado regularmente pela imprensa e redigido nos seguintes termos: "S.A. Superba — Grande Fabrica de Artefatos de Borracha". São convidados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede social à rua Tulu, n.º 626, nesta Capital, dia 28 de abril do corrente ano, às 15 horas. Constarão da ordem do dia as seguintes matérias: a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1955 e fixação de seus honorários; c) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 14 de abril de 1955. S. A. Superba — Grande Fabrica de Artefatos de Borracha. João B. de Plauto — Diretor-Superintendente". Terminada a leitura o sr. Presidente pediu que fosse lidos os documentos constantes do item "a)" ordem do dia, tendo o acionista José Antonio Furlan, pedido a palavra e proposto a dispensa da leitura daqueles documentos, visto serem já conhecidos dos srs. acionistas. Essa proposta foi aprovada sem discussão. O sr. Presidente submeteu então os referidos documentos, cada um por sua vez a discussão e deliberação da Assembleia, sendo os mesmos aprovados por unanimidade, abstenção de votar os legalmente impedidos. Procedeu-se em seguida a eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o exercício de 1955. Por proposta do acionista José Antonio Furlan, foram indicados para membros do Conselho Fiscal, os srs. Pablo Bruno, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à rua Panfília Calogeras, 84, Luiz Maria Pileri Stinchi, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta Capital à rua Sahara, 76, 5.º andar apto. 51, e Roberto Tranchese, brasileiro naturalizado, bancário, solteiro, residente nesta Capital à rua Rua Tamandará, 655. Essa proposta foi aceita unanimemente pelos demais acionistas, deixando de votar os impedidos por lei. Assim foram reeleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal, para o exercício de 1955, os srs. Pablo Bruno, Luiz Maria Pileri Stinchi e Roberto Tranchese, com os mesmos honorários aprovados em Assembleia anterior. Para suplentes foram eleitos os srs. José Antonio Furlan, casado, brasileiro, João Naja, italiano, casado e Livio Prioli, brasileiro, casado. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou que, estando cumprida a ordem do dia, agradecia a presença dos srs. Acionistas, e declarava encerrada a Assembleia, determinando a lavratura da presente ata, que foi escrita sob o meu dictado, sendo depois lida e achada conforme, assinada por mim Luiz Maria Pileri Stinchi, servindo como secretário e pelos demais acionistas presentes. São Paulo, 28 de abril de 1955. (aa.) Raphael Mayer — Presidente; Luiz Maria Pileri Stinchi — Secretário; Raphael Mayer; João B. de Plauto; pela S. A. Comissaria; Atalia Moura e Raphael Mayer; Pablo Bruno; José Levy; José Antonio Furlan. Esta fielmente copiada do livro de atas.

O Secretário: Luiz Maria Pileri Stinchi.

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICADO que a "S.A. SUPERBA" — GRANDE FABRICA DE ARTEFATOS DE BORRACHA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 95.839, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária, realizada em 28 de abril de 1955, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de maio de 1955. Eu Yvone d'Avila, escrivão, a escrevi, conferi e assino: YVONE D'AVILA, e eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Seção do Expediente e Correspondência a subscrover e assinar: GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

METALÚRGICA MAR S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 22/4/1955

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil, novecentos e cinquenta e cinco, às quatorze horas, na sede social, situada na Avenida Tanguel Pestana 1066, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas da Metalúrgica Mar S. A. A presidência foi assumida pela acionista Dona Clélia Storti, que convidou a mim, José Nieto, para secretário. Verificado numero legal de acionistas, pelas assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas", deu-se início aos trabalhos e li o edital de convocação da Assembleia, publicado no Diário Oficial do Estado em 13, 14 e 15 do corrente, que é do seguinte teor: "Os Senhores Acionistas desta Empresa ficam convidados a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 22 de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à avenida Tanguel Pestana 1066, a fim de, atendidas as disposições legais e estatutárias vigentes, deliberarem sobre: a) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955 e fixação de seus honorários; c) outros assuntos de interesse social. São Paulo, 11 de abril de 1955 — José Nieto — Diretor Gerente". Em seguida foram examinados o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1954, bem como o Relatório da Diretoria, e o Parecer do Conselho Fiscal referente a esses documentos. Postos em discussão, foram unanimemente aprovados, não tendo votado os acionistas impedidos por lei. Propôs, então, o prof. Alvinio de Lima, representante do Espólio de Atílio Rigotti, que se distribuisse, como dividendos, — e após a dedução das porcentagens dos interessados, determinadas pelo testamento de Atílio Ricotti, referentes a 1954, no valor de Cr\$ 371.485,30 — a importância de Cr\$ 1.337.347,30, correspondente ao saldo dos lucros do exercício findo, bem como sugeria se concedesse aos Diretores, nos termos dos Estatutos, e observado o disposto no artigo 134 do decreto 2627 de 26-9-1940, uma gratificação equivalente a 10% sobre o lucro liquido do Balanço, apurado após a dedução das porcentagens dos interessados. Posta em discussão, foi a proposta aprovada com a abstenção dos acionistas legalmente impedidos. Lembrou, também, o prof. Alvinio de Lima a conveniência de se majorarem os honorários dos Diretores, propondo se fixassem, a partir deste mês inclusive, os seguintes novos honorários: para o "Diretor Presidente, Cr\$ 25.000,00 mensais; para os demais Diretores, Cr\$ 15.000,00. A proposta foi aprovada, não tendo votado os acionistas legalmente impedidos. Doando-se sequência à ordem do dia, passou-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, tendo sido reeleitos para membros efetivos os senhores: Dr. José Augusto

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

GABRIEL LIMA DA SILVA, Oficial Major do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição desta Capital de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

PAZ SABER que, por parte da, Luzia Novas Garcez, solteira, maior, Benedito Novas Garcez, casado, com Dórbai de Albreu Garcez, Luiz Novas Garcez, casado, com Carolina Mussell Garcez, Pedro Novas Garcez, solteiro, maior, Sebastião Novas Garcez e Lourenço Novas Garcez, solteiros, maiores, residentes e domiciliados nesta Capital, foram depositados neste Cartório, à rua Riachuelo, 73-2.º andar, o memorial e demais documentos referentes ao imóvel denominado Jardim Monte Carmelo B. no Município de Guarulhos, A Estrada do Taboão, com a área de 5 alqueires, com as seguintes confrontações: começa a Estrada em direção a Guarulhos, numa extensão de 487 m. até encontrar terras de Antonio Ildefonso da Silva; desse ponto da estrada segue uma linha reta numa extensão de 350 m. dividindo com o mesmo Ildefonso, até encontrar o banhado que divide com terras do Sítio do Alemão, deste ponto, deflete a direita seguindo pelo banhado acima até a estaca 13, desta pela estrada com uma deflexão a esquerda, segue até a estaca 15, medindo 208,40 m. fazendo daí uma deflexão a esquerda, segue, acompanhando o vale numa extensão de 216,22 m. até a estaca 17, deste ponto segue em linha reta de 10,5 S. E. até encontrar o caminho do Taboão, na divisa com o mesmo Gonçalo Dias da Silva, ponto de partida destas divisas. Decorridos trinta dias a contar da ultima publicação deste, sem que haja impugnação de terceiros, será procedida a competente inscrição que trata o Decreto Lei n.º 58 de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo de n.º 3.079 de 15 de setembro de 1938. E para que ninguém alegue ignorância, é expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 23 de junho de 1955.

Gabriel L. S. Dias, — Oficial maior.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ITIRANGA — Amar-te e Meu Destino — Proib. 18 anos — RKO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Janela Indiscreta — James Stewart — Grace Kelly — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — A Morte Ronda o Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Barriada — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Mulher Infiel — Libertad Lamarque — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Amar-te e Meu Destino — Proib. 18 anos — RKO — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Lago do Carrasco — Proib. 14 anos — Os Solteiros — O Chico do Zorro — Serie — Res. Semanal, 55x22 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Amar-te e Meu Destino — Proib. 18 anos — RKO — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — O Rei da Confusão — As 13,30 horas.

ARLEQUIM — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,50, 15,55, 18, 20,05 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — Amar-te e Meu Destino — Proib. 18 anos — RKO — As 17,50, 20 e 22 horas.

JOIA — Amar-te e Meu Destino — Proib. 18 anos — Mais Forte Que a Lei — Desde 13,20 horas.

LIBERDADE — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,10, 15,15, 17,20, 19,25 e 21,30 horas.

NACIONAL — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Na Pista do Criminoso — As 18,45 horas.

STA. CECILIA — Amar-te e Meu Destino — Proib. 18 anos — RKO — Nacional — As 17,50, 20 e 22 horas.

S. FEDRO — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Abrindo Horizontes — As 18,35 horas.

UNIVERSO — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — O Rei da Confusão — As 13,50 e 18,30 horas.

PIRATININGA — Amar-te e Meu Destino — Proib. 18 anos — Mais Forte Que a Lei — As 13,40 e 18,20 horas.

BRASIL — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Changal Cidade Maldita — As 18,40 horas.

CLIMAX — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 13, 19,10 e 21,15 horas.

RIVIERA — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — As 19,50 e 22 horas.

ANCHETA — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Tigre Branco — Var. Tela. 134 — As 18,45 horas.

ROMA — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Ambição Que Mata — Res. Semanal, 55x21 — As 19 horas.

JUPITER — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Houdini o Homem Miraculoso — As 13,50 e 18,15 horas.

PARIS — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Tigre Branco — C. Atual, 55x82 — As 19 horas.

S. CAETANO — Escravos do Rancor — Proib. 18 anos — Ambição Que Mata — As 19 horas.

MARACANA — Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Garotinho Perdido — As 18,40 horas.

ESTRELA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Carga dos Lanciros — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Heidi — At. Atlântida, 55x18 — As 19 horas.

VITORIA — (Capital) — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — A Ausente — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Um Dia de Vida — Nac. As 20 hs.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Crônicas do Barulho — As 19 e 21,15.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art Films — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Odalissa das Arábias — Var. da Tela, 104 — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SETE NOVAS PARA SETE IRMAOS — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.

METRO Meio Dia - 14-16-18-20-22hs

SETE NOVAS PARA SETE IRMAOS

Seven Brothers for Seven Brothers
JANE POWELL HOWARD KEEL
JIT ROBERTS-ROSS LAMBLIN-TOMMY RALL
CÓRSES!
CINEMASCOPE
PREÇO 100

GOIAS 14-16-18-20-22horas

RED SKELTON
CARA WILLIAMS
JAMES WHITMORE
KURT KASZMAR
DOROTHY STICKNEY
Roubaram meu diamante!
PREÇO 100

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Definitivamente — 3 ULTIMOS DIAS!

da extraordinária peça de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

SANTA MARTA FABRIL S. A.

DIA 29 — AS 21 HORAS — ESTREIA DE GALA DE

"VOLPONE"

de BEN JONSON — na adaptação de STEFAN SWIEG

Direção de ZIEMBINSKI

Interpretação do elenco permanente do T.B.C.

CONTINUAM EM FRANCA LUTA OS VIDRACEIROS E FABRICAS

Veemente o presidente do Sindicato de Vidro Plano, Cristais e Espelhos do Estado de São Paulo nas suas declarações — Uma historia antiga já denunciada ao poder federal em 1952 e 1954 — Agora, com a remessa de um memorial à COAP, é a terceira vez que o assunto vem à baila

Está aberta uma pendência entre o Sindicato do Comercio Atacadista de Vidro Plano, Cristais e Espelhos e as empresas que exploram industrial e comercialmente, esse ramo. Estas são acusações de constituir um "trust", do qual adviria a pressão que os filiados daquele organismo sindical sofreriam. O condicional é necessário, pois a pendência apenas se inicia, e precisam ser definidos os termos da acusação. O presidente da COAP foi prudente, cauteloso nas suas declara-

ções. O presidente do Sindicato, foi ao contrario, veemente. Há uma luta, portanto, em torno de uma utilidade de larguissimo consumo, pois a se julgar pelas palavras do dirigente sindical, não ha um vidro que não seja colocado no Brasil, sem que se beneficiem economicamente as empresas visadas. Acolhemos, por enquanto, o fato, que é uma noticia de interesse publico, sem tirar ilações. Oferecemos hoje a palavra do presidente do sindicato, em aditamento à informação prestada através das declarações do sr. Aldo Lupo.

Foi veemente o sr. Fausto Monteiro Simões, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Vidro Plano, Cristais e Espelhos do Estado de São Paulo, ao falar à nosas reportagens. Referindo-se ao "trust" denunciado pelo

Sindicato como instrumento capaz de exterminar por completo os comerciantes livres, disse: — "Já em 1952, como em 1954, o assunto foi levado a conhecimento das autoridades. Da primeira vez, fizemos-o diretamente ao presidente da Republica, e, da segunda, ao ministro da Fazenda. Infelizmente nada ficou resolvido em nenhuma das duas vezes. Agora, acabamos de enviar extenso memorial ao presidente da COAP, provando claramente o regime de pressão economica que nos foi imposto pelas fabricas. Estamos debaixo de uma concorrência desleal, continuou, uma vez que os proprios fabricantes mantêm casas de comercio, recebendo a mesma mercadoria 30 por cento mais barata e vendendo para nós por preço impossivel de suportarmos a concorrência.



Na sede do Sindicato de Vidro Plano, o sr. Fausto Monteiro fala à reportagem sobre a luta que vem travando contra as fabricas. A esquerda, o diretor Alonso Ortega escuta a explanação. De pé vém-se, da esquerda para a direita, mais os seguintes membros da diretoria: srs. Carlos Pinto Ferreira Junior, Waldemar Moreno e Mansur José Farahat.

DEVEM ZELAR PELA EFICIENCIA DOS AUTOS E DAS MOTOCICLETAS

Serão responsabilizados os funcionarios da D.S.T. que causem danos aos veiculos

No sentido de compellir os motoristas e motociclistas que a servem a melhor zelarem pelos veiculos que lhes são confiados, a diretoria do Serviço de Transito acaba de baixar a seguinte portaria: "O diretor do Serviço de Transito, usando das atribuições que a lei lhe faculta, e

Considerando que compete as autoridades administrativas zelarem pelos bens do Estado, que representam patrimonio publico;

Considerando que ao funcionario cabe responsabilidade direta pela guarda e conservação de tais bens, que em virtude de suas funções utilizam;

Considerando que veiculos de propriedade do Estado têm sido recolhidos às oficinas da D.S.T. para reparos de danos consequentes de falta de oleo e de agua;

Resolve: I — Serão pessoalmente responsabilizados, independente de outras penas cabíveis, os motoristas e motociclistas que a servem a melhor zelarem pelos veiculos que lhes são confiados, a diretoria do Serviço de Transito acaba de baixar a seguinte portaria: "O diretor do Serviço de Transito, usando das atribuições que a lei lhe faculta, e

Considerando que compete as autoridades administrativas zelarem pelos bens do Estado, que representam patrimonio publico;

Considerando que ao funcionario cabe responsabilidade direta pela guarda e conservação de tais bens, que em virtude de suas funções utilizam;

Considerando que veiculos de propriedade do Estado têm sido recolhidos às oficinas da D.S.T. para reparos de danos consequentes de falta de oleo e de agua;

Resolve: I — Serão pessoalmente responsabilizados, independente de outras penas cabíveis, os motoristas e motociclistas que a servem a melhor zelarem pelos veiculos que lhes são confiados, a diretoria do Serviço de Transito acaba de baixar a seguinte portaria: "O diretor do Serviço de Transito, usando das atribuições que a lei lhe faculta, e

Considerando que compete as autoridades administrativas zelarem pelos bens do Estado, que representam patrimonio publico;

Considerando que ao funcionario cabe responsabilidade direta pela guarda e conservação de tais bens, que em virtude de suas funções utilizam;

Considerando que veiculos de propriedade do Estado têm sido recolhidos às oficinas da D.S.T. para reparos de danos consequentes de falta de oleo e de agua;

Resolve: I — Serão pessoalmente responsabilizados, independente de outras penas cabíveis, os motoristas e motociclistas que a servem a melhor zelarem pelos veiculos que lhes são confiados, a diretoria do Serviço de Transito acaba de baixar a seguinte portaria: "O diretor do Serviço de Transito, usando das atribuições que a lei lhe faculta, e

Considerando que compete as autoridades administrativas zelarem pelos bens do Estado, que representam patrimonio publico;

meira vez, fizemos-o diretamente ao presidente da Republica, e, da segunda, ao ministro da Fazenda. Infelizmente nada ficou resolvido em nenhuma das duas vezes. Agora, acabamos de enviar extenso memorial ao presidente da COAP, provando claramente o regime de pressão economica que nos foi imposto pelas fabricas. Estamos debaixo de uma concorrência desleal, continuou, uma vez que os proprios fabricantes mantêm casas de comercio, recebendo a mesma mercadoria 30 por cento mais barata e vendendo para nós por preço impossivel de suportarmos a concorrência.



"Lutamos apenas pelo legitimo direito de ganhar a vida trabalhando" — diz o sr. Fausto Monteiro.

AUMENTO INOPORTUNO

Continuando a falar sobre o caso, o presidente do Sindicato do Comercio de Vidro Plano, Cristais e Espelhos, a essa altura já com a presença de outros membros da diretoria, asseverou: — "Recentemente fomos assaltados por dificuldades varias. Isso se deu quando, entre fins do ano passado e começo de 1955, houve diminuição nas compras com decorrença da menor quantidade de construções na capital.

Nessa época veio um aumento de trinta a quarenta por cento, segundo a qualidade do produto.

Esse aumento, porém, foi apenas para nós, comerciantes.

Há muito mais coisas porém que denunciarmos já através do memorial enviado à COAP e que divulgaremos em outra oportunidade".

MOTORISTAS SUSPENSOS

Em obediência ao que determina a portaria n. 13, de 13 de julho de 1953, foram suspensos, pelo prazo de doze meses, os motoristas Mario Giovannelli, condutor do automovel de placa 108.832 e Adeline D'Andréa Lasalvia, condutora do automovel de placa 22.233, porque ambos cometeram quatro transgressões de excesso de velocidade.

Foi também suspenso o motorista Olivo Bigolin, residente a rua Baeta Neves, 3, condutor do autocaminhão de placa 133.880, por estar embriagado na direção do veiculo.

FEIRA DE GADO LEITEIRO E CAVALOS MARCHADORES

Certame em julho proximo, no Parque da Agua Branca — Reunião preparatoria na Associação Paulista de Criadores

Realizou-se ontem, às 16 horas, na sede da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, mais uma reunião preparatoria da I Exposição-Feira de Gado Leiteiro e Cavalos Marchadores, que será realizada em nossa Capital, no Parque Fernando Costa (Agua Branca), de 2 a 10 de julho vindouro, promovida pelas associações de registro genealogico do pais. Participaram da reunião os srs. Euclides Aranha, presidente da Associação de Criadores de Gado Jersey (Rio de Janeiro); Osvaldo Corrêa, representante da Associação do Herd-Book Caracu (Ca-



Na delegacia fiscal do Tesouro Nacional em S. Paulo existem meio bilhão de reluzentes novos centavinhos, de 10, 20 e 50 e milhares de disciplinados pacotes de cruzeiros papel. Um saco destes pesa 3 quilos (10 centavos); 4 quilos (20 centavos) e 5 quilos (50 centavos).

Quatrocentos mil cruzeiros em níqueis para São Paulo

Meio bilhão em moedas divisionarias na caixa forte da Delegacia Fiscal de São Paulo à espera de resposta da Associação Comercial e Federação das Industrias para imediata distribuição — Mas onde vão parar os níqueis? — Declarações do sr. Nansen Rosa, delegado fiscal em São Paulo

— "Temos à disposição imediata da Associação Comercial e da Federação das Industrias — que se incumbirão da redistribuição aos seus associados — quatrocentos mil cruzeiros em moeda divisionaria. Repetiremos oportunamente a providencia por essa formula, isto sem prejuizo da distribuição de rotina, direta, que a Delegacia Fiscal de S. Paulo executa — foi o que adiantou ontem, em declaração exclusiva ao "CORREIO PAULISTANO" o sr. Nansen Rosa, delegado fiscal do Tesouro Nacional em S. Paulo.

Acrescentou s. a. que face ao problema tinha a experiencia do mesmo teor levada a efeito com exito recentemente no Rio Grande do Sul (onde fora delegado fiscal, antes de sua designação para S. Paulo) pois em situação semelhante obtiveram entendimentos diretos com as entidades representativas do comercio e industria, disciplinando convenientemente a distribuição de moeda divisionaria (para troca).

"Aqui desde o principio deste mês entrei em contatos previos com os representantes da Associação Comercial e da Federação das Industrias, podendo adiantar que estamos capacitados para realizar o suprimento de troca a essas duas entidades na base de Cr\$ 200,00 a cada uma delas. O suprimento será em moeda divisionaria de 10, 20 e 50 centavos e em papel de um cruzeiro".

CESSARÃO OS COMENTARIOS

"Acredito que esta providencia, nos seus reflexos imediatos possa fazer cessar comentarios, as vezes infundados sobre carencia de troca.

AGUARDA RESPOSTA

Estou aguardando a resposta da Associação Comercial e da Federação das Industrias. A reserva de quatrocentos mil cruzeiros em moeda divisionaria para esse fim está feita. Tenho-a depositada na caixa forte desta Delegacia, concluiu o sr. Nansen Rosa.

EM 23 DIAS UMA REDISTRIBUIÇÃO ENORME

Revelou ainda o delegado fiscal que a repartição que dirige distribuiu desde 20 de maio até ontem, nesta capital e no interior do Estado nada menos de duzentos e sessenta e sete mil cruzeiros de moeda divisionaria de 50 centavos, duzentos e trinta e seis mil cruzeiros de 20 centavos e duzentos mil cruzeiros de 10 centavos.

ONDE ESTÃO OS CENTAVOS?

Mas o comercio grita pela falta de troca. Onde estão as moedas

de cinquenta centavos? é a pergunta das caixas do comercio. Se a Delegacia distribui e faltam os centavos que fim tiveram?

A indagação ficará no ar?

SANDUICHES

Submetido à votação, foi aprovada pelo plenário uma modificação na portaria que regula o

FALTAM MEIOS À POLICIA PARA REPRIMIR O CRIME

Exposição do gal. Honorato Pradel aos membros da Sociedade Amigos da Cidade

Em consequência dos constantes casos de assaltos e agressões registrados diariamente pelos jornais banderantes, os membros do conselho diretor da Sociedade Amigos da Cidade procuraram o gal. Honorato Pradel, pedindo aquele titular informações quanto aos meios que serão empregados no combate ao crime. Em entrevista que durou cerca de duas horas, o titular da Secretaria da Segurança revelou o programa que está sendo posto em pratica. Evidenciou, no entanto que São Paulo não dispõe de recursos suficientes em homens e material — para atender plenamente à segurança publica, embora existam esforços e boa vontade da parte das autoridades que se empenham em oferecer vantagens à nossa população.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI || S. PAULO, 6.ª-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1955 || N. 30.433

ADIADA A DISCUSSÃO DO TABELAMENTO DA CARNE

Homologação das tarifas telefonicas de Novo Horizonte — Modificada a portaria sobre sanduiches

Nenhum assunto de importância foi debatido na reunião de ontem da Comissão de Abastecimento e Preços, muito embora estivesse sendo aguardada a solução do caso da carne, com um tabelamento abrangendo todos os tipos do produto. O assunto, de fato, deveria constar da ordem do dia, porém sua discussão foi adiada em virtude de não terem se concluído as pesquisas que estão sendo feitas pelo Departamento de Estudos e Planejamentos. Porém, na próxima sessão, deverá o problema ser resolvido definitivamente.

TARIFAS TELEFONICAS Foi, também, objeto de debates o pedido de homologação do aumento das tarifas telefonicas da cidade de Novo Horizonte, já concedido pela Prefeitura local. Após os esclarecimentos constantes do processo, foi a materia aprovada. Discutiu o plenário, ainda, a revogação da portaria que controla o comercio de sanduiches, no sentido de esclarecer que os tipos feitos com linguica comum estão sujeitos ao tabelamento. Os demais sanduiches feitos com linguica especial estão liberados.

SANDUICHES Submetido à votação, foi aprovada pelo plenário uma modificação na portaria que regula o

comercio de sanduiches, no sentido de esclarecer que os tipos feitos com linguica comum estão sujeitos ao tabelamento. Os demais sanduiches feitos com linguica especial estão liberados.

Foi, também, objeto de debates o pedido de homologação do aumento das tarifas telefonicas da cidade de Novo Horizonte, já concedido pela Prefeitura local. Após os esclarecimentos constantes do processo, foi a materia aprovada.

Discutiu o plenário, ainda, a revogação da portaria que controla o comercio de sanduiches, no sentido de esclarecer que os tipos feitos com linguica comum estão sujeitos ao tabelamento. Os demais sanduiches feitos com linguica especial estão liberados.

Foi, também, objeto de debates o pedido de homologação do aumento das tarifas telefonicas da cidade de Novo Horizonte, já concedido pela Prefeitura local. Após os esclarecimentos constantes do processo, foi a materia aprovada.

Discutiu o plenário, ainda, a revogação da portaria que controla o comercio de sanduiches, no sentido de esclarecer que os tipos feitos com linguica comum estão sujeitos ao tabelamento. Os demais sanduiches feitos com linguica especial estão liberados.

Foi, também, objeto de debates o pedido de homologação do aumento das tarifas telefonicas da cidade de Novo Horizonte, já concedido pela Prefeitura local. Após os esclarecimentos constantes do processo, foi a materia aprovada.

Discutiu o plenário, ainda, a revogação da portaria que controla o comercio de sanduiches, no sentido de esclarecer que os tipos feitos com linguica comum estão sujeitos ao tabelamento. Os demais sanduiches feitos com linguica especial estão liberados.

Foi, também, objeto de debates o pedido de homologação do aumento das tarifas telefonicas da cidade de Novo Horizonte, já concedido pela Prefeitura local. Após os esclarecimentos constantes do processo, foi a materia aprovada.

Discutiu o plenário, ainda, a revogação da portaria que controla o comercio de sanduiches, no sentido de esclarecer que os tipos feitos com linguica comum estão sujeitos ao tabelamento. Os demais sanduiches feitos com linguica especial estão liberados.

Foi, também, objeto de debates o pedido de homologação do aumento das tarifas telefonicas da cidade de Novo Horizonte, já concedido pela Prefeitura local. Após os esclarecimentos constantes do processo, foi a materia aprovada.

Discutiu o plenário, ainda, a revogação da portaria que controla o comercio de sanduiches, no sentido de esclarecer que os tipos feitos com linguica comum estão sujeitos ao tabelamento. Os demais sanduiches feitos com linguica especial estão liberados.

Foi, também, objeto de debates o pedido de homologação do aumento das tarifas telefonicas da cidade de Novo Horizonte, já concedido pela Prefeitura local. Após os esclarecimentos constantes do processo, foi a materia aprovada.

Discutiu o plenário, ainda, a revogação da portaria que controla o comercio de sanduiches, no sentido de esclarecer que os tipos feitos com linguica comum estão sujeitos ao tabelamento. Os demais sanduiches feitos com linguica especial estão liberados.

Foi, também, objeto de debates o pedido de homologação do aumento das tarifas telefonicas da cidade de Novo Horizonte, já concedido pela Prefeitura local. Após os esclarecimentos constantes do processo, foi a materia aprovada.

Discutiu o plenário, ainda, a revogação da portaria que controla o comercio de sanduiches, no sentido de esclarecer que os tipos feitos com linguica comum estão sujeitos ao tabelamento. Os demais sanduiches feitos com linguica especial estão liberados.

Foi, também, objeto de debates o pedido de homologação do aumento das tarifas telefonicas da cidade de Novo Horizonte, já concedido pela Prefeitura local. Após os esclarecimentos constantes do processo, foi a materia aprovada.

Discutiu o plenário, ainda, a revogação da portaria que controla o comercio de sanduiches, no sentido de esclarecer que os tipos feitos com linguica comum estão sujeitos ao tabelamento. Os demais sanduiches feitos com linguica especial estão liberados.

Foi, também, objeto de debates o pedido de homologação do aumento das tarifas telefonicas da cidade de Novo Horizonte, já concedido pela Prefeitura local. Após os esclarecimentos constantes do processo, foi a materia aprovada.

Discutiu o plenário, ainda, a revogação da portaria que controla o comercio de sanduiches, no sentido de esclarecer que os tipos feitos com linguica comum estão sujeitos ao tabelamento. Os demais sanduiches feitos com linguica especial estão liberados.

Foi, também, objeto de debates o pedido de homologação do aumento das tarifas telefonicas da cidade de Novo Horizonte, já concedido pela Prefeitura local. Após os esclarecimentos constantes do processo, foi a materia aprovada.

Discutiu o plenário, ainda, a revogação da portaria que controla o comercio de sanduiches, no sentido de esclarecer que os tipos feitos com linguica comum estão sujeitos ao tabelamento. Os demais sanduiches feitos com linguica especial estão liberados.

Doadas as instalações da Ford ao Museu de Ciencia



Em cerimonia realizada no Pavilhão Ford, no Parque Ibirapuera, foram entregues as instalações que a Ford mantinha na Exposição do IV Centenario ao Museu de Ciencia de São Paulo, instituição de caráter educativo que visa vulgarizar o conhecimento científico, expondo objetos e fazendo demonstrações praticas. Em seu discurso de doação, o sr. Humberto Monteiro, gerente geral da Ford no Brasil,

comparou o Parque Ibirapuera com a cidade-museu que a Ford mantém perto de Detroit, chamada Greenfield Village, fundada e construída por Henry Ford, "que ali quis preservar, com toda a sua originalidade e com o maximo de autenticidade, um pouco da vida pacifica que viveti, e um pouco da época em que homens como Burroughs, o naturalista, Edison, o genial inventor de lampada electrica e de proprio visualizaram um mundo diferente que, através da ciencia, da pesquisa e do

trabalho viesse tornar mais feliz e mais confortavel a vida das gerações futuras". Disse ainda o sr. Monteiro que o Pavilhão Ford já havia sido construído com o objetivo de ser doado a uma instituição que o utilizasse. No Parque Ibirapuera, em alguma obra de caráter educativo. Desenhado pelo arquiteto Juvenal Wastge Junior, o Pavilhão Ford foi planejado de maneira a seguir, em linhas gerais, a disposição que orientava os demais edificios do Parque Ibirapuera, harmonizan-



do-se, dessa maneira, com o conjunto. Compõe-se de três secções principais, alem de grande area descoberta: um galpão de linhas parabólicas que poderá ser utilizado para apresentação de qualquer maquinaria pesada; um amplo salão de paredes envidraçadas e um auditorio com capacidade para 80 espectadores, dotado de tela e cabina de projecções destinada a mostra de filmes ou conferências sobre assuntos gerais e técnicos. O conjunto foi especialmente

construído de maneira a durar muito mais do que os outros estandes erigidos para a exposição internacional do IV Centenario, tratando-se, dessa forma, de valioso investimento de caráter permanente. Na gravura, à esquerda, grupo feito na ocasião, vindo-se o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, criador do Museu de Ciencia, entre diretores da Ford e convidados; à direita, o sr. Humberto Monteiro (à direita), defronte à placa comemorativa.